Inicio: 15/10/2021 - Término: 29/10/2021

O objetivo desta Consulta Pública é recolher sugestões de aprimoramento para o Projeto de Lei (PL) 3.192/2021, que traz a revisão para 2022 do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) 2020-2023.

As sugestões recebidas, após as análises necessárias, poderão se transformar em emendas ao projeto do Plano Plurianual e/ou ao projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA), bem como em requerimentos a serem enviados pela Assembleia com pedidos de informações ou de providências a outros órgãos e entidades.

Cada participante é responsável pelo conteúdo de sua contribuição, que será publicada na íntegra, conforme os Termos de Uso e Política de Privacidade.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

Escolha o tema de sua preferência e participe!

Temas

- Agropecuária 33
- Assistência Social 14
- Ciência, Tecnologia e Inovação 3
- Cultura 47
- Desenvolvimento Econômico 6

Direitos Humanos 11
Educação 5
Energia 6
Esportes 3
Habitação 1
Meio Ambiente 5
Municípios e Desenvolvimento Regional 5
Política Fundiária 2
Política sobre Drogas 1
Recursos Hídricos 7
Saneamento Básico 1
Saúde 3
Segurança Alimentar 4
Segurança Pública 17
Trabalho, Emprego e Renda 6
Transporte e Trânsito 12
Turismo 2

33 contribuições

Agropecuária

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 18:52

Por ***Gabriel Bianconi Fernandes*** | Viçosa/MG

1) Alterações no PROGRAMA 049 - DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS Ação 4095: - implantação de cisterna de consumo Meta Física: 600 cisternas Meta Financeira:1.900.000,00 Ação 8004 Gestão ambiental e Saneamento - Atualmente no programa 120 de responsabilidade da Copasa: Meta Física: 1000 fossas de evapotranspiração nas zonas rurais Meta financeira: 3.000,000,00 Justificativa: É sabido que a carência hídrica é um dos principais fatores que influenciam na qualidade de vida e saúde das pessoas, gerando inúmeros problemas que incidem diretamente na sobrevivência das comunidades por vários fatores. Desde disponibilidade para consumo próprio ou para consumo de criações, a falta de água potável é uma problemática que reduz as chances do indivíduo seguir uma vida com mínimas condições. Pelo fato de

períodos irregulares de chuva ou até mesmo da escassez, se torna imprescindível o uso de tecnologias que aproveitem o máximo da água da chuva, que consigam armazenar a água subterrânea que está disponível ou que possam armazenar água de fontes externas. As cisternas se mostram como uma tecnologia recorrente e eficiente para sanar essa situação, dando condições de armazenamento e uso futuro da água captada pelas famílias. Outro fator importante é preservar a água subterrânea disponível nos lençóis. O problema de falta de saneamento, faz com que a pouca água disponível no solo seja contaminada por resíduos orgânicos oriundos das casas. O esgoto sem tratamento contamina e inviabiliza o uso da água, tornando a situação ainda mais pior, agravando a situação da saúde pública e diminuindo as condições de vida da população. As Fossas Evapotranspiradoras, consistem em uma tecnologia social de saneamento, de baixo custo, pouca manutenção que se mostram uma solução viável para a problemática do saneamento tanto rural quanto urbano. Juntando essas ações, o acesso a água de qualidade pode ser garantido, elevando o nível de vida das famílias e assegurando a dignidade das mesmas. A implantação de cisternas e fossas contribuem para que acesso a água seja um direito de todos e todas, contornando as condições adversas da região e aumentando a qualidade de vida das famílias.

0👍 | 0👎

29/10/2021 18:51

Por ***Gabriel Bianconi Fernandes*** | Viçosa/MG

1)Recriação de programa - APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, AGREGAÇÃO DE VALOR E COMERCIALIZAÇÃO - DO CAMPO À MESA (antigo Programa 059). Para efeito do PPAG 2020-2023 é um PROGRAMA NOVO. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES: Ação 4238 - Juventude rural e educação do campo Meta física: 80 jovens atendidos Meta Financeira: R$ 91.000,00 Ação 4251 - Apoio Aos Projetos Profissionais Dos Jovens Egressos Das Escolas Famílias Agrícolas - Efas - E De Escolas Técnicas Agrícolas Alto

Jequitinhonha: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Caparaó: Meta física: 6 Meta financeira: 90.000 Mata: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Médio e Baixo Jequitinhonha: Meta física: 6 Meta financeira: 90.000 Mucuri: Meta física: 2 Meta financeira: 30.000 Multiterritorial: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Noroeste: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Norte: Meta física: 2 Meta financeira: 30.000 Sul: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Vertentes: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 TOTAL: Meta física: 22 Meta financeira: 330.000 SUGESTÕES PARA NOVAS AÇÕES: Ação 1: capacitação de agentes populares para implantação da vigilância popular do uso de agrotóxicos Finalidade: popularizar a ação fiscalizadora do uso irregular dos agrotóxicos e suas consequências para a saúde Público alvo: agricultoras e agricultoras familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 26 capacitações Meta Financeira: R$ 520.000,00 Ação 2: Apoio à agricultura urbana agroecológica Finalidade: apoiar a prática da agricultura urbana agroecológica, através da implantação de hortas alimentares e/ou sistemas agroflorestais em áreas públicas ou privadas das cidades. Público alvo: agricultores e agricultoras urbanas Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 20 projetos Meta Financeira: R$200.000,00 Ação 3: Apoiar projetos pedagógicos em Escolas do campo da rede estadual Meta física: 100 escolas estaduais do campo Meta Financeira: R$100.000,00 Justificativa: A recriação do programa – “AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA” (o extinto Programa 059 - Apoio à Produção Sustentável, Agregação de Valor e Comercialização - Do Campo à Mesa) se justifica para retomar o importante apoio das políticas públicas estaduais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica em Minas Gerais. Esse programa foi extinto no ano de 2020, haja vista que as ações governamentais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica, em Minas Gerais, já estavam previstas e consolidadas no PPAG 2016-2019, contidas na Lei 21.968, de 14/01/16. O reconhecimento público e a institucionalização do apoio governamental para a agroecologia e produção orgânica, em nível nacional, já havia sido consolidado desde 2012, quando foi instituída a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Pnapo (Decreto nº 7.794 de agosto de 2012) e, posteriormente, o Plano Nacional

de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, no ano de 2013, construído com uma ampla discussão e participação da sociedade civil e governamental, através da a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (Ciapo). A garantia de produção sustentável e que traga a autonomia das famílias agricultoras passa pelo processo de educação. Desta forma o fomento a Educação do campo se torna indispensável no processo da transição agroecológica, mostrando bases e caminhos para que a juventude tenha um novo olhar para o campo e o processo de êxodo rural jovem diminua.

0👍 | 0👎

29/10/2021 18:49

Por ***Gabriel Bianconi Fernandes*** | Viçosa/MG

1)Recriação de programa - APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, AGREGAÇÃO DE VALOR E COMERCIALIZAÇÃO - DO CAMPO À MESA (antigo Programa 059). Para efeito do PPAG 2020-2023 é um PROGRAMA NOVO. 2)SUGESTÕES DE NOVAS AÇÕES: Ação 1: Apoio às feiras livres da Agricultura Familiar Finalidade: Estimular sistemas alimentares a partir dos circuitos curtos de produção e abastecimento Público Alvo: Agricultores e Agricultoras Familiares Regionalização: Estadual Órgão: SEAPA Meta Física: 65 feiras Meta Financeira: R$ 650.000,00 Ação 2: Apoio a Inclusão Produtiva e Autonomia Econômica das Mulheres do Campo Finalidade: Promover a autonomia da mulher agricultura e visibilizar o trabalho desenvolvido por ela no contexto da agricultura Público Alvo: Agricultoras Regionalização: Estadual Órgão: SEAPA Meta Física: 21 projetos Meta Financeira: R$ 340.000,00 Ação 3: Implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF´s) Finalidade: promover a implantação de SAF´S demonstrativos com a finalidade produtiva e recuperação ambiental Público Alvo: Agricultoras e Agricultoras Familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 65 projetos Meta Financeira: R$ 650.000,00 Ação 4: Implantação de campos de sementes crioulas e bancos comunitários de sementes crioulas Finalidade:

promover o resgate, produção, melhoramento, armazenamento e distribuição das sementes crioulas e adubação verde para garantir a autonomia a segurança alimentar dos agricultores e agricultoras familiares Público alvo: agricultoras e agricultoras familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 90 campos de sementes e 30 bancos de sementes Meta Financeira: R$ 800.000,00 Justificativa: A recriação do programa – "AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA" (o extinto Programa 059 - Apoio à Produção Sustentável, Agregação de Valor e Comercialização - Do Campo à Mesa) se justifica para retomar o importante apoio das políticas públicas estaduais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica em Minas Gerais. Esse programa foi extinto no ano de 2020, haja vista que as ações governamentais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica, em Minas Gerais, já estavam previstas e consolidadas no PPAG 2016-2019, contidas na Lei 21.968, de 14/01/16. O reconhecimento público e a institucionalização do apoio governamental para a agroecologia e produção orgânica, em nível nacional, já havia sido consolidado desde 2012, quando foi instituída a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Pnapo (Decreto nº 7.794 de agosto de 2012) e, posteriormente, o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, no ano de 2013, construído com uma ampla discussão e participação da sociedade civil e governamental, através da a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (Ciapo). Por consequências da pandemia da COVID-19 no Brasil, vivemos um momento de grave crise econômica, alta taxa de desemprego e elevado risco de fome e insegurança alimentar para grande parte da população. As mulheres enfrentam ainda a sobrecarga de trabalhos e vimos nos últimos anos o agravamento do quadro de violência contra elas. Aliado a isto, é muito preocupante a desestruturação, nos últimos anos, das políticas públicas federais e estaduais direcionadas para a agricultura familiar e a segurança alimentar e nutricional. Diante disto, é fundamental a retomada das ações governamentais e que sejam tomadas medidas urgentes para incentivar a produção e a comercialização de alimentos

sem agrotóxicos e livres de transgênicos e promover o direito humano à alimentação adequada e saudável.

0👍 | 0👎

29/10/2021 18:14

Por ***Wanessa Marinho Assunção*** | Viçosa/MG

Sugestões AMA para Revisão do PPAG 2022 1) Alterações no PROGRAMA 049 - DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS Ação 4095: - implantação de cisterna de consumo Meta Física: 600 cisternas Meta Financeira:1.900.000,00 Ação 8004 Gestão ambiental e Saneamento - Atualmente no programa 120 de responsabilidade da Copasa: Meta Física: 1000 fossas de evapo Justificativa: É sabido que a carência hídrica é um dos principais fatores que influenciam na qualidade de vida e saúde das pessoas, gerando inúmeros problemas que incidem diretamente na sobrevivência das comunidades por vários fatores. Desde disponibilidade para consumo próprio ou para consumo de criações, a falta de água potável é uma problemática que reduz as chances do indivíduo seguir uma vida com mínimas condições. Pelo fato de períodos irregulares de chuva ou até mesmo da escassez, se torna imprescindível o uso de tecnologias que aproveitem o máximo da água da chuva, que consigam armazenar a água subterrânea que está disponível ou que possam armazenar água de fontes externas. As cisternas se mostram como uma tecnologia recorrente e eficiente para sanar essa situação, dando condições de armazenamento e uso futuro da água captada pelas famílias. Outro fator importante é preservar a água subterrânea disponível nos lençóis. O problema de falta de saneamento, faz com que a pouca água disponível no solo seja contaminada por resíduos orgânicos oriundos das casas. O esgoto sem tratamento contamina e inviabiliza o uso da água, tornando a situação ainda mais pior, agravando a situação da saúde pública e diminuindo as condições de vida da população. As Fossas Evapotranspiradoras, consistem em uma tecnologia social de saneamento, de baixo custo, pouca manutenção que se mostram uma

solução viável para a problemática do saneamento tanto rural quanto urbano. Juntando essas ações, o acesso a água de qualidade pode ser garantido, elevando o nível de vida das famílias e assegurando a dignidade das mesmas. A implantação de cisternas e fossas contribuem para que acesso a água seja um direito de todos e todas, contornando as condições adversas da região e aumentando a qualidade de vida das famílias.

1👍 | 0👎

29/10/2021 18:12

Por ***Wanessa Marinho Assunção*** | Viçosa/MG

Sugestões AMA para Revisão do PPAG 2022 1)Recriação de programa - APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, AGREGAÇÃO DE VALOR E COMERCIALIZAÇÃO - DO CAMPO À MESA (antigo Programa 059). Para efeito do PPAG 2020-2023 é um PROGRAMA NOVO. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES: Ação 4238 - Juventude rural e educação do campo Meta física: 80 jovens atendidos Meta Financeira: R$ 91.000,00 Ação 4251 - Apoio Aos Projetos Profissionais Dos Jovens Egressos Das Escolas Famílias Agrícolas - Efas - E De Escolas Técnicas Agrícolas Alto Jequitinhonha: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Caparaó: Meta física: 6 Meta financeira: 90.000 Mata: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Médio e Baixo Jequitinhonha: Meta física: 6 Meta financeira: 90.000 Mucuri: Meta física: 2 Meta financeira: 30.000 Multiterritorial: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Noroeste: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Norte: Meta física: 2 Meta financeira: 30.000 Sul: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Vertentes: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 TOTAL: Meta física: 22 Meta financeira: 330.000 SUGESTÕES PARA NOVAS AÇÕES: Ação 1: capacitação de agentes populares para implantação da vigilância popular do uso de agrotóxicos Finalidade: popularizar a ação fiscalizadora do uso irregular dos agrotóxicos e suas consequências para a saúde Público alvo: agricultoras e agricultoras familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 26 capacitações Meta Financeira: R$ 520.000,00 Ação 2: Apoio à agricultura urbana

agroecológica Finalidade: apoiar a prática da agricultura urbana agroecológica, através da implantação de hortas alimentares e/ou sistemas agroflorestais em áreas públicas ou privadas das cidades. Público alvo: agricultores e agricultoras urbanas Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 20 projetos Meta Financeira: R$200.000,00 Ação 3: Apoiar projetos pedagógicos em Escolas do campo da rede estadual Meta física: 100 escolas estaduais do campo Meta Financeira: R$100.000,00 Justificativa: A recriação do programa – "AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA" (o extinto Programa 059 - Apoio à Produção Sustentável, Agregação de Valor e Comercialização - Do Campo à Mesa) se justifica para retomar o importante apoio das políticas públicas estaduais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica em Minas Gerais. Esse programa foi extinto no ano de 2020, haja vista que as ações governamentais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica, em Minas Gerais, já estavam previstas e consolidadas no PPAG 2016-2019, contidas na Lei 21.968, de 14/01/16. O reconhecimento público e a institucionalização do apoio governamental para a agroecologia e produção orgânica, em nível nacional, já havia sido consolidado desde 2012, quando foi instituída a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Pnapo (Decreto nº 7.794 de agosto de 2012) e, posteriormente, o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, no ano de 2013, construído com uma ampla discussão e participação da sociedade civil e governamental, através da a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (Ciapo). A garantia de produção sustentável e que traga a autonomia das famílias agricultoras passa pelo processo de educação. Desta forma o fomento a Educação do campo se torna indispensável no processo da transição agroecológica, mostrando bases e caminhos para que a juventude tenha um novo olhar para o campo e o processo de êxodo rural jovem diminua.

1👍 | 0👎

29/10/2021 18:06

Por ***Wanessa Marinho Assunção*** | Viçosa/MG

Sugestões AMA para Revisão do PPAG 2022 1)Recriação de programa - APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, AGREGAÇÃO DE VALOR E COMERCIALIZAÇÃO - DO CAMPO À MESA (antigo Programa 059). Para efeito do PPAG 2020-2023 é um PROGRAMA NOVO. 2)SUGESTÕES DE NOVAS AÇÕES: Ação 1: Apoio às feiras livres da Agricultura Familiar Finalidade: Estimular sistemas alimentares a partir dos circuitos curtos de produção e abastecimento Público Alvo: Agricultores e Agricultoras Familiares Regionalização: Estadual Órgão: SEAPA Meta Física: 65 feiras Meta Financeira: R$ 650.000,00 Ação 2: Apoio a Inclusão Produtiva e Autonomia Econômica das Mulheres do Campo Finalidade: Promover a autonomia da mulher agricultura e visibilizar o trabalho desenvolvido por ela no contexto da agricultura Público Alvo: Agricultoras Regionalização: Estadual Órgão: SEAPA Meta Física: 21 projetos Meta Financeira: R$ 340.000,00 Ação 3: Implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF´s) Finalidade: promover a implantação de SAF´S demonstrativos com a finalidade produtiva e recuperação ambiental Público Alvo: Agricultoras e Agricultoras Familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 65 projetos Meta Financeira: R$ 650.000,00 Ação 4: Implantação de campos de sementes crioulas e bancos comunitários de sementes crioulas Finalidade: promover o resgate, produção, melhoramento, armazenamento e distribuição das sementes crioulas e adubação verde para garantir a autonomia a segurança alimentar dos agricultores e agricultoras familiares Público alvo: agricultoras e agricultoras familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 90 campos de sementes e 30 bancos de sementes Meta Financeira: R$ 800.000,00 Justificativa: A recriação do programa – “AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORG NICA” (o extinto Programa 059 - Apoio à Produção Sustentável, Agregação de Valor e Comercialização - Do Campo à Mesa) se justifica para retomar o importante apoio das políticas públicas estaduais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica em Minas Gerais. Esse programa foi extinto no ano de 2020, haja vista que as ações

governamentais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica, em Minas Gerais, já estavam previstas e consolidadas no PPAG 2016-2019, contidas na Lei 21.968, de 14/01/16. O reconhecimento público e a institucionalização do apoio governamental para a agroecologia e produção orgânica, em nível nacional, já havia sido consolidado desde 2012, quando foi instituída a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Pnapo (Decreto nº 7.794 de agosto de 2012) e, posteriormente, o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, no ano de 2013, construído com uma ampla discussão e participação da sociedade civil e governamental, através da a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (Ciapo). Por consequências da pandemia da COVID-19 no Brasil, vivemos um momento de grave crise econômica, alta taxa de desemprego e elevado risco de fome e insegurança alimentar para grande parte da população. As mulheres enfrentam ainda a sobrecarga de trabalhos e vimos nos últimos anos o agravamento do quadro de violência contra elas. Aliado a isto, é muito preocupante a desestruturação, nos últimos anos, das políticas públicas federais e estaduais direcionadas para a agricultura familiar e a segurança alimentar e nutricional. Diante disto, é fundamental a retomada das ações governamentais e que sejam tomadas medidas urgentes para incentivar a produção e a comercialização de alimentos sem agrotóxicos e livres de transgênicos e promover o direito humano à alimentação adequada e saudável.

1👍 | 0👎

29/10/2021 16:29

Por ***Emílio Elias Mouchrek Filho*** | Belo Horizonte/MG

As commodities milho e soja, componentes importantes, inclusive de rações animais, e objetos de intensa exportação, precisam de maior atenção e intervenção urgente. Significa dizer que é necessário atender convenientemente ao consumo interno, principalmente o “milho da

safra normal” e o “milho safrinha”, que, por diversas razões, foram responsáveis pelo aumento exagerado dos custos de produção em Avicultura; Suinocultura, principalmente, e Bovinocultura Leiteira. O milho, por exemplo, em determinadas regiões de Minas Gerais, chegou a ter o custo de R$ 105,00 por saca, onerando sobremaneira o custo de produção de ovos, por exemplo, causando grandes prejuízos aos produtores.

0👍 | 0👎

29/10/2021 16:17

Por ***Emílio Elias Mouchrek Filho*** | Belo Horizonte/MG

Maior respeito dos Bancos, no que diz respeito ao Crédito Rural. Assim, é absolutamente necessário respeitar a Lei de Crédito Rural, editada em 1965, bem como o Manual de Crédito Rural (MCR), do Banco Central do Brasil, no sentido de que ocorra realmente o Crédito Rural Orientado e Dirigido (CROD), com Responsável Técnico habilitado, pela elaboração do projeto, e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), junto ao respectivo Conselho Regional, de cada projeto elaborado/aprovado.

0👍 | 0👎

29/10/2021 15:07

Por ***Emerson Rodrigues Cunha*** | Bambuí/MG

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE PLANTAS APÍCOLAS COM ÊNFASE NA ANÁLISE DE PRÓPOLIS VERDE. Justificativa: Localizado Centro Oeste de Minas o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Campus Bambuí (IFMG). Tem grande participação no Agro em todo o Estado de Minas, seja com jovens formados e também com análises em seus laboratórios, porém na região é onde se encontra o Instituto Federal, é a maior concentração de produtores da legítima Própolis Verde. Hoje todas as análises e testes que são feitas atualmente devem ser enviadas para

fora do País. Um laboratório de análises instalado nessa região irá atender todo o Estado de Minas, o projeto conta com um Investimento no valor de R$600.000,00.

1 | 0

29/10/2021 13:37

Por *Ivana Cristina Lovo* | Diamantina/MG

1) Alterações no PROGRAMA 049 - DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS Ação 4095: - implantação de cisterna de consumo Meta Física: 600 cisternas Meta Financeira:1.900.000,00 Ação 8004 Gestão ambiental e Saneamento - Atualmente no programa 120 de responsabilidade da Copasa: Meta Física: 1000 fossas de evapotranspiração nas zonas rurais Meta financeira: 3.000,000,00 Justificativa: É sabido que a carência hídrica é um dos principais fatores que influenciam na qualidade de vida e saúde das pessoas, gerando inúmeros problemas que incidem diretamente na sobrevivência das comunidades por vários fatores. Desde disponibilidade para consumo próprio ou para consumo de criações, a falta de água potável é uma problemática que reduz as chances do indivíduo seguir uma vida com mínimas condições. Pelo fato de períodos irregulares de chuva ou até mesmo da escassez, se torna imprescindível o uso de tecnologias que aproveitem o máximo da água da chuva, que consigam armazenar a água subterrânea que está disponível ou que possam armazenar água de fontes externas. As cisternas se mostram como uma tecnologia recorrente e eficiente para sanar essa situação, dando condições de armazenamento e uso futuro da água captada pelas famílias. Outro fator importante é preservar a água subterrânea disponível nos lençóis. O problema de falta de saneamento, faz com que a pouca água disponível no solo seja contaminada por resíduos orgânicos oriundos das casas. O esgoto sem tratamento contamina e inviabiliza o uso da água, tornando a situação ainda mais pior, agravando a situação da saúde pública e diminuindo as condições de vida da população. As Fossas Evapotranspiradoras,

consistem em uma tecnologia social de saneamento, de baixo custo, pouca manutenção que se mostram uma solução viável para a problemática do saneamento tanto rural quanto urbano. Juntando essas ações, o acesso a água de qualidade pode ser garantido, elevando o nível de vida das famílias e assegurando a dignidade das mesmas. A implantação de cisternas e fossas contribuem para que acesso a água seja um direito de todos e todas, contornando as condições adversas da região e aumentando a qualidade de vida das famílias.

4👍 | 0👎

29/10/2021 13:37

Por ***Ivana Cristina Lovo*** | Diamantina/MG

1)Recriação de programa - APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, AGREGAÇÃO DE VALOR E COMERCIALIZAÇÃO - DO CAMPO À MESA (antigo Programa 059). Para efeito do PPAG 2020-2023 é um PROGRAMA NOVO. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES: Ação 4238 - Juventude rural e educação do campo Meta física: 80 jovens atendidos Meta Financeira: R$ 91.000,00 Ação 4251 - Apoio Aos Projetos Profissionais Dos Jovens Egressos Das Escolas Famílias Agrícolas - Efas - E De Escolas Técnicas Agrícolas Alto Jequitinhonha: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Caparaó: Meta física: 6 Meta financeira: 90.000 Mata: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Médio e Baixo Jequitinhonha: Meta física: 6 Meta financeira: 90.000 Mucuri: Meta física: 2 Meta financeira: 30.000 Multiterritorial: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Noroeste: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Norte: Meta física: 2 Meta financeira: 30.000 Sul: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Vertentes: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 TOTAL: Meta física: 22 Meta financeira: 330.000 SUGESTÕES PARA NOVAS AÇÕES: Ação 1: capacitação de agentes populares para implantação da vigilância popular do uso de agrotóxicos Finalidade: popularizar a ação fiscalizadora do uso irregular dos agrotóxicos e suas consequências para a saúde Público alvo: agricultoras e agricultoras familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 26 capacitações

Meta Financeira: R$ 520.000,00 Ação 2: Apoio à agricultura urbana agroecológica Finalidade: apoiar a prática da agricultura urbana agroecológica, através da implantação de hortas alimentares e/ou sistemas agroflorestais em áreas públicas ou privadas das cidades. Público alvo: agricultores e agricultoras urbanas Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 20 projetos Meta Financeira: R$200.000,00 Ação 3: Apoiar projetos pedagógicos em Escolas do campo da rede estadual Meta física: 100 escolas estaduais do campo Meta Financeira: R$100.000,00 Justificativa: A recriação do programa – “AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORG NICA” (o extinto Programa 059 - Apoio à Produção Sustentável, Agregação de Valor e Comercialização - Do Campo à Mesa) se justifica para retomar o importante apoio das políticas públicas estaduais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica em Minas Gerais. Esse programa foi extinto no ano de 2020, haja vista que as ações governamentais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica, em Minas Gerais, já estavam previstas e consolidadas no PPAG 2016-2019, contidas na Lei 21.968, de 14/01/16. O reconhecimento público e a institucionalização do apoio governamental para a agroecologia e produção orgânica, em nível nacional, já havia sido consolidado desde 2012, quando foi instituída a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Pnapo (Decreto nº 7.794 de agosto de 2012) e, posteriormente, o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, no ano de 2013, construído com uma ampla discussão e participação da sociedade civil e governamental, através da a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (Ciapo). A garantia de produção sustentável e que traga a autonomia das famílias agricultoras passa pelo processo de educação. Desta forma o fomento a Educação do campo se torna indispensável no processo da transição agroecológica, mostrando bases e caminhos para que a juventude tenha um novo olhar para o campo e o processo de êxodo rural jovem diminua.

4👍 | 0👎

29/10/2021 13:35

Por *Ivana Cristina Lovo* | Diamantina/MG

Sugestões AMA para Revisão do PPAG 2022 1)Recriação de programa - APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, AGREGAÇÃO DE VALOR E COMERCIALIZAÇÃO - DO CAMPO À MESA (antigo Programa 059). Para efeito do PPAG 2020-2023 é um PROGRAMA NOVO. 2)SUGESTÕES DE NOVAS AÇÕES: Ação 1: Apoio às feiras livres da Agricultura Familiar Finalidade: Estimular sistemas alimentares a partir dos circuitos curtos de produção e abastecimento Público Alvo: Agricultores e Agricultoras Familiares Regionalização: Estadual Órgão: SEAPA Meta Física: 65 feiras Meta Financeira: R$ 650.000,00 Ação 2: Apoio a Inclusão Produtiva e Autonomia Econômica das Mulheres do Campo Finalidade: Promover a autonomia da mulher agricultura e visibilizar o trabalho desenvolvido por ela no contexto da agricultura Público Alvo: Agricultoras Regionalização: Estadual Órgão: SEAPA Meta Física: 21 projetos Meta Financeira: R$ 340.000,00 Ação 3: Implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF´s) Finalidade: promover a implantação de SAF´S demonstrativos com a finalidade produtiva e recuperação ambiental Público Alvo: Agricultoras e Agricultoras Familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 65 projetos Meta Financeira: R$ 650.000,00 Ação 4: Implantação de campos de sementes crioulas e bancos comunitários de sementes crioulas Finalidade: promover o resgate, produção, melhoramento, armazenamento e distribuição das sementes crioulas e adubação verde para garantir a autonomia a segurança alimentar dos agricultores e agricultoras familiares Público alvo: agricultoras e agricultoras familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 90 campos de sementes e 30 bancos de sementes Meta Financeira: R$ 800.000,00 Justificativa: A recriação do programa – “AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORG NICA” (o extinto Programa 059 - Apoio à Produção Sustentável, Agregação de Valor e Comercialização - Do Campo à Mesa) se justifica para retomar o importante apoio das políticas públicas estaduais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica em Minas Gerais. Esse programa foi extinto no ano de 2020, haja vista que as ações

governamentais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica, em Minas Gerais, já estavam previstas e consolidadas no PPAG 2016-2019, contidas na Lei 21.968, de 14/01/16. O reconhecimento público e a institucionalização do apoio governamental para a agroecologia e produção orgânica, em nível nacional, já havia sido consolidado desde 2012, quando foi instituída a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Pnapo (Decreto nº 7.794 de agosto de 2012) e, posteriormente, o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, no ano de 2013, construído com uma ampla discussão e participação da sociedade civil e governamental, através da a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (Ciapo). Por consequências da pandemia da COVID-19 no Brasil, vivemos um momento de grave crise econômica, alta taxa de desemprego e elevado risco de fome e insegurança alimentar para grande parte da população. As mulheres enfrentam ainda a sobrecarga de trabalhos e vimos nos últimos anos o agravamento do quadro de violência contra elas. Aliado a isto, é muito preocupante a desestruturação, nos últimos anos, das políticas públicas federais e estaduais direcionadas para a agricultura familiar e a segurança alimentar e nutricional. Diante disto, é fundamental a retomada das ações governamentais e que sejam tomadas medidas urgentes para incentivar a produção e a comercialização de alimentos sem agrotóxicos e livres de transgênicos e promover o direito humano à alimentação adequada e saudável.

4👍 | 0👎

29/10/2021 13:35

Por ***Anna Crystina Alvarenga*** | Conceição do Mato Dentro/MG

1)Recriação de programa - APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, AGREGAÇÃO DE VALOR E COMERCIALIZAÇÃO - DO CAMPO À MESA (antigo Programa 059). Para efeito do PPAG 2020-2023 é um PROGRAMA NOVO. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES: Ação 4238 - Juventude rural e educação

do campo Meta física: 80 jovens atendidos Meta Financeira: R$ 91.000,00 Ação 4251 - Apoio Aos Projetos Profissionais Dos Jovens Egressos Das Escolas Famílias Agrícolas - Efas - E De Escolas Técnicas Agrícolas Alto Jequitinhonha: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Caparaó: Meta física: 6 Meta financeira: 90.000 Mata: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Médio e Baixo Jequitinhonha: Meta física: 6 Meta financeira: 90.000 Mucuri: Meta física: 2 Meta financeira: 30.000 Multiterritorial: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Noroeste: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Norte: Meta física: 2 Meta financeira: 30.000 Sul: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Vertentes: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 TOTAL: Meta física: 22 Meta financeira: 330.000 SUGESTÕES PARA NOVAS AÇÕES: Ação 1: capacitação de agentes populares para implantação da vigilância popular do uso de agrotóxicos Finalidade: popularizar a ação fiscalizadora do uso irregular dos agrotóxicos e suas consequências para a saúde Público alvo: agricultoras e agricultoras familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 26 capacitações Meta Financeira: R$ 520.000,00 Ação 2: Apoio à agricultura urbana agroecológica Finalidade: apoiar a prática da agricultura urbana agroecológica, através da implantação de hortas alimentares e/ou sistemas agroflorestais em áreas públicas ou privadas das cidades. Público alvo: agricultores e agricultoras urbanas Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 20 projetos Meta Financeira: R$200.000,00 Ação 3: Apoiar projetos pedagógicos em Escolas do campo da rede estadual Meta física: 100 escolas estaduais do campo Meta Financeira: R$100.000,00 Justificativa: Justificativa: A recriação do programa – “AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORG NICA” (o extinto Programa 059 - Apoio à Produção Sustentável, Agregação de Valor e Comercialização - Do Campo à Mesa) se justifica para retomar o importante apoio das políticas públicas estaduais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica em Minas Gerais. Esse programa foi extinto no ano de 2020, haja vista que as ações governamentais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica, em Minas Gerais, já estavam previstas e consolidadas no PPAG 2016-2019, contidas na Lei 21.968, de 14/01/16. O reconhecimento público e a institucionalização do apoio governamental para a

agroecologia e produção orgânica, em nível nacional, já havia sido consolidado desde 2012, quando foi instituída a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Pnapo (Decreto nº 7.794 de agosto de 2012) e, posteriormente, o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, no ano de 2013, construído com uma ampla discussão e participação da sociedade civil e governamental, através da a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (Ciapo). A garantia de produção sustentável e que traga a autonomia das famílias agricultoras passa pelo processo de educação. Desta forma o fomento a Educação do campo se torna indispensável no processo da transição agroecológica, mostrando bases e caminhos para que a juventude tenha um novo olhar para o campo e o processo de êxodo rural jovem diminua.

3👍 | 0👎

29/10/2021 13:34

Por ***Anna Crystina Alvarenga*** | Conceição do Mato Dentro/MG

Sugestões AMA para Revisão do PPAG 2022 1)Recriação de programa - APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, AGREGAÇÃO DE VALOR E COMERCIALIZAÇÃO - DO CAMPO À MESA (antigo Programa 059). Para efeito do PPAG 2020-2023 é um PROGRAMA NOVO. 2)SUGESTÕES DE NOVAS AÇÕES: Ação 1: Apoio às feiras livres da Agricultura Familiar Finalidade: Estimular sistemas alimentares a partir dos circuitos curtos de produção e abastecimento Público Alvo: Agricultores e Agricultoras Familiares Regionalização: Estadual Órgão: SEAPA Meta Física: 65 feiras Meta Financeira: R$ 650.000,00 Ação 2: Apoio a Inclusão Produtiva e Autonomia Econômica das Mulheres do Campo Finalidade: Promover a autonomia da mulher agricultura e visibilizar o trabalho desenvolvido por ela no contexto da agricultura Público Alvo: Agricultoras Regionalização: Estadual Órgão: SEAPA Meta Física: 21 projetos Meta Financeira: R$ 340.000,00 Ação 3: Implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF´s) Finalidade: promover a implantação de SAF´S

demonstrativos com a finalidade produtiva e recuperação ambiental Público Alvo: Agricultoras e Agricultoras Familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 65 projetos Meta Financeira: R$ 650.000,00 Ação 4: Implantação de campos de sementes crioulas e bancos comunitários de sementes crioulas Finalidade: promover o resgate, produção, melhoramento, armazenamento e distribuição das sementes crioulas e adubação verde para garantir a autonomia a segurança alimentar dos agricultores e agricultoras familiares Público alvo: agricultoras e agricultoras familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 90 campos de sementes e 30 bancos de sementes Meta Financeira: R$ 800.000,00 Justificativa: A recriação do programa – "AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORG NICA" (o extinto Programa 059 - Apoio à Produção Sustentável, Agregação de Valor e Comercialização - Do Campo à Mesa) se justifica para retomar o importante apoio das políticas públicas estaduais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica em Minas Gerais. Esse programa foi extinto no ano de 2020, haja vista que as ações governamentais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica, em Minas Gerais, já estavam previstas e consolidadas no PPAG 2016-2019, contidas na Lei 21.968, de 14/01/16. O reconhecimento público e a institucionalização do apoio governamental para a agroecologia e produção orgânica, em nível nacional, já havia sido consolidado desde 2012, quando foi instituída a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Pnapo (Decreto nº 7.794 de agosto de 2012) e, posteriormente, o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, no ano de 2013, construído com uma ampla discussão e participação da sociedade civil e governamental, através da a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (Ciapo). Por consequências da pandemia da COVID-19 no Brasil, vivemos um momento de grave crise econômica, alta taxa de desemprego e elevado risco de fome e insegurança alimentar para grande parte da população. As mulheres enfrentam ainda a sobrecarga de trabalhos e vimos nos últimos anos o agravamento do quadro de violência contra elas. Aliado a isto, é muito preocupante a

desestruturação, nos últimos anos, das políticas públicas federais e estaduais direcionadas para a agricultura familiar e a segurança alimentar e nutricional. Diante disto, é fundamental a retomada das ações governamentais e que sejam tomadas medidas urgentes para incentivar a produção e a comercialização de alimentos sem agrotóxicos e livres de transgênicos e promover o direito humano à alimentação adequada e saudável.

3👍 | 0👎

29/10/2021 12:21

Por ***Marcos Luiz da Cunha Jota*** | Belo Horizonte/MG

1) Alterações no PROGRAMA 049 - DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS Ação 4095: - implantação de cisterna de consumo Meta Física: 600 cisternas Meta Financeira:1.900.000,00 Ação 8004 Gestão ambiental e Saneamento - Atualmente no programa 120 de responsabilidade da Copasa: Meta Física: 1000 fossas de evapotranspiração nas zonas rurais Meta financeira: 3.000,000,00 Justificativa: É sabido que a carência hídrica é um dos principais fatores que influenciam na qualidade de vida e saúde das pessoas, gerando inúmeros problemas que incidem diretamente na sobrevivência das comunidades por vários fatores. Desde disponibilidade para consumo próprio ou para consumo de criações, a falta de água potável é uma problemática que reduz as chances do indivíduo seguir uma vida com mínimas condições. Pelo fato de períodos irregulares de chuva ou até mesmo da escassez, se torna imprescindível o uso de tecnologias que aproveitem o máximo da água da chuva, que consigam armazenar a água subterrânea que está disponível ou que possam armazenar água de fontes externas. As cisternas se mostram como uma tecnologia recorrente e eficiente para sanar essa situação, dando condições de armazenamento e uso futuro da água captada pelas famílias. Outro fator importante é preservar a água subterrânea disponível nos lençóis. O problema de falta de saneamento, faz com que a pouca água disponível no solo seja

contaminada por resíduos orgânicos oriundos das casas. O esgoto sem tratamento contamina e inviabiliza o uso da água, tornando a situação ainda mais pior, agravando a situação da saúde pública e diminuindo as condições de vida da população. As Fossas Evapotranspiradoras, consistem em uma tecnologia social de saneamento, de baixo custo, pouca manutenção que se mostram uma solução viável para a problemática do saneamento tanto rural quanto urbano. Juntando essas ações, o acesso a água de qualidade pode ser garantido, elevando o nível de vida das famílias e assegurando a dignidade das mesmas. A implantação de cisternas e fossas contribuem para que acesso a água seja um direito de todos e todas, contornando as condições adversas da região e aumentando a qualidade de vida das famílias.

3👍 | 0👎

29/10/2021 12:20

Por ***Marcos Luiz da Cunha Jota*** | Belo Horizonte/MG

(CONTINUAÇÃO) 1)Recriação de programa - APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, AGREGAÇÃO DE VALOR E COMERCIALIZAÇÃO - DO CAMPO À MESA (antigo Programa 059). Para efeito do PPAG 2020-2023 é um PROGRAMA NOVO. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES: Ação 4238 - Juventude rural e educação do campo Meta física: 80 jovens atendidos Meta Financeira: R$ 91.000,00 Ação 4251 - Apoio Aos Projetos Profissionais Dos Jovens Egressos Das Escolas Famílias Agrícolas - Efas - E De Escolas Técnicas Agrícolas Alto Jequitinhonha: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Caparaó: Meta física: 6 Meta financeira: 90.000 Mata: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Médio e Baixo Jequitinhonha: Meta física: 6 Meta financeira: 90.000 Mucuri: Meta física: 2 Meta financeira: 30.000 Multiterritorial: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Noroeste: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Norte: Meta física: 2 Meta financeira: 30.000 Sul: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Vertentes: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 TOTAL: Meta física: 22 Meta financeira: 330.000 SUGESTÕES PARA NOVAS AÇÕES: Ação 1: capacitação de agentes

populares para implantação da vigilância popular do uso de agrotóxicos Finalidade: popularizar a ação fiscalizadora do uso irregular dos agrotóxicos e suas consequências para a saúde Público alvo: agricultoras e agricultoras familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 26 capacitações Meta Financeira: R$ 520.000,00 Ação 2: Apoio à agricultura urbana agroecológica Finalidade: apoiar a prática da agricultura urbana agroecológica, através da implantação de hortas alimentares e/ou sistemas agroflorestais em áreas públicas ou privadas das cidades. Público alvo: agricultores e agricultoras urbanas Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 20 projetos Meta Financeira: R$200.000,00 Ação 3: Apoiar projetos pedagógicos em Escolas do campo da rede estadual Meta física: 100 escolas estaduais do campo Meta Financeira: R$100.000,00 Justificativa: A recriação do programa – "AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGANICA" (o extinto Programa 059 - Apoio à Produção Sustentável, Agregação de Valor e Comercialização - Do Campo à Mesa) se justifica para retomar o importante apoio das políticas públicas estaduais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica em Minas Gerais. Esse programa foi extinto no ano de 2020, haja vista que as ações governamentais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica, em Minas Gerais, já estavam previstas e consolidadas no PPAG 2016-2019, contidas na Lei 21.968, de 14/01/16. O reconhecimento público e a institucionalização do apoio governamental para a agroecologia e produção orgânica, em nível nacional, já havia sido consolidado desde 2012, quando foi instituída a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Pnapo (Decreto nº 7.794 de agosto de 2012) e, posteriormente, o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, no ano de 2013, construído com uma ampla discussão e participação da sociedade civil e governamental, através da a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (Ciapo). A garantia de produção sustentável e que traga a autonomia das famílias agricultoras passa pelo processo de educação. Desta forma o fomento a Educação do campo se torna indispensável no processo da transição agroecológica, mostrando bases e caminhos

para que a juventude tenha um novo olhar para o campo e o processo de êxodo rural jovem diminua.

3👍 | 0👎

29/10/2021 12:15

Por ***Marcos Luiz da Cunha Jota*** | Belo Horizonte/MG

Sugestões AMA para Revisão do PPAG 2022 1)Recriação de programa - APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, AGREGAÇÃO DE VALOR E COMERCIALIZAÇÃO - DO CAMPO À MESA (antigo Programa 059). Para efeito do PPAG 2020-2023 é um PROGRAMA NOVO. 2)SUGESTÕES DE NOVAS AÇÕES: Ação 1: Apoio às feiras livres da Agricultura Familiar Finalidade: Estimular sistemas alimentares a partir dos circuitos curtos de produção e abastecimento Público Alvo: Agricultores e Agricultoras Familiares Regionalização: Estadual Órgão: SEAPA Meta Física: 65 feiras Meta Financeira: R$ 650.000,00 Ação 2: Apoio a Inclusão Produtiva e Autonomia Econômica das Mulheres do Campo Finalidade: Promover a autonomia da mulher agricultura e visibilizar o trabalho desenvolvido por ela no contexto da agricultura Público Alvo: Agricultoras Regionalização: Estadual Órgão: SEAPA Meta Física: 21 projetos Meta Financeira: R$ 340.000,00 Ação 3: Implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF´s) Finalidade: promover a implantação de SAF´S demonstrativos com a finalidade produtiva e recuperação ambiental Público Alvo: Agricultoras e Agricultoras Familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 65 projetos Meta Financeira: R$ 650.000,00 Ação 4: Implantação de campos de sementes crioulas e bancos comunitários de sementes crioulas Finalidade: promover o resgate, produção, melhoramento, armazenamento e distribuição das sementes crioulas e adubação verde para garantir a autonomia a segurança alimentar dos agricultores e agricultoras familiares Público alvo: agricultoras e agricultoras familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 90 campos de sementes e 30 bancos de sementes Meta Financeira: R$ 800.000,00 (HÁ MAIS AÇÕES NESTE NOVO PROGRAMA - CONTINUA NUMA PROXIMA POSTAGEM) Justificativa: A

recriação do programa – “AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORG NICA” (o extinto Programa 059 - Apoio à Produção Sustentável, Agregação de Valor e Comercialização - Do Campo à Mesa) se justifica para retomar o importante apoio das políticas públicas estaduais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica em Minas Gerais. Esse programa foi extinto no ano de 2020, haja vista que as ações governamentais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica, em Minas Gerais, já estavam previstas e consolidadas no PPAG 2016-2019, contidas na Lei 21.968, de 14/01/16. O reconhecimento público e a institucionalização do apoio governamental para a agroecologia e produção orgânica, em nível nacional, já havia sido consolidado desde 2012, quando foi instituída a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Pnapo (Decreto nº 7.794 de agosto de 2012) e, posteriormente, o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, no ano de 2013, construído com uma ampla discussão e participação da sociedade civil e governamental, através da a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (Ciapo). Por consequências da pandemia da COVID-19 no Brasil, vivemos um momento de grave crise econômica, alta taxa de desemprego e elevado risco de fome e insegurança alimentar para grande parte da população. As mulheres enfrentam ainda a sobrecarga de trabalhos e vimos nos últimos anos o agravamento do quadro de violência contra elas. Aliado a isto, é muito preocupante a desestruturação, nos últimos anos, das políticas públicas federais e estaduais direcionadas para a agricultura familiar e a segurança alimentar e nutricional. Diante disto, é fundamental a retomada das ações governamentais e que sejam tomadas medidas urgentes para incentivar a produção e a comercialização de alimentos sem agrotóxicos e livres de transgênicos e promover o direito humano à alimentação adequada e saudável.

3👍 | 0👎

29/10/2021 11:04

Por ***Luís Vinícius Pinto Gouveia*** | Governador Valadares/MG

1)Recriação de programa - APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, AGREGAÇÃO DE VALOR E COMERCIALIZAÇÃO - DO CAMPO À MESA (antigo Programa 059). Para efeito do PPAG 2020-2023 é um PROGRAMA NOVO. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES: Ação 4238 - Juventude rural e educação do campo Meta física: 80 jovens atendidos Meta Financeira: R$ 91.000,00 Ação 4251 - Apoio Aos Projetos Profissionais Dos Jovens Egressos Das Escolas Famílias Agrícolas - Efas - E De Escolas Técnicas Agrícolas Alto Jequitinhonha: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Caparaó: Meta física: 6 Meta financeira: 90.000 Mata: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Médio e Baixo Jequitinhonha: Meta física: 6 Meta financeira: 90.000 Mucuri: Meta física: 2 Meta financeira: 30.000 Multiterritorial: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Noroeste: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Norte: Meta física: 2 Meta financeira: 30.000 Sul: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Vertentes: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 TOTAL: Meta física: 22 Meta financeira: 330.000 SUGESTÕES PARA NOVAS AÇÕES: Ação 1: capacitação de agentes populares para implantação da vigilância popular do uso de agrotóxicos Finalidade: popularizar a ação fiscalizadora do uso irregular dos agrotóxicos e suas consequências para a saúde Público alvo: agricultoras e agricultoras familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 26 capacitações Meta Financeira: R$ 520.000,00 Ação 2: Apoio à agricultura urbana agroecológica Finalidade: apoiar a prática da agricultura urbana agroecológica, através da implantação de hortas alimentares e/ou sistemas agroflorestais em áreas públicas ou privadas das cidades. Público alvo: agricultores e agricultoras urbanas Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 20 projetos Meta Financeira: R$200.000,00 Ação 3: Apoiar projetos pedagógicos em Escolas do campo da rede estadual Meta física: 100 escolas estaduais do campo Meta Financeira: R$100.000,00 Justificativa: A recriação do programa – “AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORG NICA” (o extinto Programa 059 - Apoio à Produção Sustentável, Agregação de Valor e Comercialização - Do Campo à Mesa) se justifica para retomar o importante apoio das

políticas públicas estaduais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica em Minas Gerais. Esse programa foi extinto no ano de 2020, haja vista que as ações governamentais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica, em Minas Gerais, já estavam previstas e consolidadas no PPAG 2016-2019, contidas na Lei 21.968, de 14/01/16. O reconhecimento público e a institucionalização do apoio governamental para a agroecologia e produção orgânica, em nível nacional, já havia sido consolidado desde 2012, quando foi instituída a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Pnapo (Decreto nº 7.794 de agosto de 2012) e, posteriormente, o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, no ano de 2013, construído com uma ampla discussão e participação da sociedade civil e governamental, através da a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (Ciapo). A garantia de produção sustentável e que traga a autonomia das famílias agricultoras passa pelo processo de educação. Desta forma o fomento a Educação do campo se torna indispensável no processo da transição agroecológica, mostrando bases e caminhos para que a juventude tenha um novo olhar para o campo e o processo de êxodo rural jovem diminua.

4👍 | 0👎

29/10/2021 11:04

Por ***Luís Vinícius Pinto Gouveia*** | Governador Valadares/MG

Sugestões AMA para Revisão do PPAG 2022 1)Recriação de programa - APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, AGREGAÇÃO DE VALOR E COMERCIALIZAÇÃO - DO CAMPO À MESA (antigo Programa 059). Para efeito do PPAG 2020-2023 é um PROGRAMA NOVO. 2)SUGESTÕES DE NOVAS AÇÕES DENTRO DO PROGRAMA 059: Ação 1: Apoio às feiras livres da Agricultura Familiar Finalidade: Estimular sistemas alimentares a partir dos circuitos curtos de produção e abastecimento Público Alvo: Agricultores e Agricultoras Familiares Regionalização: Estadual Órgão: SEAPA Meta Física: 65 feiras Meta Financeira: R$ 650.000,00 Ação 2: Apoio

a Inclusão Produtiva e Autonomia Econômica das Mulheres do Campo Finalidade: Promover a autonomia da mulher agricultura e visibilizar o trabalho desenvolvido por ela no contexto da agricultura Público Alvo: Agricultoras Regionalização: Estadual Órgão: SEAPA Meta Física: 21 projetos Meta Financeira: R$ 340.000,00 Ação 3: Implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF´s) Finalidade: promover a implantação de SAF´S demonstrativos com a finalidade produtiva e recuperação ambiental Público Alvo: Agricultoras e Agricultoras Familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 65 projetos Meta Financeira: R$ 650.000,00 Ação 4: Implantação de campos de sementes crioulas e bancos comunitários de sementes crioulas Finalidade: promover o resgate, produção, melhoramento, armazenamento e distribuição das sementes crioulas e adubação verde para garantir a autonomia a segurança alimentar dos agricultores e agricultoras familiares Público alvo: agricultoras e agricultoras familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 90 campos de sementes e 30 bancos de sementes Meta Financeira: R$ 800.000,00 Justificativa: A recriação do programa – "AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA" (o extinto Programa 059 - Apoio à Produção Sustentável, Agregação de Valor e Comercialização - Do Campo à Mesa) se justifica para retomar o importante apoio das políticas públicas estaduais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica em Minas Gerais. Esse programa foi extinto no ano de 2020, haja vista que as ações governamentais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica, em Minas Gerais, já estavam previstas e consolidadas no PPAG 2016-2019, contidas na Lei 21.968, de 14/01/16. O reconhecimento público e a institucionalização do apoio governamental para a agroecologia e produção orgânica, em nível nacional, já havia sido consolidado desde 2012, quando foi instituída a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Pnapo (Decreto nº 7.794 de agosto de 2012) e, posteriormente, o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, no ano de 2013, construído com uma ampla discussão e participação da sociedade civil e governamental, através da a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) e a Câmara Interministerial de

Agroecologia e Produção Orgânica (Ciapo). Por consequências da pandemia da COVID-19 no Brasil, vivemos um momento de grave crise econômica, alta taxa de desemprego e elevado risco de fome e insegurança alimentar para grande parte da população. As mulheres enfrentam ainda a sobrecarga de trabalhos e vimos nos últimos anos o agravamento do quadro de violência contra elas. Aliado a isto, é muito preocupante a desestruturação, nos últimos anos, das políticas públicas federais e estaduais direcionadas para a agricultura familiar e a segurança alimentar e nutricional. Diante disto, é fundamental a retomada das ações governamentais e que sejam tomadas medidas urgentes para incentivar a produção e a comercialização de alimentos sem agrotóxicos e livres de transgênicos e promover o direito humano à alimentação adequada e saudável.

4👍 | 0👎

28/10/2021 21:43

Por ***Deisy Mara de Castro*** | Contagem/MG

O projeto de CIRCOLAB - Formação de professores em artes circenses está implementado e ativo desde Janeiro de 2021, atualmente, o projeto é uma iniciativa independente e tem seus custos arcados pelo CircoLar. No curso oferecemos a formação artística aliando processos de experimentação e de criação à formação profissional circense, com aulas virtuais e presenciais, com carga horária de 6 horas por semana o curso abrange temáticas como didática, segurança, anatomia e mercado, e ainda contempla práticas de técnicas circenses tendo como resultando prático desse processo números de tecido acrobático, lira e trapézio fixo e acrobacias de solo. Atualmente a turma possui 15 participantes. Com o apoio, queremos ampliar para 30 participantes. Justificativa: O que propomos aqui, é a manutenção deste curso que diante das dificuldades financeiras da instituição, vem tendo sua continuidade ameaçada. Sabedores do papel fundamental da arte e da educação na nossa sociedade, e da necessidade da valorização dessa arte milenar, julgando relevante para o desenvolvimento de Minas

Gerais, solicitamos o apoio do poder público. Meta financeira: R$200.000,00

0👍 | 0👎

28/10/2021 18:01

Por ***Raniene Jose da Silva*** | Santo Antônio do Jacinto/MG

Investimento nos Agricultores Familiar com recursos para recuperação e preservação de nascentes, como; - aquisição de madeira, telas, arame. Justificativa: Os agricultores familiares possui pequenas áreas de terra e dela sai o seu sustento do dia a dia, porem os mesmos não tem como crescer suas produção até mesmo para fornecer aos programas do próprio Governo como o PNAE e PAA pois não tem condições de separar as atividades dentro de seu pedaço de chão para fazer o seu plantio e ao mesmo tempo poder criar as suas galinhas, porcos e as vezes a sua vaquinha para garantir o leite da família. essas praticas culturais são distintas e tem de ser separadas. com relação as nascentes existem vontade de todos pequenos produtores em fazer a conservação, porem as condições de cada um não o permite.

0👍 | 0👎

28/10/2021 15:21

Por ***Felipe Rodrigues Ávila*** | Belo Horizonte/MG

A sugestão da Associação dos Técnicos Agrícolas de Minas Gerais - ATAMG é disseminar, através de mini-cursos, cartilhas e palestras, a elaboração e a utilização de biofertilizantes. O biofertilizante contém uma complexa composição de nutrientes essenciais às plantas (principalmente nitrogênio e fósforo), atuando como fertilizante e também como defensivo agrícola, erradicando pragas, doenças e insetos. Com um pH básico (aproximadamente 7,5), o biofertilizante também atua como corretivo de pH do solo. Além de não propagar

mau cheiro e não ser poluente, a obtenção dos biofertilizantes não apresenta custo, quando comparado aos fertilizantes químicos. A aplicação do biofertilizante nas plantações favorece a multiplicação de micro-organismos, proporcionando saúde e vida ao solo. Além disso, os biofertilizantes deixam a terra mais porosa, permitindo maior penetração do ar nas camadas mais fundas até as raízes. Justificativa: Com a considerável alta no valor comercializado dos adubos químicos, o biofertilizante é uma alternativa para substituir parcial ou totalmente os adubos químicos e vem obtendo bons resultados no cultivo de cereais, pastagens e hortaliças. Assim, a utilização do bioferilizante, assegura ao Produtor Mineiro, qualidade na produção dos produtos hortifrutícola e considerável redução nos custos, viabilizando uma grande estratégia para políticas públicas voltada para redução do valor comercializado ao consumidor final. Portanto, é fundamental a disseminação das tecnologias de elaboração de biofertilizante, bem como sua aplicação na prática aos Produtores e agentes disseminadores como os extensionistas, pesquisadores e entidades relacionadas do Estado de Minas Gerais. Elaboração do Projeto: 180 horas - R$ 14.229,51 Visitas / Diárias: 50 diárias - R$ 17.500,00 Pró-labore coordenador: 12 meses - R$ 78.000,00 Aluguel de carro: 12 meses - R$ 20.400,00 Gasolina: 24 mil km - R$ 14.000,00 Seguro viagem: R$ 1000,00 Projetor: R$ 1.700,00 Plataforma virtual: R$ 5.000,00 Palestrantes dos cursos 10 palestras: R$ 30.000,00 Material publicitário e mídias sociais: R$ 7.000,00 Relatório final e resultados: 180 horas - R$ 14.229,51 Total: R$ 203.059,02

0👍 | 0👎

28/10/2021 14:50

Por ***Felipe Rodrigues Ávila*** | Belo Horizonte/MG

A sugestão da Associação dos Técnicos Agrícolas de Minas Gerais - ATAMG é disseminar, através de mini-cursos, cartilhas e palestras, a elaboração e a utilização de biofertilizantes. O biofertilizante contém uma complexa composição de nutrientes essenciais às plantas

(principalmente nitrogênio e fósforo), atuando como fertilizante e também como defensivo agrícola, erradicando pragas, doenças e insetos. Com um pH básico (aproximadamente 7,5), o biofertilizante também atua como corretivo de pH do solo. Além de não propagar mau cheiro e não ser poluente, a obtenção dos biofertilizantes não apresenta custo, quando comparado aos fertilizantes químicos. A aplicação do biofertilizante nas plantações favorece a multiplicação de micro-organismos, proporcionando saúde e vida ao solo. Além disso, os biofertilizantes deixam a terra mais porosa, permitindo maior penetração do ar nas camadas mais fundas até as raízes. Justificativa: Com a considerável alta no valor comercializado dos adubos químicos, o biofertilizante é uma alternativa para substituir parcial ou totalmente os adubos químicos e vem obtendo bons resultados no cultivo de cereais, pastagens e hortaliças. Assim, a utilização do bioferilizante, assegura ao Produtor Mineiro, qualidade na produção dos produtos hortifrutícola e considerável redução nos custos, viabilizando uma grande estratégia para políticas públicas voltada para redução do valor comercializado ao consumidor final. Portanto, é fundamental a disseminação das tecnologias de elaboração de biofertilizante, bem como sua aplicação na prática aos Produtores e agentes disseminadores como os extensionistas, pesquisadores e entidades relacionadas do Estado de Minas Gerais. Elaboração do Projeto: 180 horas - R$ 14.229,51 Visitas / Diárias: 50 diárias - R$ 17.500,00 Pró-labore coordenador: 12 meses - R$ 78.000,00 Aluguel de carro: 12 meses - R$ 20.400,00 Gasolina: 24 mil km - R$ 14.000,00 Seguro viagem: R$ 1000,00 Projetor: R$ 1.700,00 Plataforma virtual: R$ 5.000,00 Palestrantes dos cursos: 10 palestras: R$ 30.000,00 Material publicitário e mídias sociais: R$ 7.000,00 Relatório final e resultados: 180 horas - R$ 14.229,51 Total: R$ 203.059,02

0👍 | 0👎

27/10/2021 17:54

Por *Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Itaobim* |

Itaobim/MG

PROGRAMA 164 - ACESSO A MERCADOS AÇÃO: 4538 - MERCADOS INSTITUCIONAIS AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO: Fiat Strada Endurance Cabine Plus 2022 Meta financeira R$ 90.000,00 Justificativa: Tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos moradores rurais através de incentivos com ações de educação financeira, geração e difusão de tecnologia e assistência Técnica qualificada e estimulando o cooperativismo. Geração de emprego e renda e promovendo o desenvolvimento local com vista á redução das desigualdades sociais, reduzir a vulnerabilidade social promovendo acesso á agricultura familiar e a trajetória para a sua autonomia, com isso erradicação da pobreza em itaobim MG situada no Vale do Jequitinhonha.

1👍 | 0👎

27/10/2021 17:02

Por ***Jorge Nobuhico Kiryu*** | São Gotardo/MG

Melhorar os investimentos na pesquisa e extensão rural, isto e, na EPAMIG E EMATER 100 milhões de reais Justificativa: Os investimentos em pesquisa e extensão rural sem dúvidas trazem um retorno muito grande, obser vando as grandes empresas multinacionais que investem vultosos recursos todos os anos em pesquisadores e assistencia técnica que trazem grandes retorno para eles O governo do estado poderia tomar uma decisão politica neste setor através da EPAMIG E EMATER

0👍 | 0👎

27/10/2021 10:53

Por ***Igor Lopes Braga*** | Belo Horizonte/MG

Necessidade de alterar a competência do controle da exploração, transporte e transformação de produtos advindos de floresta plantada para a SEAPA, uma vez que se trata de produtos e subprodutos

agrícolas, conforme estabelecido no art. 72 da Lei 12651/2012 (código florestal), Decreto 8.375/2014 e Lei 8.171/1991. Motivo de destaque e orgulho, Minas Gerais é o maior produtor nacional de florestas plantadas, são mais de 2,3 milhões de hectares cultivados em 94% dos municípios mineiros, o que também qualifica o setor como a maior cultura agrícola do Estado. Somados à esta área plantada, o setor conserva mais de 1,3 milhão de hectares de vegetação nativa, mais da metade de toda a área conservada pelo próprio Estado. Somos também o maior produtor e consumidor mundial de carvão vegetal de origem plantada, utilizado prioritariamente na indústria metalúrgica (aço, gusa e ferroligas). Cabe informar que a utilização de carvão vegetal nesta indústria reduz de forma significativa as emissões de gases de efeito estufa de seu processo no contexto do balanço energético da cadeia de produção, uma vez que a origem deste carvão, as florestas plantadas, equilibram as emissões de GEE, tornando em muitos casos inclusive os produtos carbono neutro. Empresas que utilizam 100% o carvão vegetal como bioredutor produzem o denominado “aço verde”. Há a necessidade de criar norma jurídica que visa estabelecer os princípios e os objetivos da Política Agrícola para Florestas Plantadas no Estado relativamente às atividades de produção, processamento e comercialização de produtos, subprodutos, derivados, serviços e insumos relativos às florestas plantadas. Ademais, é uma oportunidade para instituir as definições e políticas emanadas no Decreto nº 8.375, de 11 de dezembro de 2014, para a legislação estadual, definindo o conceito de florestas plantadas como sendo aquelas compostas predominantemente por árvores que resultem de semeadura ou plantio, cultivadas com enfoque econômico e com fins comerciais. Além disso, somente serão enquadrados na Política Agrícola para Florestas Plantadas os plantios realizados na chamada área econômica dos imóveis rurais, preservando-se as áreas de APP e Reserva Legal. Atualmente a exploração, a utilização e o consumo de matérias primas é controlada pelo Instituto Estadual de Florestas, conforme Lei Estadual 20922/2013 e 21972/2016. O intuito da presente proposta é o de transferir tais competências para a SEAPA, ficando a SEMAD com a competência relativa ao licenciamento ambiental, suas

ações de fiscalização, com como o controle da exploração de floresta de origem nativa, ao passo que a SEAPA possua a competência para gerir a produção de floresta plantada, uma vez que é uma cultura agrícola como as demais. Vale lembrar que a proposta já foi objeto de apreciação da CTS/SEAPA, obtendo parecer favorável para as alterações acima e dar continuidade à tramitação do PL 3117/2015. Necessidade de alterar a redação das legislações abaixo para: 1) inciso VIII do art. 10, da Lei 21972/2016 "Art. 10 ... VIII – controlar a exploração, a utilização e o consumo de matérias primas oriundas da biodiversidade e florestas nativas". 2) o §3º do Art. 70 da Lei nº 20.922 de 2013: "§3º - O plantio, a colheita e o transporte florestal independem de autorização prévia desde que observadas as limitações e condições previstas na legislação vigente, devendo ser informado à Secretaria de Agricultura, no prazo e condições a serem regulamentados". 3) Caput do Art. 73 da Lei nº 20.922 de 2013: ... "Art. 73 – O transporte, por qualquer meio, e o armazenamento de madeira, lenha, carvão e outros produtos e subprodutos florestais oriundas de florestas de espécies nativas, para fins comerciais ou industriais, requerem licença do órgão ambiental competente". 4) art. 74 da Lei nº 20.922 de 2013: "Art. 74 ... Produto ou subproduto da flora da flora nativa transformado em carvão vegetal terá, na forma de regulamento, seu transporte monitorado".

0👍 | 0👎

26/10/2021 13:32

Por ***Miguel Pinto da Silva*** | Curvelo/MG

Programa 0042 - Defesa Sanitária Ação 4524 - Fiscalização do Trânsito de Animais e Vegetais ... Importante que o IMA tenha melhores recursos para aprimorar a fiscalização de cargas de animais sem documentação nas rodovias, como novos veículos e servidores. Justificativa: Com a iminente retirada da obrigatoriedade de vacinação contra a febre aftosa, o rebanho de MG precisará de maior controle e rastreabilidade. Nosso rebanho em MG é o segundo maior do país, e representa a principal fonte de renda para diversos agropecuaristas,

sobretudo os que residem em cidades do interior de MG.

0👍 | 0👎

22/10/2021 14:10

Por ***Danilo Marinho Lamêgo Borges*** | Araçuaí/MG

programa 127 – na Ação 4512 - Recuperação integrada da capacidade produtiva das bacias -, com acréscimo de R$ 800.000,00 , na Região Intermediária de Teófilo Otoni, para o desenvolvimento de ações de promoção de segurança hídrica no Rio Gravatá na bacia do Rio Araçuaí. Justificativa: O Rio Gravatá, que é afluente do Rio Araçuaí, percorre os municípios de Novo Cruzeiro e Araçuaí. Há muitos anos este rio vem parando de correr por um longo período de tempo, o que tem dificultado a sobrevivência da população de comunidades rurais que vivem às margens do seu leito. Além da necessidade de garantir o acesso à água de qualidade para os respectivos moradores, a sua ausência impacta bastante na produção agropecuária da região, sendo essa inclusive, a potencialidade econômica local, por isso a necessidade do barramento da água.

0👍 | 0👎

22/10/2021 09:00

Por ***Cláudia Emília da Silva Pereira*** | Pompéu/MG

Projetos de Barraginhas ,curva de Nível,laguinhos ,recuperação de nascentes pagamentos de PSA no território dos municípios onde teve o acidente da vale principalmente os municípios que passa o Rio Paraopeba. Justificativa: Devido ao acidente da Vale o municípios que passa o rio paraopeba teve uma contaminação muito grande e teve uma alteração muito grande na economia local e na agua do rio.Se recuperar as nascentes e aumentar o volume da a´gua ,entaõ a limpeza do rio será mais rápida.

0 | 0

22/10/2021 08:50

Por *Cláudia Emília da Silva Pereira* | Pompéu/MG

Recurso para o agricultor familiar fazer projeto para ter energia fotovoltaica principalmente na região central e norte de Minas. Justificativa: A energia esta muito cara.As vezes o agricultor familiar tem que bombear agua do córrego ,nascentes,lagoas,represas ou postos artesianos para irrigar suas lavouras e pastagens,manter os tanques de resfriamento de leite e as geladeiras para conservar. A energia elétrica convencional está muito cara e fica oneroso para ele .Vai facilitar muito.

1 | 0

20/10/2021 21:40

Por *Bruno Dias Bento* | Teófilo Otôni/MG

Programa 127 Ação 4512 – Recuperação Integrada da Capacidade Produtiva das Bacias Desenvolvimento de estratégias para recuperação de nascentes e cursos d´água nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri por meio de tecnologias sociais de cercamento de nascentes, construção de barraginhas, caixas secas, entre outras. Justificativa: Os Vales do Jequitinhonha e Mucuri tiveram seus processos de ocupação marcados pelo desordenamento e ausência do estado e das respectivas políticas públicas. Tal desordenamento manifestado no mau uso dos recursos hídricos e suas consequências, desabastecimento tanto para o consumo humano quanto para o uso nas atividades agropecuárias. Esta proposta justifica-se na medida em que propõe ações efetivas nas comunidades atingidas e chama a atenção do poder público para que dê conta de políticas para a garantia e proteção dos recursos hídricos garantindo-os para a população, sobremaneira a em vulnerabilidade e das comunidades tradicionais e originárias, na medida em que fiscalize

o uso por grandes empreendimentos agrícolas, industriais e minerários.

1 | 0

20/10/2021 17:46

Por ***Danilo Marinho Lamêgo Borges*** | Araçuaí/MG

Programa 127 – na Ação 4512 - Recuperação integrada da capacidade produtiva das bacias -, com acréscimo de R$ 800.000,00 , na Região Intermediária de Teófilo Otoni, para o desenvolvimento de ações de promoção de segurança hídrica no Rio Piauí na bacia do Rio Jequitinhonha. Justificativa: Rio Piauí, que é afluente do Rio Jequitinhonha, percorre os municípios de Caraí, Araçuaí e Itinga. Há muitos anos este rio vem parando de correr por um longo período de tempo, o que tem dificultado a sobrevivência da população de comunidades rurais que vivem às margens do seu leito. Além da necessidade de garantir o acesso à água de qualidade para os respectivos moradores, a sua ausência impacta bastante na produção agropecuária da região, sendo essa inclusive, a potencialidade econômica local, por isso a necessidade do barramento da água. O Rio Piauí tem aproximadamente 90 km de extensão, um desnível de 982 m da nascente até 309 m no encontro com o Rio Jequitinhonha, e passa por diversas comunidades rurais dos três municípios.

0 | 0

19/10/2021 14:23

Por ***Edmar Araujo Cravo*** | Januária/MG

distribuição sementes criolas para a reg~iao do norte de Minas Justificativa: gostaria de : informar que essa região e muito seca e a chuva sempre vem com atrasos e os agricultores quando planta sempre perdendo todas as suas plantações com a semente criola que e desenvolvida em laboratórios com tecnologia da EMBRAPA com

certeza essas famílias,plantaram em tempos recorde

1 | 0

---

14 contribuições

Assistência Social

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 20:44

Por ***Aparecida Donizetti Ferreira de Oliveira*** | Guaranésia/MG

Programa: 065, Aprimoramento da Politica de Assistência Social, Proposta de Emenda a Ação: 4226 Apoio aos serviços socioassistenciais ofertados pela Associação e Projeto Águia, uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos, que atende crianças, adolescentes e jovens (na faixa etária entre 06 a 29 anos de idade) em situação de vulnerabilidades e risco social no município de Guaranésia-MG. Justificativa: Através do apoio sera possível haver melhorias e

ampliação do trabalho realizado pela OSC, que busca complementar a rede de proteção básica do município através do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) ofertados com a realização de oficinas (futebol, futsal, boxe, culinária, pintura), com acompanhamento psicossocial, com nutricionista e educador físico. A Associação e Projeto Águia através da oferta do SCFV visa contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho, assim como no sistema de saúde básica e complementar, alem de contribuir para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos jovens. Buscamos condições de prestar serviços mais estruturados com resultados ainda melhores.

0👍 | 0👎

29/10/2021 15:27

Por ***Eraldo Lorenço Passos*** | Belo Horizonte/MG

O Projeto Unidade em Cristo surgiu na necessidade de ajudar pessoas com as mais diversas necessidades na distribuição de alimentos, cestas básicas, distribuição de enxovais, encaminhamentos de dependentes químicos a clínicas terapeuticas Justificativa: Eu, Eraldo morei nas Ruas de BH 5 Anos, devido a dependência do álcool e das drogas. Hoje, há quase 7 Anos recuperado e a frente de um projeto social, no qual, realizamos diversos serviços sociais como distribuir alimentos a quase duas mil pessoas todo mês; enxovais pra mamães carentes das comunidades , emprestamos cadeiras de rodas e de Banho, resgatamos pessoas em situação de Rua e encaminhamos para casa terapêutica. Viemos pedir ajuda para continuar a realizar este trabalho , porque os gastos estão muito altos e não temos nenhuma ajuda financeira de qualquer entidade , nem de parceiros , fazemos por Amor ao próximo e pra retribuir aquilo que já fizeram por mim . @projetounidadeemcristo

0👍 | 0👎

29/10/2021 09:31

Por ***José Ribeiro*** | Belo Horizonte/MG

PROGRAMA: 065 - APRIMORAMENTO DA POLITICA ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL Proposta de Nova Ação - Programa de Transferência de Renda Permanente, para as famílias inscritas no Cadastro Único que estejam em situação de extrema pobreza. Publico Alvo: Famílias em situação de pobreza/ou extrema pobreza Unidade Orçamentária: FEAS Meta Física: 1 milhão e 200 mil famílias Meta Financeira: Justificativa: Justificativa: Esta iniciativa é de extrema relevância neste contexto de agravamento da pobreza e da extrema pobreza nas cidades mineiras, onde mais de 1 milhão e 200 mil famílias, encontram-se em situação de extrema pobreza, ou seja vivendo com uma renda per capita de até R$89,00.

1👍 | 0👎

29/10/2021 09:30

Por ***José Ribeiro*** | Belo Horizonte/MG

PROGRAMA: 065 - APRIMORAMENTO DA POLITICA ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL Proposta de Ementa a Ação: 4130 - Implantação dos CREAS Regionais, conforme meta pactuada no Plano Estadual de Regionalização da Proteção Social Especial, ou Creas municipais conforme situações de violação de direitos. FINALIDADE: QUALIFICAR E EXPANDIR A OFERTA DE PROTE CAO SOCIAL ESPECIAL DE MEDIA COMPLEXIDADE Justificativa: Justificativa: A regionalização da Proteção Social Especial, devidamente pactuada no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e deliberada pelo Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS), é uma estratégia de extrema relevância para o Estado de Minas Gerais, sobretudo por garantir a ampliação da cobertura da Proteção Social Especial (PSE), em resposta à demanda de atendimento aos indivíduos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, sobretudo aqueles em situação de violência/

violação de direitos que vivem nos municípios de Pequeno Porte I e II.

1👍 | 0👎

29/10/2021 08:37

Por ***João Humberto Zago*** | Belo Horizonte/MG

Por Colegiado de Gestores Municipais da Assistência Social de Minas Gerais | COGEMAS/MG | Belo Horizonte/MG - Com o Apoio da JH9.ORG Nova Ação - Unidade Orçamentária FEAS Instituir, no âmbito do Estado, o Programa de Transferência de Renda Permanente, para as famílias inscritas no Cadastro Único que estejam em situação de extrema pobreza. Justificativa: Esta iniciativa é de extrema relevância neste contexto de agravamento da pobreza e da extrema pobreza nas cidades mineiras, onde mais de 1 milhão e 200 mil famílias, encontram-se em situação de extrema pobreza, ou seja vivendo com uma renda per capita de até R$89,00.- Justificativa: Esta ação é de extrema importância tendo em vista que estamos atravessando a maior crise sanitária da humanidade, pois temos um futuro incerto devido as novas cepas de vírus que podem surgir, dentro do contexto da pandemia provocada pelo Covid19. Já vínhamos de uma crise econômica desde o ano de 2008, e a pandemia trouxe consigo o agravamento da pobreza, levando as famílias a situação de extrema pobreza, onde mais de 1 milhão e 200 mil famílias, encontram-se em situação de extrema pobreza, ou seja vivendo com uma renda per capita de até R$89,00. Quem tem fome tem pressa, e temos que ter este olhar atento, pois a fome fere a dignidade humana, e não existe Pátria onde seus filhos passam fome.

0👍 | 0👎

29/10/2021 08:25

Por ***João Humberto Zago*** | Belo Horizonte/MG

Por Colegiado de Gestores Municipais da Assistência Social de Minas Gerais | COGEMAS/MG | Belo Horizonte/MG - Com o apoio da JH9.ORG Ementa a Ação: 4130 Implantação dos CREAS Regionais, conforme meta pactuada no Plano Estadual de Regionalização da Proteção Social Especial, ou Creas municipais conforme situações de violação de direitos. Justificativa: A regionalização da Proteção Social Especial, devidamente pactuada no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e deliberada pelo Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS), é uma estratégia de extrema relevância para o Estado de Minas Gerais, sobretudo por garantir a ampliação da cobertura da Proteção Social Especial (PSE), em resposta à demanda de atendimento aos indivíduos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, sobretudo aqueles em situação de violência/violação de direitos que vivem nos municípios de Pequeno Porte I e II. Justificativa: Neste momento de extrema fragilidade e vulnerabilidade que a crise sanitária, provocada pela pandemia do Covid19, juntamente com a crise econômica que persiste desde o ano de 2008, esta proposição é importantíssima, pois o Estado de Minas Gerais possui 853 Municípios, e com esta ação conseguiremos avançar com a Assistência Social em todo o nosso Estado. A Pandemia trouxe junto diversos problemas, como o aumento do desemprego, da fome, da pobreza e de situações de violação de direitos, e assim conseguiremos garantir direitos e Proteção Social Especial (PSE) aos indivíduos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, sobretudo aqueles em situação de violência/ violação de direitos que vivem nos municípios de Pequeno Porte I e II

0👍 | 0👎

29/10/2021 00:58

Por ***Nádia Viviane Gomes dos Santos*** | Belo Horizonte/MG

O Projeto Rafah vem contribuindo de forma significativa para a sociedade. Trata-se de um Projeto filantrópico, sem fins lucrativos, sendo formado por um grupo considerável de voluntários que tem como um dos objetivos principais dar assistência à pacientes de

famílias carentes que vem em sua maioria do interior para a capital de Belo Horizonte e região metropolitana, buscar tratamento médico para diversas enfermidades como tratamento oncológico. Fundado no ano de 2019, a priori, o Projeto realizava visitas programadas em grupos em hospitais públicos levando voluntários, palhaços e muita alegria para pacientes que ali se encontravam internados. Através dessas visitas foi possível conhecer pacientes, famílias de pacientes, suas histórias e dificuldades ocasionadas pelo processo de tratamento e enfermidade. Diante desse contexto, passamos a abraçar essas famílias e tentar ampará-las da melhor forma possível, seja com as visitas domiciliares, seja com o envio de cestas básicas, compra de medicamentos, insumos, dentre outras necessidades que se fazem presentes. A abrangência do Projeto é ampla como será descrito à seguir mas o objetivo principal é levar amparo à essas famílias necessitadas. Estamos emprenhados em fazer desse mundo e de nossa sociedade um lugar melhor para se viver com um olhar empata voltado para o próximo. Acreditamos que o Amor Cura e que Juntos Somos mais fortes, sempre! Justificativa: Esta iniciativa visa suprir as necessidades de famílias carentes de pacientes que em sua maioria vem do interior para realizar tratamento em Belo Horizonte e regiões metropolitanas e não recebem amparo e nem ajuda de custo para gastos alimentares, moradia, deslocamento para o Hospital onde é realizado o tratamento e para o próprio tratamento do paciente. Esse amparo é de suma importância. Importante ressaltar que primeiramente o Projeto busca estabelecer um amparo assistencial e quando necessário até psicológico com a ajuda de psicólogos voluntários. Os pedidos de ajuda são diários como compra de medicamentos, insumos, muletas, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, colchões pneumáticos, veículo para transporte, dentre outras demandas para quem está passando por um processo de tratamento de saúde. Diante desse quadro realizamos campanhas para tentar suprir à todos os pedidos mas a demanda cresceu de tal forma que nem as campanhas estão sendo suficientes. Portanto, as nossas demandas estão voltadas para questões da saúde e questões sociais e precisamos da liberação desses recursos para suprí-las. O amparo também engloba

subsidiariamente, Abrigos em que há crianças de 0 a 9 anos se encontram aguardando adoção ou de certa forma estão amparadas e tuteladas pelo Estado aguardando parecer, Casas de Recuperação, Ações com moradores de rua e Ações em Hospitais. Certo é que, o Projeto vem crescendo gradativamente e junto as demandas. O trabalho Voluntário é de suma importância não só para o tratamento dos pacientes mas no apoio à essas famílias e ao próximo que esteja necessitado de ajuda. O Projeto mantém-se com doações de voluntários, colaboradores, campanhas, sorteios mas que em suma tem sido insuficientes para suprir toda a demanda que temos recebido. Diante desse quadro, reiteramos a necessidade dessa Parceria Pública com repasses financeiros afim de suprir todas as demandas e conseguir levar assistência social e à saúde a quem tanto necessita.

0👍 | 0👎

28/10/2021 16:31

Por ***Colegiado de Gestores Municipais da Assistência Social de Minas Gerais*** | Belo Horizonte/MG

Ementa a Ação: 4130 Implantação dos CREAS Regionais, conforme meta pactuada no Plano Estadual de Regionalização da Proteção Social Especial, ou Creas municipais conforme situações de violação de direitos. Justificativa: A regionalização da Proteção Social Especial, devidamente pactuada no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e deliberada pelo Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS), é uma estratégia de extrema relevância para o Estado de Minas Gerais, sobretudo por garantir a ampliação da cobertura da Proteção Social Especial (PSE), em resposta à demanda de atendimento aos indivíduos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, sobretudo aqueles em situação de violência/violação de direitos que vivem nos municípios de Pequeno Porte I e II.

2👍 | 0👎

28/10/2021 16:08

Por *Colegiado de Gestores Municipais da Assistência Social de Minas Gerais* | Belo Horizonte/MG

Nova Ação - Unidade Orçamentária FEAS Instituir, no âmbito do Estado, o Programa de Transferência de Renda Permanente, para as famílias inscritas no Cadastro Único que estejam em situação de extrema pobreza. Justificativa: Esta iniciativa é de extrema relevância neste contexto de agravamento da pobreza e da extrema pobreza nas cidades mineiras, onde mais de 1 milhão e 200 mil famílias, encontram-se em situação de extrema pobreza, ou seja vivendo com uma renda per capita de até R$89,00.

2👍 | 0👎

27/10/2021 16:49

Por *Peterson Elizandro Gandolfi* | Patos de Minas/MG

Programa 067, Ação 2035 Projeto "Comida de Verdade": produção agrícola, preservação ambiental e geração de trabalho e renda a partir dos princípios da agroecologia e da economia solidária. Promover a transição dos atuais modelos de agricultura convencional para o modelo de desenvolvimento sustentável agroecológico rural e urbano, com ações voltadas à recuperação, à proteção e ao equilíbrio ambiental do lado da produção; e com ações que busquem o consumo responsável, crítico e solidário e a segurança e soberania alimentar no lado do consumo, buscando gerar renda, reconhecimento social e evidência à pauta da educação ambiental. A fim de cotribuir para a transição ao modelo agroecológico, tem-se como objetivos específicos: 1. Implementar o sistema de Agroecologia e Agricultura Familiar (transição, agricultura urbana e rural, cursos, sementes) nas cidades de Uberlândia, Monte Carmelo, Patos de Minas e Ituiutaba; 2. Implementar práticas de conservação e preservação do meio Ambiente (coleta seletiva, controle de vetores, compostagem de resíduos orgânicos) nas

cidades de Uberlândia, Monte Carmelo, Patos de Minas e Ituiutaba; 3. Implementar ações que proporcionem Consumo Sustentável, Crítico e Solidário e a Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional nas cidades de Uberlândia, Monte Carmelo, Patos de Minas e Ituiutaba; 4. Assessorar a formação de coletivos autogestionários de trabalhadoras e trabalhadores para produzir e comercializar em mercados diretos nas cidades de Monte Carmelo, Patos de Minas, Uberlândia e Ituiutaba; 5. Produzir Conhecimento e Ações Formativas e Comunicação com a Sociedade nas cidades de Monte Carmelo, Patos de Minas, Uberlândia e Ituiutaba. Justificativa: A Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, universo desta pesquisa, é constituída de 66 municípios (IBGE, 2006). Seu histórico de modernização da agricultura privilegiou a concentração fundiária e expropriou o camponês local para a implantação do agronegócio. De qualquer modo, temos aproximadamente 50 mil famílias que resistem como agricultores familiares na região, de acordo com levantamento da Emater. Os movimentos de luta pela terra conseguiram, pela organização popular, assentar quase 5 mil famílias em 86 assentamentos na região, no entanto, ainda restam mais 15 mil famílias acampadas, de acordo com o DataLuta. Do lado consumidor, temos somente na microrregião de Uberlândia quase um milhão de habitantes, e pensando no Triângulo Mineiro, temos quase dois milhões de pessoas (IBGE, 2016), portanto um grande demanda de consumidores que podem ter acesso a produtos agrícolas sustentáveis e de qualidade, livres de agrotóxicos, além de produtores rurais e urbanos que por meio de uma agricultura ambientalmente correta poderão promover a conservação de recursos ambientais e ao mesmo tempo uma possibilidade de gerar trabalho e renda dentro dos princípios da Economia Solidária. O público inicial para este programa envolve Agricultores familiares rurais; agricultores urbanos de Uberlândia, Monte Carmelo, Ituiutaba e Patos de Minas; perfazendo diretamente um total de 788 pessoas. Espera-se os seguintes resultados do programa: Promoção do desenvolvimento local com a geração de alimentos produzidos e consumidos na área de abrangência do projeto, dinamizando as trocas; Impacto positivo na vida útil dos aterros sanitários pela redução do volume de matéria

orgânica a partir do estímulo à compostagem; Melhoria da qualidade e da diversificação dos alimentos distribuídos nos locais; Melhoria das relações entre os trabalhadores enquanto produtores e enquanto consumidores, por se reconhecerem como atores importantes para a circulação de alimentos saudáveis e seguros.

2👍 | 0👎

27/10/2021 16:47

Por ***Peterson Elizandro Gandolfi*** | Patos de Minas/MG

PROGRAMA 067, AÇÃO 2034 Projeto – Diagnóstico, Qualificação, Inserção social e econômica das mulheres do Bolsa-Família a partir dos conceitos de Inteligência de Negócios, projeto piloto no Município de Patos de Minas. O intuito de desenvolver um programa para promover a inserção social e econômica das mulheres do Bolsa-Família a partir de diagnóstico utilizando ferramentas de Inteligência de Negócios e uma abordagem de desenvolvimento territorial no sentido de promover a qualificação e formação para o público de mulheres cadastradas no CRAS (Cad-Único). A ideia vem da proposta de “não dar o peixe e, sim, dar condições de pescar”, ou seja, dar condições necessárias para a autonomia através da qualificação promovendo o processo de inclusão na sociedade. Nesse primeiro momento propõe-se um projeto piloto para o Município de Patos de Minas que, se bem-sucedido, poderá ser expandido e direcionar políticas públicas de geração de trabalho e renda para todo o Estado de Minas Gerais e Brasil. O projeto está dividido em 3 etapas. Na etapa 1 serão levantadas as demandas dos possíveis empregadores e oportunidades de trabalho e geração de renda, seguida da etapa 2 que é a identificação/mapeamento da pobreza e da extrema pobreza das mulheres do bolsa família com uma abordagem inovadora que utiliza metodologia de Business Intelligence, dados de georreferenciamento do Cad-Único possibilitando uma abordagem de desenvolvimento territorial. Com isso, na etapa 3 promover-se-á propostas de formação e profissionalização dessas mulheres para a geração do trabalho e da renda ou por meio do

atendimento às vagas das empresas ou na identificação de perfis empreendedores ou de cooperativismo popular. Justificativa: Somente para o Município de Patos de Minas, de acordo com o Cad-Único de maio de 2021, em um mapeamento prévio, tem aproximadamente 8.510 pessoas com renda mensal até R$ 178,00, dos quais 1.501 (18%) pessoas tem renda de até R$ 90,00. Na zona rural, são 874 pessoas que pertencem ao programa bolsa família. Neste contexto, o projeto terá como enfoque na criação de uma metodologia inovadora de desenvolvimento territorial a partir da definição e diagnóstico de territórios mais vulneráveis e para a implementação de soluções integradas de inclusão e emancipação. Para este projeto piloto, será enfocado um público de 200 mulheres, sendo 2 grupos rurais e 3 grupos urbanos

0👍 | 0👎

25/10/2021 16:58

Por ***Centro Educativo e Social de Guaranésia*** | Guaranésia/MG

O Centro Educativo e Social de Guaranésia - CESG, é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos que nasceu da preocupação com as precárias condições de vida das crianças e adolescentes provenientes de famílias carentes do nosso município e, ainda, da constatação de que os mesmos necessitavam preencher seus horários vagos, com atividades saudáveis, para que mantivessem afastados das ruas e até da marginalidade. Com a colaboração de um grupo de voluntários orientados pela “Pastoral da Saúde” em 2003 foram selecionados inicialmente 60 crianças e adolescentes que apresentavam maior necessidade de atendimento, oriundo de famílias numerosas em estado de vulnerabilidade social. Atualmente, oferecemos esse serviço de Proteção Básica de Convivência e Fortalecimento de Vínculos à 85 crianças (entre 06 a 14 anos) no período de contra turno escolar, apoiando as famílias, ofertando uniformes, duas refeições diárias, apoio psicossocial e diversas oficinas, proporcionando a elas atividades que estimulam a interação, o diálogo, experiências culturais, esportivas e

educacionais, que auxiliam no desenvolvimento da cidadania, criando novas perspectivas de futuro. Temos uma estrutura predial que acomodaria em torno de 120 assistidos, porém com a escassez de doações lutamos dia a dia para atender essas 85 crianças com o objetivo de ampliar esse atendimento. Justificativa: Nos encontramos em constante busca de melhoria da entidade em geral, manutenção do dia a dia, entre tantos outros pontos que fazem parte do CESG. Atualmente essa busca se tornou mais intensa. Com a pandemia (COVID-19) inúmeras pessoas foram afetadas, a entidade também fora! Mantemo-nos com recursos de doações, contudo a demanda e os custos são altos, e não conseguimos implantar todo o programa de assistência que o nosso público necessita e merece. Portanto, para manutenção de nossas atividades é essencial que consigamos estabelecer parcerias com o Setor Público. Estamos com o quadro de funcionários super reduzido, contando com a colaboração de voluntários que por muitas vezes acabam faltando e/ou outros motivos tornando o nosso cronograma de atividades instável dificultando nossa ampliação e variações de oficinas oferecidas. Oferecemos 2 refeições para nossos assistidos, apesar de muito nutritiva não conseguimos variar o cardápio devidos os custos, entre outros fatores do dia a dia que acabam por intervir no nosso desempenho e atendimento para com as crianças e adolescentes. O investimento irá contribuir nas mais variadas despesas, bem como, colaboradores e funcionários, na composição das refeições, kits de higiene, contratação de serviços terceirizados necessários à manutenção das instalações (tais como eletricista, dedetizador, entre outros), manutenção de equipamentos, despesas como água, energia, telefone, aquisição de materiais para oficinas, entre tantos outros itens do dia a dia. Considerando a grande relevância deste projeto para melhoria da qualidade dos serviços prestados e a impossibilidade desta entidade manter suas atividades sem Parcerias Público-Privadas, vimos por este solicitar vosso empenho para a concretização dessa meta.

0👍 | 0👎

25/10/2021 15:57

Por ***Ariadne Elloise Coelho*** | Belo Horizonte/MG

Trata-se de nova proposta que visa dedicar mais tempo e recursos em ações e projetos solidários e/ou de grande relevância social. Ter sensibilidade para com o próximo é essencial para que vivamos em um mundo mais humano e receptivo. Atos de empatia e generosidade têm potencial de gerar um círculo virtuoso, benéfico não apenas para os necessitados, mas para a sociedade como um todo. A própria atitude de ajudar o próximo nos engrandece e traz uma sensação de propósito para nossas vidas. Além disso, a filantropia pode ser decisiva na vida de pessoas em situações desoladoras, privadas dos recursos mais básicos. Um ato de altruísmo, por menor que seja, pode mudar completamente a vida de um ser humano, principalmente nesses momentos de Pandemia. Justificativa: A Ordem dos Cavaleiros da Inconfidência Mineira é uma instituição cívica, filantrópica e cultural – pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos - que tem como objetivo social a defesa dos ideais dos Inconfidentes. Em ações filantrópicas, arrecada e distribui roupas, remédios, cestas básicas, apoio residencial, apoiando deficientes e operações emergenciais. Está entre as Ordens Cavalheirescas e Humanitárias mais antigas no Brasil, tendo caráter liberal e independente de controle de quaisquer autarquias ou organizações religiosas ou filosóficas. A grande vantagem de se doar para uma organização como a OCIM é que a instituição possui estrutura e visão para desenvolver projetos que de fato gerem impacto social. Portanto, o repasse de valores será essencial para o desenvolvimento de trabalhos ainda melhores.

0👍 | 1👎

20/10/2021 11:21

Por ***Laila Maria Montovani Tavares Caselani*** | Varginha/MG

NOVA PROPOSTA: QUE TODO REPASSE EM VALORES DISPONIBILIZADOS AS

ASSOCIAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL PARA A REALIZAÇÃO DE UM PROJETO / AQUISIÇÃO DE ALGUM PRODUTO OU OBJETO, FOSSE FEITO ADQUAÇÃO DOS VALORES DO REPASSE NO VALOR ATUAL NO MOMENTO DA COMPRA DO OBJETO DO PLANO DE TRABALHO DO REFERIDO PRODUTO. Justificativa: A ASSOCIAÇÃO VIDA VIVA FOI FUNDADA EM 22/07/1996, É PESSOA JURICA DE DIREITO PRIVADO, SEM FINS LUCRATIVOS E SEM CONTRAPRESTAÇÃO DO USUARIO, MANTEM -SE COM DOAÇÕES DIVERSAS DA POPULAÇÃO, ARRECADAÇÃO MENSAL,REALIZAÇÃO DE EVENTOS, FEIRAS ,BRECHOS, PARCERIAS COM PODER PUBLICO E EMPRESAS PRIVADAS...ETC. A PARCERIA COM O PODER PUBLICO É DE SUMA IMPORTANCIA PARA A CONTINUAÇÃO E MANUTENÇÃO DO NOSSO TRABALHO, PORQUE O NOSSO PUBLICO DE PESSOAS EM TRATAMENTO ONCOLOGICO CRESCE A CADA DIA, E CREIO QUE ACONTECE CONOSCO E COM OUTRAS ASSOCIAÇÕES QUE RECEBE ALGUMA VERBA DO PODER PUBLICO, QUANDO O REPASSE É FEITO E A COMPRA REALIZADA O PRODUTO OU BENS SOFREU ALTERAÇÃO DE PREÇO. GOSTARIA DE REGISTRAR ESSA PROPOSTA PARA QUE ASSIM TODAS AS ASSOCIAÇÃOES E EM CONSEGUENCIA OS USUARIOS FOSSEM BENEFICIADOS. COMO OS PREÇOS SOFREM ALTERAÇÃO CONTANTE E COM TEMPO DO DECORRIDO PROCESSO AS ASSOCIAÇÕES SE VEEM COM A OBRIGACÃO DE DAR CONTRAPARTIDA AO PROJETO SEM TER CONDIÇÕES FINANCEIRAS, ASSIM PODENDO PERDER O RECURSO DESTINADO A ELA.

0 | 0

---

3 contribuições

Ciência, Tecnologia e Inovação

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 15:58

Por ***Emerson Rodrigues Cunha*** | Bambuí/MG

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE PRÓPOLIS VERDE, MEL E PLANTAS APÍCOLAS. Justificativa: Localizado no Centro Oeste de Minas, o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Campus Bambuí, contribui de várias formas para a Agricultura no estado de Minas, a Região onde o Campus está localizado se concentra a maior produção da legítima Própolis Verde, entretanto todas as análises de Própolis verdes que estão sendo feitas atualmente são enviadas para fora do Brasil. Com a instalação do Laboratório no IFMG Campus Bambuí, as análises e parâmetros de toda própolis poderão ser feitas com menor custo e melhores parâmetros. O valor do projeto foi

0👍 | 0👎

29/10/2021 11:37

Por ***João Humberto Zago*** | Belo Horizonte/MG

Nova Ação - Apoiar a JH9.ORG na implantação de indústrias, no Estado de Minas Gerais, destinadas a fabricação de inaladores de hidrogênio e oxihidrogênio para auxiliar no tratamento do Covid19, por meio da Terapia de Hidrogênio, que já é adotado em países como China e Japão. A Terapia de Hidrogênio é um tratamento adjuvante para Covd19, pois impede que casos leves e moderados evoluam para casos

graves. A Terapia de Hidrogênio também é indicada para o tratamento de diversas outras doenças crônicas como câncer, aids e diabetes. No ano de 2003, o médico Chinês Zhong Nanshan descobriu o vírus SARS, e no final do ano de 2019, foi encontrada uma variante deste vírus, que foi denominado SARS-COV-2, que foi denominado como Covid19. O Dr. Zhong Nanshan é o responsável na China pelo combate a pandemia do Covid19, e conseguiu isolar e tratar os casos, e conseguiu a façanha de ter ocorrido na China somente 4.636 mortes por Covid19, isto em um país de 1,5 bilhões de pessoas, utilizando para isto um severo lockdown, com a colaboração do Exército da China nas ruas, e deu muito certo, e mostra como o lockdown feito de forma correta, na hora certa, gera grandes benefícios. O ocidente teve grande dificuldade em entender a gravidade da pandemia do Covd19, e hoje estamos sofrendo com a perda de milhares de vidas, sem falar nos prejuízos econômicos que este negacionismo causou ao nosso pais. O Dr. Zhong Nanshan popularizou na China a Terapia de Hidrogênio, que é um tratamento que pode ser realizado com Oxihidrogênio ou Hidrogênio, dependendo de cada caso, A Terapia de Hidrogênio é muito popular na China e no Japão. A Terapia de Hidrogênio mantém o sangue alcalino, e auxilia para que não ocorram infecções, e faz dela uma Terapia Adjuvante para tratar diversas doenças, como Covid19, Câncer, Aids, Diabetes, etc.A Terapia de Hidrogênio é segura, não apresenta contraindicações, e é indicada para os casos Pós Covid, que recebe o nome de Covid longo, pois a Covid19 deixa sequelas. Justificativa: JH9.ORG, Declarada de Utilidade Pública pela Lei 23.713, de 16 de dezembro de 2020, Estado de Minas Gerais, em 09 de abril de 2021, enviamos um ofício ao Exmo Sr. Governador Romeu Zema Neto, Exmo. Sr. Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Sr. Fábio Baccherretti Vitor, Secretário de Estado Adjunto de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Fernando Passalio de Avelar, Processo nº 1320.01.0036729/2021-43, que foi respondido em 21 de julho de 2021, pelo Governo de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Saúde, Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde, tendo como assunto: Trata-se de esclarecimentos sobre a Resolução 7.461/2021. O repasse com caráter de incentivo tem como objetivo garantir, no que tange às competências do Estado, o fornecimento, armazenamento e

distribuição de oxigênio em todas as regiões de Minas Gerais que possuem estabelecimento de saúde referência em atendimento COVID-19 de acordo com o Plano Operativo de Contingência Macrorregional - Grade Hospitalar, publicado em 26 de março de 2021. O valor investido tange 50 milhões de reais, e garante que os hospitais tenham autonomia para auxiliar no tratamento de COVID-19, como por exemplo, a Terapia de Hidrogênio. Tendo em vista as competências dispostas no Art. 17º da Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e da outras providências, destaca-se os seguintes: I - promover a descentralização para os Municípios dos serviços e das ações da saúde; II - acompanhar, controlar e avaliar as redes hierarquizadas do Sistema Único de Saúde (SUS); III - prestar apoio técnico e financeiro aos Municípios e executar supletivamente ações e serviços de saúde; IV - coordenar e, em caráter complementar, executar ações e serviços; IX- identificar estabelecimentos hospitalares de referência e gerir sistemas públicos de alta complexidade, de referência estadual e regional.

0 | 0

28/10/2021 18:03

Por ***Itamar*** | Araçuaí/MG

Priorizar a formação de professores para uso das TIC s com ênfase à na atuação dos Núcleos de Tecnologias Educacionais - NTE s que existem em todas as Superintendências Regionais de Ensino Justificativa: Há uma demanda por inovação em sala de aula e, por outro lado, os discentes não têm como atender pois não tiveram desenvolvimento de competências em tecnologias. Os NTE s, por estarem mais próximos da comunidade escolar, podem muito bem agir como facilitadores e capacitadores de professores e alunos no uso das tecnologias como ferramentas pedagógicas

0 | 0

47 contribuições

Cultura

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 22:25

Por ***Coccix Teatral*** | Belo Horizonte/MG

PROGRAMA 056 | FOMENTO, DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO À CULTURA E AO TURISMO; AÇÃO 4322 | APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS. CONTRIBUIÇÃO: Solicitamos acréscimo na região intermediária de Belo Horizonte de 1 (UMA) unidade na meta física e de R$300.000,00 (trezentos mil reais) na meta financeira para atender a realização da MOSTRA PUXADINHO. Esta MOSTRA é realizada desde 2014 na regional Venda Nova - BH/MG, suas ações geram ocupações artísticas de espaços não convencionais à atividade artística, que permitem a democratização e acesso cultural

de públicos periféricos. Objetivamos realizar nesta 5ª edição da Mostra, 30 atividades, sendo: 14 apresentações artísticas, 03 oficinas, 04 cortejos de mobilização, 04 rodas de conversa, 01 (uma) montagem teatral e a limpeza de 04 áreas que serão transformadas em espaços de convívio. A Mostra cumpre um importante papel no que toca a implementação de ações artísticas e socioculturais pautadas no desejo da superação das desigualdades sociais e étnicas | Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR), Lei 12.288/2010. Seu conceito curatorial é: "PROTAGONISMO DE GRUPOS CULTURAIS E ARTISTAS: PERIFÉRICOS E/OU NEGRXS". Além disso, vem lançar Pessoas Portadoras de Sofrimento Mental e Juventude Negra, visando à pluralidade e promovendo a visibilização de artistas vendanovenses, que por falta de espaço, acabam por circular seus trabalhos fora do território, num processo de desenraizamento local; a ação visa potencializar a integração e formação de redes comunitárias, uma vez que reúne lideranças comunitárias, artistas, grupos e agentes culturais. A MOSTRA PUXADINHO é realizada pela CÓCCIX CIA. TEATRAL, grupo que desde sua criação em 2006, realiza espetáculos, oficinas, mostras de arte e cultura e festivais com foco na periferia. As ações são fruto de um profundo enraizamento local, constante diálogo com artistas e coletivos e engajamento nas pautas políticas e socioculturais. Justificativa: A regional Venda Nova está localizada na extrema periferia de BH. Seu afastamento do "Centro" não se dá apenas no sentido geográfico, mas também socioeconômico e cultural. Os grupos culturais residentes nesta região quase sempre são obrigados a migrar suas produções para espaços culturais localizados no centro de BH, assim, pouco exercem seu ofício em sua própria localidade, tal fator acaba impactando na centralização cultural, gera a ausência de atividades em regiões descentralizadas e ainda acaba por fortalecer o processo de invisibilização desses agentes culturais periféricos. Visando democratizar o fazer e o fruir cultural, a "Mostra Puxadinho" é uma resposta a este problema e vem de encontro à legitimação tanto do público quanto do artista morador e atuante em periferias. Por meio das atividades propostas, a Mostra gera diversos impactos positivos relacionados às manifestações culturais e ao bem-estar dos moradores da região. Destaca-se neste projeto as

manifestações culturais e artísticas que irão compor a programação da Mostra. Estas atividades visam legitimar protagonismos de grupos culturais, artistas Periféricos, da Juventude Negra, e de pessoas em atendimento pela rede de Saúde Mental da região. Destacam-se também os mecanismos adotados neste projeto que visam garantir a participação de pessoas em vulnerabilidade socioeconômica, para que possam estar presentes em todos os dias das 03 oficinas previstas no projeto, serão distribuídas 20 bolsas de estudo. Espera-se por meio desta ajuda de custo, evitar as evasões e possibilitar a realização das atividades formativas. Todas as atividades realizadas na Mostra Puxadinho serão gratuitas e a faixa etária será livre. Com as ações da Mostra Puxadinho, estima-se alcançar um público médio de 3.000 pessoas atingidas diretamente e indiretamente através de 30 ações entre: apresentações artísticas, oficinas, cortejos, rodas de conversa, montagem de Cena e limpeza de áreas que serão transformadas em espaços de convívio.

0👍 | 0👎

29/10/2021 21:59

Por ***Angela*** | Poté/MG

PROGRAMA 056 – FOMENTO, DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO À CULTURA E AO TURISMO AÇÃO 4322 – APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS Solicitamos o acréscimo na região intermediária de Teófilo Otoni de 1 (UMA) unidade na meta física e de R$100.000,00 (cem mil reais) na meta financeira para atender a II MOSTRA ITINERANTE DE MULHERES DE POTÉ. Justificativa: A cidade de Poté guarda algumas peculiaridades com relação ao vale do Mucuri, talvez seja a única cidade a ter um Teatro Municipal e uma das poucas que tem um anfiteatro na principal praça, em funcionamento a Banda de Música Ari Silva e principalmente a grande presença feminina atuando como empreendedoras e empresária em diversos ramos de serviços. Em todo esse contexto, Poté recebeu o “Projeto Lá e Cá” de formação em empreendedorismo cultural oferecido pelo Instituto Cultural In-

Cena, no qual são apresentados conteúdos de elaboração de projetos, captação de recurso, gestão artística e cultural, produção cultural e marketing. O público participante todo formado por mulheres com diferentes experiências. Motivadas por toda essa inquietação com a realidade local e com a oportunidade do edital Nossa Cultura do FEC aberto, o curso se tornou um laboratório para a escrita de uma proposta que foi aprovada em 2019 e devido a pandemia , executada em 2021. Essa mulheres reunidas com interesse no desenvolvimento cultural local se uniram para movimentar e criar ações de impacto que sejam capazes de promover a democratização à cultura, geração de renda, protagonismo feminino, assim aconteceu a I MOSTRA ITINERANTE DAS MULHERES DE POTÉ. A II Mostra Itinerante da Mulheres de Poté visa Estimular o protagonismo feminino artístico, cultural e econômico para o desenvolvimento e fortalecimento sócio-político local da cidade de Poté; Incentivar a cadeia de produção cultural local; Democratizar o acesso a arte e cultura com a descentralização de atividades; Fortalecer a identidade cultural local; Promover a geração de renda e trabalho; Promover os talentos artísticos local. A não realização desta proposta tende a promover a desarticulação desde grupo, além disso, não permitir o desenvolvimento sócio-político-cultural da cidade como um todo, em sua região central, periferia e áreas rurais.

0👍 | 0👎

29/10/2021 21:38

Por ***Forlan Souza Freitas*** | Águas Formosas/MG

Programa 56 Ação 4322 Região Intermediária de Teófilo Otoni Acréscimo de 1 (uma) unidade na meta física no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) na meta financeira para atender a realização do Festival Nacional da Canção de Águas Formosas - FENACAF.
Justificativa: A música é uma das principais manifestações artísticas de Minas Gerais desde o período colonial. Tal vocação para a música é manifesta em todas as regiões do estado, seja através da folia, batuque, canto, bandas de música, corais, orquestras ou do das

lavadeiras ou dos indígenas Maxakali. Além disso, Minas Gerais é palco de grandes festivais de música responsáveis por projetar grandes talentos até então desconhecidos. Entretanto, os grandes festivais acontecem nas regiões mais prósperas do estado, reproduzindo as desigualdades socioeconômicas também na realização de eventos culturais de grandes proporções, impactando na falta de financiamento público na promoção e democratização do acesso à cultura. Diante de tal disparidade é que reivindicamos a destinação de R$300.000,00 (trezentos mil reais) para a realização do Festival Nacional da Canção de Águas Formosas - FENACAF, que representará grande avanço no movimento cultural do nordeste de Minas.

0👍 | 0👎

29/10/2021 18:37

Por ***Andréia Roseno da Silva*** | Belo Horizonte/MG

PROGRAMA 056 – FOMENTO, DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO À CULTURA E AO TURISMO AÇÃO 4322 – APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS Solicitamos o acréscimo na região intermediária de Belo Horizonte de 1 (UMA) unidade na meta física e de R$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) na meta financeira para atender a realização do Festival de Culturas Tradicionais de Terreiro. O Festival de Culturas Tradicionais de Terreiro tem por objetivo contribuir para a salvaguardar as manifestações da cultura afro-brasileira, bem como, contribuir com a política de promoção da igualdade racial através das atividades de formação étnicas-raciais, sociais e culturais a partir fruição da arte. Assim como, torna-se visível as mestras e mestres conhecedores dos saberes tradicionais oriundos de vários territórios do país. O festival será realizado em duas fases, sendo elas: a programação local em Belo Horizonte e o intercâmbio cultural de mestras e mestres da cultura afro-brasileira. Justificativa: O festival que teve a primeira edição realizada de forma hibrida devido ao contexto pandêmico alcançou mais de 100 mil visualizações. Foram realizados shows, troca de saberes, seminário, oficinas, mostra artes-plásticas

dentro outras manifestações. Reverberou também outras atividades tais como a criação do coletivo de juventude de terreiro, troca de saberes tecnológicos entre terreiros e um diálogo permanente com mestres e mestras do saber popular a partir do nosso canal nas plataformas digitais.

0👍 | 0👎

29/10/2021 18:27

Por ***Forlan Souza Freitas*** | Águas Formosas/MG

Programa 56 Ação 4322 Região Intermediária de Teófilo Otoni Destinação de R$500.000,00 (quinhentos mil reais) para a realização do VII MUCURIARTE - Festival de Arte e Cultura do Vale do Mucuri. Justificativa: O MUCURIARTE - Festival de Arte e Cultura do Vale do Mucuri é um festival anual de arte e cultura idealizado e realizado pelo Instituto Cultural Válido Mucuri, sediado em Águas Formosas. Iniciado em 2013, o Mucuriarte tornou-se o maior festival de cultura do Vale do Mucuri, abrigando manifestações da nossa cultura popular e tradicional e intercâmbio com grupos e participantes de outras regiões de Minas Gerais e outros estados. Durante o MUCURIARTE, são realizadas diversas oficinas multiculturais, bem como, concomitantemente, realiza-se o Festival da Canção, Mostra Literária, apresentações teatrais, fóruns temáticos, feira de artesanato, shows, mostras de artes plásticas e visuais e cultura Maxakali e o Encontro de Grupos de Cultura Tradicional. Em 2022 acontecerá a sétima edição do Mucuriarte, sendo que as edições anteriores aconteceram nas seguintes cidade: Águas Formosas, Poté, Carlos Chagas, Bertópolis, Fronteira dos Vales e em 2021 acontecerá a edição virtual em decorrência da pandemia de Covid-19.

0👍 | 0👎

29/10/2021 17:15

Por ***Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro*** | Machado/MG

Nome do Programa: Memória Viva: difusão Cultural, Patrimonial e Material - Código do Programa : 136 - Página 263 - 264 - Ação: 4378 A presente ação tem como objetivo realizar o III Encontro das Congadas Mirins e o I Encontro Regional da Juventude Congadeira de Machado MG. Nossos objetivos são: promover um encontro das congadas mirins , rodas de conversas nas escolas de ensino médio antes do encontro, exposições e apresentações culturais e artísticas de congadas mirins e infanto-juvenis no espaço da Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro. Criar um fórum permanente da juventude congadeira como espaço de discussão, troca de experiências e intercâmbio cultural. Publicar um livro infanto-juvenil para serem entregues às escolas participantes. Resgatar e homenagear a Congada Tradicional de São Benedito de Machado, e seus integrantes. Preservar a memória da congada, e fazer com que as novas gerações possam conhecer os ternos mirins desenvolvidos nas demais escolas. Fornecer lanches para os (600) participantes do evento. Revitalizar o terno de congada da escola Paulina Rigotti de Castro com fardas, instrumentos e indumentárias para todos os trinta e cinco integrantes. Convidar autoridades locais para prestigio do evento. Instalar tendas de proteção para abrigo de alunos e comunidade. Divulgar propagandas nas redes de comunicação. Transportar ternos de congadas mirins das escolas para o evento. Fornecer camisetas para todos os integrantes dos ternos das escolas. Por fim, a estimativa de investimento para este projeto é de R$ 135.094,00 Justificativa: A festa de São Benedito que acontece todos os anos no mês de agosto, em Machado, há aproximadamente 100 anos, tem um grande significado: o folclore e a cultura popular. A mistura harmônica do profano e o religioso, divulga esta cultura pelos confins do Brasil. Na EE. Paulina Rigotti de Castro, tudo começou em 1997, a partir de uma unidade de trabalho sobre as congadas em Machado, no ano seguinte foi incorporado o Projeto Pedagógico sobre o Folclore e a Festa de São Benedito, culminando com a formação de uma congada mirim, composta por alunos desta escola. Inspirados nesta iniciativa, todas as escolas do município, também passaram a desenvolver este projeto e formaram seus Ternos de Congo. Hoje em número

aproximadamente de 16 ternos mirins. O presente projeto será uma forma de integração entre as escolas e da juventude congadeira e para disseminação e preservação desta cultura em Machado. O referido encontro será realizado na Semana da Consciência Negra no mês de novembro do ano de 2022, após a Pandemia e dois anos sem a tradicional festa de São Benedito.

0 | 0

29/10/2021 16:36

Por ***Evaristo Bergamini Ferreira*** | Belo Horizonte/MG

PROGRAMA 056 - AÇÃO: 4322 - APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS NO MINAS SINFÔNICO Minas Sinfônico: série de dois concertos anuais com orquestra sinfônica e convidados mineiros. A proposta abrange não somente parcerias musicais, mas também possibilidades de encontros com a dança, com a obra de escritores e artistas plásticos, bem como manifestações culturais tradicionais de Minas Gerais, tais como Folia de Reis e Congado. A realização se dará em teatro de grande porte de Belo Horizonte, com ingressos a preços populares. Para os espetáculos, serão previstos recursos multimídias e demais inserções artísticas e tecnológicas que possam oferecer espetáculos inéditos e de vanguarda. Justificativa: A parceria entre orquestras sinfônicas e músicos da MPB tem se consolidado como potencial ferramenta na formação de público e democratização do acesso às salas de concerto no Brasil ao transpor os limites entre a música erudita e popular. Nesse sentido, Minas Sinfônico apresenta um diferencial que possibilitará alcance ainda maior: a orquestra dividirá o palco com os artistas mineiros, promovendo uma divulgação e valorização do trabalho cultural do Estado e uma grande aproximação com o público por meio da identificação com os artistas, gêneros musicais e pela representatividade. Para os músicos, o encontro entre o erudito e popular tem também grande importância. A troca com outros estilos é enriquecedora, dada a possibilidade de explorar novas formas de tocar

e interpretar. A arte e a cultura no Brasil nem sempre são vistas com a devida importância, sendo frequentemente consideradas como algo secundário. A falta de incentivo e oportunidade de acesso é o fator que mais ocasiona esse pensamento. Relevante ressaltar que a cultura no Brasil tem um papel fundamental, que é de inclusão. A cultura une as pessoas e promove o sentimento de pertencimento e identidade. Buscando despertar maior interesse enquanto espetáculo, o formato do evento pretende explorar recursos tecnológicos que valorizem a performance da orquestra e dos artistas, e ofereçam ao público uma experiência diferenciada.

1👍 | 0👎

29/10/2021 16:26

Por ***Luciano Amador dos Santos Jr*** | Diamantina/MG

O FLIASHi - FESTIVAL LITERÁRIO INTERNACIONAL AUGUSTE DE SAINT-HILAIRE vem contribuir com o PROGRAMA 056 - FOMENTO, DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO ˜ A CULTURA E AO TURISMO e com a AÇÃO 4322, descentralizando ações de maneira regional, melhorando a qualidade das opções turísticas e culturais oferecidas em Minas Gerais a seus cidadãos e visitantes. Em um evento virtual e presencial, no território que abrange os municípios de Diamantina, Serro e Conceição do Mato Dentro. A primeira edição está prevista para acontecer no primeiro semestre de 2022, durante 9 dias, contribuindo para a valorização da cultura e a promoção do turismo. O naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire relatou, há 205 anos, a pungência cultural e o gosto pelas artes características da Serra do Espinhaço. Seguimos seus passos no intento de valorizar essa cultura tão antiga e fortalecer a identidade do território. A primeira edição focaliza a riqueza natural e histórica da própria cordilheira, ao mesmo tempo que discute a noção de vanguarda nos dias de hoje, juntando-se às comemorações dos cem anos da Semana de Arte Moderna de 1922 no Brasil. Por unir tantas disciplinas em suas descrições de viagem, Saint-Hilaire é revisto pela ótica da inspiração vanguardista. Escritores, pensadores e artistas

locais, regionais, nacionais e internacionais debatem caminhos e desafios de nosso tempo presente por meio de ações cujo eixo temático é a leitura e produção de cultura atual nos três municípios envolvidos. Com programação infanto-juvenil, contadores de estórias, teatro de bonecos, oficinas e distribuição de vale-livros incentiva a troca cultural e a leitura, o poder transformador da troca e produção de conhecimento, aproximando quem produz e quem consome. O recurso necessário à produção do festival, 400 mil reais, para contemplar a logística em justo padrão de qualidade, que gere um retorno sólido ao território, contemplando a pré-produção e toda a estrutura de produção, comunicação do evento. Justificativa: A identidade do FLIASHi tem por motivação inicial a consolidação da identidade cultural do território do Caminho Saint-Hilaire, integrando dois Circuitos Turísticos: dos Diamantes e da Serra do Cipó, aumentando o diferencial competitivo regional e estadual de atração turística por meio da Cultura aliado a natureza. O CaSHi lança-se como um corredor turístico cultural, histórico e ambiental, como uma Trilha Regional para caminhantes e ciclistas, serpenteando em uma das mais belas regiões da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço meridional, como fez o naturalista Saint-Hilaire em 1817. Como lugar de fruição, convívio, trocas e aprendizados em torno dos livros, da literatura e de uma programação cultural, buscamos suplantar a dificuldade de acesso aos livros no território, contribuindo para mudar um cenário de carência de livrarias, bibliotecas e, muitas vezes, a distância que os membros de comunidades têm de enfrentar para chegarem até escolas. Essa ausência é preenchida pela tradição oral, que tem poder de percorrer caminhos e se espalhar, abrindo portas para a tradição escrita e servindo como forma de mediação da leitura. Como é destacado no PNLL (Plano Nacional do Livro e Leitura), ao reafirmar a centralidade da palavra escrita, não se desconsidera a validade de outros códigos e linguagens, as tradições orais e as novas textualidades que surgem com as tecnologias digitais. O FLIASHi pretende usar o potencial da tradição oral, que respeita a organização e culturas locais como parceira da nossa tradição literária. Um potencial de mediação sustentável que preserva e respeita as riquezas cotidianas já existentes

nas comunidades do caminho e que o livro tem dificuldade de alcançar os leitores. É uma relação próxima àquelas que você estabelece nas coisas da vida, no cotidiano". Em um país onde o grau de educação livresca permanece ainda precário, a despeito da grandeza de sua fortuna literária, o FLIASHi se revela de crucial importância nesse contexto.

0👍 | 0👎

29/10/2021 16:20

Por ***Welington Alves Gomes*** | Espera Feliz/MG

PPROGRAMA 054 - EQUIPAMENTOS CULTURAIS, CORPOS ARTÍSTICOS E ÓRGÃOS COLEGIADOS CRIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS PARA O MUNICÍPIO DE ESPERA FELIZ/MG O projeto visa a criação de uma Biblioteca Itinerante em um veículo adaptado e a criação de um Museu Histórico Municipal, para atender público de faixais etárias, etnias, gênero e condições sociais diferentes, inseridos num município de 25.000 habitantes, com pouquíssimo acesso à cultura e identificação com a suas histórias e memórias. A criação destes equipamentos culturais no município, objetiva proporcionar ambientes de propagação cultural, educacional e informacional, bem como de salvaguarda de histórias e memórias. Uma Biblioteca Itinerante, em um veículo adaptado, permitirá o desenvolvimento de ações para democratização do acesso, difusão e fruição cultural, incentivo à leitura e escrita, valorização de escritores locais, saraus, leitura para idosos e não-leitores, entre outras ações que podem ser desenvolvidas em espaços públicos de bairros menos assistidos e zona rural. E, a criação de um Museu Histórico Municipal proporcionará o reconhecimento e valorização da identidade, história e memórias da comunidade local, bem como como o cumprimento da Lei Municipal nº 309/1997, que tem entre seus objetivos abrigar o arquivo histórico municipal e servir à informação e educação da comunidade, que constrói sua identidade e seu modo de vida e os transmite geração após geração. Valor estimado: R$ 200.000,00 Justificativa: O município de Espera Feliz, trata-

se de um município de interior com aproximadamente 25 mil habitantes, que não possui salas de cinema, teatro, museus, bem como atividades culturais que possam preencher a lacuna da democratização do acesso à cultura no interior. Neste contexto, a criação de equipamentos culturais é de grande importância para a transformação da paisagem social, cultural e ambiental da comunidade, na qual o universo da leitura permite vivenciar experiências que reforçam a cultura leitura nos níveis individual, coletivo e institucional. E, por meio deste acesso à leitura, estimular o desenvolvimento da capacidade crítica dos cidadãos esperafelicenses, auxiliando na construção de um futuro repleto de oportunidades e de desenvolvimento. Outro fator importante é a falta de elementos que estimulem o pertencimento e a identificação da população local com a sua história e patrimônio cultural. O patrimônio cultural de uma comunidade, cidade, região, país, permite que o indivíduo aprenda a resguardar a memória de um lugar e de um povo, sentindo-se parte do coletivo. As expressões de localidade revelam o modo de ser um povo, desenvolvidas ao longo de um processo histórico e que diz muito do seu passado, presente e futuro, sendo assim, imprescindível sua preservação. Dessa forma, os equipamentos culturais pleiteados, representam organizações com grande potencial de dinamizar os territórios nos quais atuarão, permitindo assim, estabelecer diálogos entre seus acervos, arquivos, programações culturais e práticas cotidianas dos cidadãos, por meio da fruição e das práticas artístico-culturais de interesses e identidades de seus públicos.

0👍 | 0👎

29/10/2021 16:01

Por ***Ricardo de Moura*** | Belo Horizonte/MG

Programa 056, Ação 4322. A realização do projeto “Qual seu Santo” visa registrar, informar e resguardar os pensares tradicionais da religiões de matriz africana, como forma de empoderamento, luta e visibilidade desses grupos demonstrando a importância para a construção da

sociedade contemporânea, constituída por inúmeras diversidades, como as de gênero, raça, credo e religiosa. O projeto “Qual seu Santo” consiste na realização de ensaios fotográficos de sacerdotes de religiosidades de matriz africana da região metropolitana de Belo Horizonte, que resultarão em quadros contando um pouco da sua história com a religiosidade e seus cultos e também como se da o sincretismo religioso em seus cultos. Estes quadros hora serão dos sacerdotes representando seus orixás, em locais na sua grande maioria igrejas de santos da igreja católica que representam os orixás através do sincretismo, hora de escritas transcrevendo as histórias contadas nas entrevistas.Buscando conscientização, difusão de informações e propagação dos objetivos do projeto, serão realizadas palestras com relação ao tema: Sincretismo Religioso pela Ótica da Matriz Africana no Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira – CENARAB (aproximadamente 30 pessoas) e oficinas de fotografia dentro dos terreiros para aproximadamente 30, para propagar a importância do registro de dos cultos, festejos, tradições da religiosidade afro brasileira, para produção de acervo histórico cultural destes espaços, propiciando o empoderamento e resistência cultural das religiões de matriz africana, contribuindo assim no combate ao racismos e a desinformação que são base da intolerância religiosa. Justificativa: No cenário atual carregado de marginalização, criminalização e cultura do ódio a diversos grupos da sociedade, se fazem necessárias ações quem busque informar e disseminar conhecimento, trabalho esse que será realizado pelo projeto com o recorte das religiosidades de matriz africana. Demonstrando que nestes espaços, ao contrário do imaginário social de grande parte da população dos centros urbanos, se cultua práticas e saberes ancestrais tornando essas casas não só em pronto socorro espiritual, material e físico, mas também centros sociais de educação, cultura, política, arte e serviços comunitários. Historicamente temos diversos materiais que buscam retratar as práticas das religiões afro brasileiras, porém esses olhares em sua grande maioria é feito por um observador que não está inserido nas práticas religiosas, transformando o sagrado retratado apenas em objeto de pesquisa. De acordo com o fotógrafo Roger Cipó, que possui ampla experiência e

diversos trabalhos publicados registrando casas de candomblé, “colocam tais práticas em um lugar quase sempre de objeto de pesquisa. Um olhar que subjuga e predefine algo sob o pouco entendimento de quem detém o poder das lentes. Há um perigo na construção dessas histórias, pois corpos e manifestações negras são formas historicamente associadas ao feio, ao ruim, em relação às não negras, no Brasil. Na construção dessas imagens, encontraremos, muitas vezes, olhares, colonizações, objetificações do outro. Essa construção em nada ajuda na valorização dessas práticas. No Brasil, ao contrário, ela as coloca à margem do belo e do sagrado, e as mantém em lugares de estranho, de proprofano e, em alguns momentos, de folclórico, apenas. Não que o folclórico seja algo ruim, ruim é a redução das manifestações que são artísticas, sociais, culturais, educacionais e políticas àquilo que o Brasil acha que é.”

0👍 | 0👎

29/10/2021 15:47

Por ***Geraldo Felício da Trindade*** | Guaraciaba/MG

O trabalho desenvolvido é parte fundamental do processo de preservação do Patrimônio Cultural da Igreja Matriz de Santana. O objetivo dos estudos apresentados neste volume é dar base ao projeto de restauração do conjunto de bens integrados da Igreja Matriz de Santana, neste contexto, compreende-se por Restauração, o conjunto de operações destinadas a restabelecer a unidade do bem cultural, relativa à concepção original ou de intervenções significativas na sua história. O restauro deve ser baseado em análises e levantamentos inquestionáveis e a execução permitir a distinção entre o original e a intervenção. Esse Projeto engloba diversos estudos que referem-se: ¿ à Identificação e Conhecimento do Bem que é o resultado das pesquisas realizadas na fase inicial do projeto. Tem como objetivo conhecer e analisar o bem cultural sob os aspectos históricos, estéticos, artísticos, formais e técnicos. A partir deste conjunto de informações sobre o Bem, é possível compreender sua evolução ao longo do tempo, seu

significado atual e, principalmente, os valores pelos quais foi reconhecido como patrimônio cultural. ¿ ao Diagnóstico, relatório que consolida as pesquisas e estudos anteriormente realizados, complementando o conhecimento do objeto. É composto por uma análise integrada dos dados obtidos na prospecção e no levantamento de patologias, identificando os agentes e causas e obtendo-se uma análise pormenorizada de todo o estado de conservação do Bem. ¿ ao Projeto de Intervenção propriamente dito, que compreende o conjunto de ações necessárias e suficientes para caracterizar a proposta, determinando soluções e definindo procedimentos de execução. Os elementos contemplados com estudos e proposições que compõem este trabalho são: Retábulo Mor; Arco Cruzeiro; Retábulo da capela do lado da Epístola; Retábulo da capela do lado do Evangelho; Pia batismal; Forros da capela-mor e da nave; Pinturas parietais na capela mor, nave, átrio e coro e das arcadas Justificativa: Da capela primitiva de Sant´Ana, também conhecida como "Santana dos Ferros", é sabido que a provisão episcopal de 1749 autorizou sua construção e que três anos depois, em 1752, teria recebido a benção, quando ainda pertencia à freguesia de Guarapiranga. Segundo o historiador Cônego Raimundo Trindade, Santana dos Ferros foi erigida por iniciativa de João Rodrigues de Azevedo, por provisão episcopal de 28 de novembro de 1749 e sua benção feita pelo então Vigário de Guarapiranga, Cônego Dr. João Martins Cabrita, no dia 26 de junho de 1752. Assim como seus elementos históricos, estilísticos e artísticos são comprovados, a Igreja Matriz de Santana possui valor social e afetivo para a comunidade. Os fiéis frequentam diariamente os ritos sagrados e, participam da tradicional Festa em homenagem à padroeira do município, no dia 26 de julho. As festividades religiosas ocorrem durante todo o mês de devoção, envolvendo o encontro dos Santos, a novena e a procissão. Foi reconhecida como patrimônio cultural para os moradores de Guaraciaba, sendo institucionalmente tombada pelo município por meio de Decreto nº 226 de 02 de abril de 2002. Em 2020, iniciou-se as pesquisas e relatórios sobre o estado de conservação da Matriz, visando sua restauração, preservação e longevidade.

0👍 | 0👎

29/10/2021 15:46

Por ***Gustavo Ferreira Silva Carrieiros*** | Bertópolis/MG

PROGRAMA 056 – FOMENTO, DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO À CULTURA E AO TURISMO AÇÃO 4322 – APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS Solicitamos o acréscimo na região intermediária de Teófilo Otoni de 1 (UMA) unidade na meta física e de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) na meta financeira para atender a realização do Festa de São João Batista do Munícipio de Bertópolis. A tradicional festa junina do Município de Bertópolis acontece durante a festa do padroeiro da Cidade, São João Batista. A festa é uma grande comemoração envolvendo a folia de reis, atrações artísticas para a população, brincadeiras tradicionais, como quebra pote, pau de cebo, corrida do jegue, quadrilhas com as escolas, grupos da melhor da idade, comidas tradicionais, barraquinhas. Durante a festa são envolvidos também os povos indígenas, quilombolas presentes no território do Município. É um momento de reencontro dos familiares ou de moradores que estão fora do município e até mesmo fora do Brasil. A cidade tem um grande potencial turístico na região e seus habitantes são muito hospedeiros. Justificativa: As festas populares são tradições que envolvem festas com a participação popular, com música, danças típicas, rituais religiosos, entre outros. É uma cultura que se herda da sociedade, através de diversas pessoas de vários lugares com hábitos e costumes diferentes, esses costumes são adquiridos por meio de hábitos, crenças e costumes e podem ser expressados através de diversas modalidades de expressão como o artesanato, dança, culinária, crendices, entre outros. Ela é importante pois, mantém as tradições culturais de um povo, trazendo conhecimento para a população, gerando assim, oportunidades para que outros povos conheçam diversas culturas e tradições históricas.

0👍 | 0👎

29/10/2021 15:44

Por ***Jandira Batista Cangussu*** | Pavão/MG

PROGRAMA 056 – FOMENTO, DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO À CULTURA E AO TURISMO AÇÃO 4322 – APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS. Solicitamos o acréscimo na região intermediária de Teófilo Otoni de UMA unidade na meta física e de R$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) na meta financeira para atender a realização do MAP - movimento Artístico de Pavão. O MAP é um festival de arte e cultura que acontecerá em Pavão, no Vale do Mucuri, no ano de 2022. O Festival aconteceu por 16 anos nas décadas de 80 e 90 e movimentava os setores culturais e econômicos da região envolvendo não só os artistas locais e regionais bem como famílias e comunidades. O Movimento alcançou renome no Estado de Minas Gerais por revelar talentos e promover formação e interação entre diversas regiões, recebendo artistas e públicos diversos de diversas regiões do estado e do país. O Festival se constitui de oficinas, interações e intercâmbios, apresentações e performances cênicas, números de dança, Mostras artísticas em diversas linguagens e atividades artísticas infanto-juvenis e para idosos e shows. O evento busca contemplar as diversas fases geracionais e a inclusão social. Justificativa: Retomar a realização do evento MAP - Movimento Artístico de Pavão no ano de 2022 significa buscar alternativas para a retomada artística, cultural e econômica, no contexto pós pandemia. Vale ressaltar que essa região está sendo profundamente afetada pela crise hídrica e de saúde, o que agrava os problemas econômicos e sociais de toda a comunidade e de forma especial o setor artístico/cultural. Será também uma oportunidade de se promover o acesso à arte para comunidades que tradicionalmente possuem muita dificuldade de acessá-la e ainda uma oportunidade de se valorizar talentos e saberes regionais.

1👍 | 0👎

29/10/2021 14:25

Por *Jandira Batista Cangussu* | Pavão/MG

PROGRAMA 056 – FOMENTO, DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO À CULTURA E AO TURISMO AÇÃO 4322 – APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS Solicitamos o acréscimo na região intermediária de Teófilo Otoni de UMA unidade na meta física e de R$100.000,00 (cem mil reais) na meta financeira para atender a proposta de Manutenção das Atividades Culturais do CEIA-Centro Educacional Para Infância e Adolescência do Município de Pavão. Serão desenvolvidas oficinas artísticas de teatro/dança, canto/instrumentos, artesanato ao longo do ano para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no contraturno escolar. Elas acontecem de forma integrada às atividades permanentes realizadas no CEIA (computação, biblioteca e reforço escolar). A partir das oficinas são produzidos trabalhos contemplando os diversos tipos de manifestação artística. Essas produções são compartilhadas com as famílias e comunidades, por meio de apresentações e atividades comunitárias durante a Mostra Cultural. A Mostra Cultural Anual é realizada com participação da família e da comunidade e apresentará uma síntese das aprendizagens desenvolvidas ao longo do ano. É uma oportunidade de envolver famílias e comunidade nas vivências artísticas dos atendidos. A mostra consiste em: 1) Exposição literária / artes visuais: 2) Noite Cultural - apresentação de números de dança, teatro, declamações poéticas, canto coral e outras apresentações musicais. 3) Participações especiais - idosos participam com performances em canto e dança homenageando a cultura popular. São encontros intergeracionais com o propósito de contribuir para o fortalecimento das relações entre os diferentes grupos etários. A Mostra compreende um conjunto de ações que objetiva não só expor à comunidade as criações e produções dos meninos e meninas durante as atividades do projeto, mas também oportunizar a interação entre as crianças e adolescentes, seus familiares e a comunidade local. 4) Atrações artísticas convida Justificativa: Pavão é um município do Vale do Mucuri. Apresenta IDH médio, apesar de estar num contexto regional em que

seus vizinhos apresentam baixo IDH. A melhora no índice é fruto de um grande esforço de sua comunidade e de seus gestores que implantaram há algumas décadas uma forte rede socioassistencial que promoveu algumas melhoras sensíveis. Ainda assim, é grande e perceptível a fragilidade econômica, financeira e social em que vive a maior parte da população. O CEIA, por sua vez é um projeto educacional desenvolvido por voluntários que atende crianças e adolescentes desse município para atividades culturais educacionais e artísticas, visando o desenvolvimento e a redução de riscos para esse segmento da população. Os trabalhos ali desenvolvidos são sintetizados e apresentados em uma grande Mostra Cultural Anual. Nessa ação, revela-se a grande relevância desse projeto: as crianças, a partir das suas aprendizagens mostram às famílias e comunidade o que ali vivenciaram. Nesse sentido, os saberes apreendidos das vivências e experimentações nas oficinas devem potencializar suas habilidades e levá-los a descobertas de suas preferências e escolhas. Espera-se assim, romper as barreiras da exclusão fazendo com que crianças e adolescentes se reconheçam como participantes e construtores de suas histórias. Nas experiências grupais deve-se compreender que um mesmo fato pode ser visto de várias maneiras sob vários pontos de vista e sob perspectivas diferentes. É preciso desenvolver a compreensão da vida solidária em sociedade e contribuir para a internalização da ética nos propósitos e nas atitudes, respeitar toda diferença e diversidade. Espera-se ainda potencializar as aptidões e fortalecer as identidades com o universo artístico. Não realizar o presente projeto, seria negar a essas crianças e adolescentes a oportunidade de expressarem tais capacidades e conquistas e reduzir, ainda mais, as possibilidades de acesso à arte e à cultura nessa região.

1👍 | 0👎

29/10/2021 13:49

Por ***Florisvaldo Gomes Costa Júnior*** | Teófilo Otôni/MG

PROGRAMA 056 – FOMENTO, DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO À CULTURA E AO

TURISMO AÇÃO 4322 – APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS. Solicitamos o acréscimo na região intermediária de Teófilo Otoni de 1 (UMA) unidade na meta física e de R$200.000,00 (duzentos mil reais) na meta financeira para atender a realização do FESTTO – Festival Nacional de Teatro de Teófilo Otoni. O FESTTO tem por objetivo contribuir para a interiorização, popularização e fomento da fruição artístico-cultural, especialmente do teatro, em cidades do Vale do Mucuri e Jequitinhonha. Bem como dar visibilidade à produção teatral regional em outras regiões do estado. O festival será realizado em três fases, sendo elas: a programação local em Teófilo Otoni; a INTERIORIZAÇÃO FESTTO em outras cidades dos vales do Mucuri e Jequitinhonha; e o CIRCUITO FESTTO em cidades de outras regiões do estado de Minas Gerais. Justificativa: Em dez edições (2012-2021), o FESTTO recebeu mais de 110 grupos de teatro, com 120 espetáculos apresentados. Foram oferecidas ainda 60 oficinas, 25 rodas de conversa e mais 45 atividades paralelas. Dentre os oficineiros, artistas do Chile, Argentina e Itália. Atraiu mais 2.000 artistas oriundos de outros municípios dos Estados de Minas Gerais, Bahia, Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, para participarem da programação, alcançando um público circulante de aproximadamente 40 mil pessoas. Em 2022 o In-Cena celebrará uma década e meia de trabalhos desenvolvidos nos Vales do Mucuri e Jequitinhonha. São 15 anos de ações artísticas, sociais, formativas e educacionais destinadas ao público periférico onde está sediado o Instituto Cultural In-Cena. Enquanto Instituto Cultural In-Cena, atua desde 2013 de forma estrutural em 4 eixos, divididos em 20 projetos de fruição, formação e acessibilidade direcionadas ao público local e regional. Executou parte de suas ações através da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e outros editais e fomentos federais e estaduais, proporcionando, assim, a geração de empregos diretos e indiretos, como uma rede de 30 profissionais e parceiros. Como multiplicador e formador, o Instituto Cultural In-Cena desenvolve e potencializa ações junto às prefeituras de Santa Helena de Minas, Pavão, Padre Paraíso e Itaobim, além de trabalhos de formação de público e apresentações artísticas e culturais em diversos outros municípios de Minas Gerais. O In-Cena vem sendo

contemplado em editais do Fundo Estadual de Cultura de Minas Gerais desde 2015, sendo que em 2014 recebeu o 6º Prêmio Cena Minas, o prêmio de Artes Cênicas da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais. O In-Cena é uma usina artística que impulsiona uma nova forma no fazer econômico e cultural do Vale do Mucuri e região

2👍 | 0👎

29/10/2021 13:46

Por ***Florisvaldo Gomes Costa Júnior*** | Teófilo Otôni/MG

PROGRAMA 056 – FOMENTO, DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO À CULTURA E AO TURISMO AÇÃO 4322 – APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS Solicitamos o acréscimo na região intermediária de Teófilo Otoni de 1 (UMA) unidade na meta física e de R$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) na meta financeira para atender a realização do FESTTINHO – Festival Escolar de Teatro Infantil de Teófilo Otoni. O festival acontecerá em Teófilo Otoni no teatro do Instituto Cultural In-Cena onde serão recebidas as crianças, estudantes de escolas públicas do município, creches e zona rural, bem como o desenvolvimento de atividades formativas no ambiente escolar. Serão desenvolvidas também atividades formativas para os professores de escolas públicas. Justificativa: O Festtinho nasce em 2016 da necessidade de oferecer ao público infantil, especialmente o carente, acesso ao universo artístico e cultural fora do espaço escolar. Dentre os resultados esperados estão: ampliação da oferta e circulação de espetáculos teatrais infantis; estímulo à participação dos cidadãos em eventos similares e outras atividades culturais; formação de público. Em 6 edições (2016-2021), o FESTTINHO já realizou mais de 50 apresentações, atendendo um público de mais de 10 mil pessoas, foram oferecidas ainda 25 oficinas. Em 2022 o In-Cena celebrará uma década e meia de trabalhos desenvolvidos nos Vales do Mucuri e Jequitinhonha. São 15 anos de ações artísticas, sociais, formativas e educacionais destinadas ao público periférico onde está sediado o Instituto Cultural In-Cena. Enquanto Instituto Cultural In-Cena, atua desde 2013 de forma

estrutural em 4 eixos, divididos em 20 projetos de fruição, formação e acessibilidade direcionadas ao público local e regional. Executou parte de suas ações através da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e outros editais e fomentos federais e estaduais, proporcionando, assim, a geração de empregos diretos e indiretos, como uma rede de 30 profissionais e parceiros. Como multiplicador e formador, o Instituto Cultural In-Cena desenvolve e potencializa ações junto às prefeituras de Santa Helena de Minas, Pavão, Padre Paraíso e Itaobim, além de trabalhos de formação de público e apresentações artísticas e culturais em diversos outros municípios de Minas Gerais. O In-Cena vem sendo contemplado em editais do Fundo Estadual de Cultura de Minas Gerais desde 2015, sendo que em 2014 recebeu o 6º Prêmio Cena Minas, o prêmio de Artes Cênicas da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais. O In-Cena é uma usina artística que impulsiona uma nova forma no fazer econômico e cultural do Vale do Mucuri e região

1👍 | 0👎

29/10/2021 08:30

Por ***Acosvp*** | Baldim/MG

CONTRIBUIÇÃO: O projeto “ENCONTRO DE BANDAS NA FESTA DA MÚSICA DE BALDIM- 2022” é uma proposta para salvaguarda das tradicionais bandas de música, maestros, instrumentistas e coralistas atuantes no interior mineiro, neste caso na Região de Baldim-BG que serão selecionadas para a apresentação de microprojetos em 03 modalidades: sendo 10 microprojetos inscritos por bandas de música; 10 microprojetos de artistas/maestros e 30 microprojetos de bolsa para instrumentistas e coralistas. O “ENCONTRO DE BANDAS NA FESTA DE NATAL DE BALDIM- 2021” terá dois dias de programação, com oficinas e workshops voltados para atender os bolsistas participantes, além das apresentações das bandas de música. Dessa maneira, a cidade de Baldim receberá um encontro musical inédito e surpreendente com a participação de artistas e bandas tradicionais da região, fortalecendo com isso a cultura local e regional mineira no campo da música.

Marcando o encerramento de um ano tão difícil será celebrado ao som da música clássica instrumental à moda mineira, contando também com atividades de formação oferecidas pelos maestros para pessoas de qualquer idade interessadas em aprimorar os estudos da música clássica instrumental, fortalecendo também o turismo local na região de Baldim-MG. ENTIDADE: ACOSVP é uma associação voltada para o fortalecimento da musica tradicional instrumental de Minas Gerais, mantenedora de um coral e uma banda centenária, a ACOSVP faz um importante trabalho de formação e articulação regional Justificativa: A realização do projeto justifica-se por inúmeros motivos. Ressalta-se que se trata de uma ação que irá descentralizar os recursos, com transferência de recursos financeiros, para agentes culturais diversos, visando contribuir com a retomada pós-pandemia na sua região de atuação e envolvendo redes identitárias do Estado. Dessa maneira, o projeto tem um caráter de apoio aos artistas para viabilizar o retorno às atividades culturais e ao mesmo tempo para o município e região. Não tem caráter comercial, que não visa o lucro, e assim é uma iniciativa que depende do apoio do poder público para poder se concretizar, pois seus produtos serão voltados para o bem comum, para proporcionar à população e aos artistas novos encontros após tanto tempo de cancelamentos impostos pela pandemia da covid19. VALOR PROJETO: 100.000,00.

0 | 0

28/10/2021 22:12

Por ***Adriana Inacia de Almeida Gomes*** | Medina/MG

Programa 056 Ação 4322 Mostra Cultural Bastião Mão de Onça Justificativa: A Mostra Cultural Bastião Mão de Onça é realizada no Distrito do General Dutra que pertence ao Município de Medina MG já encaminhando para a sua qurta realização. A Mostra oferece para o público local da comunidade uma semana de oficinas de teatro ,danças folclóricas ,música ,fotografia ,contação de história e artesanato ,vizando levar o intreterimento cultural e expansão do

conhecimento das artes em geral ao público da comunidade e encerra as atividades com um evento na praça local do distrito levando os moradores a apreciar todas as artes feitas durante essa semana de oficina assim como apresentações locais de música ,teatro,mostras de fotografias e artesanato entre outras ações culturais. Meta financeira: 50.000,00 (Cinquenta mil reais)

0👍 | 0👎

28/10/2021 20:27

Por ***Nonada Criações*** | Belo Horizonte/MG

CONTRIBUIÇÃO: O Rock Garage Minas Festival consiste em uma proposta inovadora para a valorização e o fomento da música urbana contemporânea popular e independente produzida a partir de variações do gênero rock, com objetivo criar um novo Circuito Cultural em Minas Gerais congregando artistas mineiros(as), da capital e do interior. O Festival ocorrerá na cidade de Contagem em espaços públicos com entrada gratuita e acessibilidade para pessoas com deficiência, buscando efetivar a democratização do acesso ao bem cultural. Ao todo, o Projeto envolve as seguintes ações fundamentais: i) Três eventos musicais gratuitos em espaço público e com expectativa total de público de 3.000 pessoas, sendo 1.000 pessoas por evento; ii) Oficina de Produção Musical e Carreira Artística gratuita com duração de 04 horas e expectativa de público de 100 pessoas integrantes de bandas convidadas, aberta também ao público em geral interessado; iii) Registro audiovisual dos três dias de show e da Oficina.; iv) Entrega do Prêmio Destaque Rock Garage Minas Festival e de Prêmios de Participação Rock Garagem Festival para as 7 bandas vencedoras do Prêmio Juri. O projeto beneficiará artistas de todo o Estado e fortalecerá a cidade de Contagem como referência do rock mineiro. ENTIDADE: O projeto será executado pela Associação Nonada Cultural, com vasta experiência no ramo da produção cultural, em especial do Bh-Stone: Garage Festival de Belo Horizonte realizado em 2019, tendo também este ano a 2ª edição aprovada em lei municipal. E foi a partir dessa

experiência e pelo sonho de fortalecer a música mineira que nasceu o Projeto Rock Garage Minas Festival cujo objeto e alcance pretendido é muito maior e mais inclusivo, abrangendo artistas autorais de todas as regiões mineiras o projeto não tem um cunho comercial, e sim promocional da nossa cultura, e neste sentido o apoio público é via primordial para viabilizar a concretização de iniciativas dessa natureza. Justificativa: JUSTIFICATIVA: O Projeto justifica-se pela contribuição que propiciará ao desenvolvimento cultural no Estado, a partir da promoção da produção musical independente por meio da criação de um novo Circuito Cultural de fomento à música urbana popular produzida na contemporaneidade, o rock de garagem. Ao todo, considerando os participantes da Oficina, mais de 3.000 pessoas serão beneficiadas diretamente, sendo crianças, jovens e adultos, que poderão assistir aos shows gratuitos de diversas bandas de rock mineiras. IMPORTÂNCIA DA EMENDA: E foi a partir dessa experiência e pelo sonho de fortalecer a música mineira que nasceu o Projeto Rock Garage Minas Festival cujo objeto e alcance pretendido é muito maior e mais inclusivo, abrangendo artistas autorais de todas as regiões mineiras o projeto não tem um cunho comercial, e sim promocional da nossa cultura, e neste sentido o apoio público é via primordial para viabilizar a concretização de iniciativas dessa natureza. VALOR DA PROPOSTA DE EMENDA: 200.000,00.

1👍 | 0👎

28/10/2021 20:05

Por ***Ibi Associação Literária*** | São João del-Rei/MG

O projeto LITERAMINAS propõe duas ações fundamentais, a realização do 1º Encontro do Ecossistema da Literatura de Minas Gerais, com bibliotecas, clubes de leitura e academias de letras de todo o Estado, e a Produção do Mapeamento da Literatura Mineira. A ideia é criar um novo canal de comunicação e fortalecimento do setor literário mineiro a partir de conexões e trocas de experiências tendo como produto o mapeamento mencionado, além do fortalecimento do setor. Serão

realizados encontros regionais presencial e online envolvendo toda o ecossistema da literatura do Estado. Justificativa: O projeto será executado pela Associação IBI-Literrário que há mais de 4 anos desenvolve ações de promoção da literatura em Minas Gerais e no Brasil, realizando a circulação e divulgação de obras literárias e de autores, incluindo a internacional. Reconhecendo a literatura como um precioso bem cultural é de fundamental importância o projeto LITERAMINAS ser contemplado em emenda parlamentar, por se tratar de uma iniciativa inédita, urgente e por isso de extrema relevante hoje para o desenvolvimento de Minas Gerais e como não tem valor comercial, sendo fundamental o apoio do poder público. META FINANCEIRA: 200.000,00.

1👍 | 0👎

28/10/2021 16:02

Por ***José Augusto Francisco Pereira*** | Jequitinhonha/MG

18º FEQUAJE - Festival de Quadrilhas de Jequiitinhonha Meta: 065 Ação: 4322 Justificativa: O Festival de Quadrilhas de Jequitinhonha tem como objetivo a manutenção dos Festejos juninos da cidade de Jequitinhonha e Estado de Minas Gerais. O evento, que já está na sua 18ª edição, já teve a participação de quadrilhas das cidades:Jequitinhonha, Joaima, Monte Formoso, Felisburgo, Almenara, Itaobim, Pedra Azul, Teofilo Otoni, Salinas, Januária e Belo Horizonte. Dotado de uma mega estrutura, o evento, além de valorizar os grupos participante, propociona ao publico presente comodidade e um show junino com grupos das mais variadas regiões do estado, num verdade intercambio cultural. O evento já faz parte do circuito mineiro junino e é refencia regional no evento do genero. Além do fortalecimento junino, promove o turismo local com a participação de um publico da cidade e circunvizinhas, alem dos grupos participantes. Meta financeira: R$ 80.000,00

1👍 | 0👎

28/10/2021 15:46

Por ***José Augusto Francisco Pereira*** | Jequitinhonha/MG

PROGRAMA 056 AÇÃO: 4322 9º Encontro de Bois de Janeiros e Folias de Jequitinhonha Reconhecido como patrimonio imaterial do municipio de Jequitinhonha, o Encontro de Bois de Janeiros e Folias está na sua 9ª edição e conta com a participação das manifestação de cultura popular. A tradição popular do Boi de Janeiro existe em Jequitinhonha desde 1910 e é uma tradição de cultura popular com mais de um século de existencia. Em mais de uma seculo de existencia, já teve suas atividades paralizadas por varias vezes por causa do falecimentos de seus mestres, até que surgisse um novo grupo com novos componentes. Em 2014 foi criando o Encontro de Bois como o objetivo de manter a tradição. No ano de sua criação o municipio contava com apenas dois (dois) bois de janeiros e hoje, já conta com 08 (oito). A manuteção do evento, alem de promover o intercambio entre os grupos, proporcina intretenimento para a população e gera publico Justificativa: Reconhecido como patrimonio imaterial do municipio de Jequitinhonha, o Encontro de Bois de Janeiros e Folias está na sua 9ª edição e conta com a participação das manifestação de cultura popular. A tradição popular do Boi de Janeiro existe em Jequitinhonha desde 1910 e é uma tradição de cultura popular com mais de um século de existencia. Em mais de uma seculo de existencia, já teve suas atividades paralizadas por varias vezes por causa do falecimentos de seus mestres, até que surgisse um novo grupo com novos componentes. Em 2014 foi criando o Encontro de Bois como o objetivo de manter a tradição. No ano de sua criação o municipio contava com apenas dois (dois) bois de janeiros e hoje, já conta com 08 (oito). A manuteção do evento, alem de promover o intercambio entre os grupos, proporcina intretenimento para a população e gera publico, além de incentivar o surgimento de outros grupos. Dois 08 (oito) grupos existentes, 02 (dois) são formados por criança e adolescentes, garantido assim, a existencia das manifestações por várias gerações.

0👍 | 0👎

28/10/2021 15:36

Por *Werlen Fonseca Vieira* | Diamantina/MG

PROGRAMA 056 AÇÃO 4322 JEQUITIFEST - FESTIVAL DA CULTURA POPULAR DO ALTO JEQUITINHONHA Apoiar a realização do Jequitifest (Festival da Cultura Popular do Alto Jequitinhonha), evento cultural que apresenta durante dez dias artistas regionais através de feira de arte, artesanato e gastronomia , concurso de música, oficinas de : artesanato, música, teatro, audiovisual e dança, palestras, mostras de cinema, intervenções artísticas locais e itinerantes, mesas redondas temáticas para a dicussão, avaliação e desenvolvimento da cultura regional do Alto Jequiitnhonha composta por vinte municípios de grande importância cultural e turistica com o intuito de promover a integração e interação entre os municípios partícipes, unindo os para o propósito de ampliar o fortalecimento coletivo, parcerias com os poderes públicos municipais e órgãos de apoio para a revitalização , fortalecimento da cultura popular regional e consequentemente o fomento do turismo no Alto Jequitinhonha. Justificativa: Justificativa: . A ideia de se criar o JEQUITIFEST surgiu da necessidade de provocar a união dos vinte municípios envolvidos da região num só plano de integração do desenvolvimento cultural e turistico do Alto Jequitinhonha, região do Vale que comporta um vasto potencial cultural , porém, não estimulado de forma coletiva para somar forças avaliar dificuldades e estabelecer uma rede cultural e turística entre esses municípios, através da agregação de seus potenciais peculiares e semenlhantes via evento itinerante que poderá acontecer anualmente em cada um desses municípios, solidificando essa relação intramunciipal trocando ideías, multiplicando ações para esse movmento que resultará em importantes resultados para o desenvolvimento do turismo atrelado a nosa cultura de identidade. Apesar dos potenciais culturais e turísticos contidos nos municípios da região do Alto Jequiitnhonha, nunca foi explorada essa ação de coletividade , interação entre eles, ficando dispersos e ao mesmo fisicamente tão próximos, notando a possibildade de fortalecimento entre os mesmos. Com a realizaçao

desse evento de grande importância será possível promover essa rede de ações e cooperatividade entre os municipios tornando viável esse desenvolvimento. Serão divulgadas via veículo de comunicação e rede sociais a realização durante 10 dias de atividades como : feira de arte e artesanato, oficinas de arte (música, teatro, dança, audiovisual) concurso de música , palestras, shows com artistas locais e regionais mesa redonda, exibição de filmes feitos na região. Valor de custeio do Projeto : R$ 300.000,00-

0👍 | 0👎

28/10/2021 15:24

Por ***José Augusto Francisco Pereira*** | Jequitinhonha/MG

Realização da Festa de São Pedro de Felisburgo programa: 056 ação: 4322 Justificativa: A Festa de São Pedro tem como objetivo a divulgação dos tradicionais festejos juninos da cidade de Felisburgo. Alem da manutenção dos festejos e sua culinária, o evento conta com um Festival de Quadrilhas, tendo a participação de grupos juninos da cidade e das comunidades rurais, proporcionando o acesso das comunidades rurais com as quadrilhas urbanas. O evento pertence ao patrimônio cultural do municipio como patrimonio imaterial inventariado e faz parte do calendário cultural do municipio.

0👍 | 0👎

28/10/2021 15:10

Por ***Renato Paranhos dos Santos*** | Salto da Divisa/MG

PROGRAMA 056 AÇÃO 4322 SALTO JUNINO Justificativa: A cultura ao ser definida se refere as manifestações da cultura junina, tendo como seus componentes as artes integradas e festas tradicionais entre outras, porém seu sentido é bem mais abrangente, pois cultura pode ser considerada como tudo que o homem, através da sua racionalidade,

mais precisamente da sua inteligência, consegue executar. Dessa forma, todos os povos e sociedades possuem sua cultura por mais tradicional e arcaica que seja, pois todos os conhecimentos adquiridos são passadas das gerações passadas para as futuras. As festa juninas são sem duvida umas das maiores manifestações da cultura popular nordestina, na qual é onde os povos amantes e praticantes se envolvem arduamente no intuito de preservar esta grande riqueza cultural. E no vale do Jequitinhonha não é diferente todos os anos sempre no mês de junho nossa tradicional festa celebra o encontro da nossa gente. Meta Financeira. 100.000 cem mil

0👍 | 0👎

28/10/2021 15:06

Por ***José Augusto Francisco Pereira*** | Jequitinhonha/MG

Realização do 12º FESTEJE - Festival de Quadrilhas do Vale do Jequitinhonha Programa: 056 ação: 4322 Justificativa: Criado pela AGRUTEVAJE - Associação dos Grupos Teatrais dos Vale do Jequitinhonha o FESTEJE - Festival de Teatro do Vale do Jequitinhonha tem como objetivo a manutenção e difução do teatro do vale do Jequitinhonha. A AGRUTEVAJE, tem hoje no seu quadro de sócios, mais de 20 grupos e coletivos teatrais além de inumeros atores independentes. A execução do evento garantirá aos grupos o espaço de interação, intercambio e formação para os grupos envolvidos. Serão selecionados 10 espetáculos teatrais e ofertados 06 cursos/oficinas de formação cenicas, beneficiando mais de 180 atores do vale do Jequitinhonha. O evento é itinerante e é realizado em cidades do vale que tem grupos de teatros ativos e associados à AGRUTEVAJE, que tem um calendário previsto para até 2025. Meta física: 100.000,00 (cem mil reais)

1👍 | 0👎

28/10/2021 14:46

Por ***Renato Paranhos dos Santos*** | Salto da Divisa/MG

PROGRAMA 056 ACAO 4322 ENCONTRO DE FOLIA DE REIS DO VALE DO JEQUITINHONHA Justificativa: Encontro busca reunir grupos que expressem a diversidade que permeia o universo das folias de reis, tanto em sua origem geográfica, tendo em vista que as folias existem nas 5 Regiões do Brasil, e no que toca à sua composição – que vão desde grupos de idosos até grupos de gerações mais novas, passando por grupos exclusivamente femininos, e apresentando entre 10 e 100 integrantes – até a variação de instrumentos utilizados – que vão desde os básicos caixa, viola e pandeiro, podendo incluir também violão, cavaquinho, sanfona, reco-reco, triângulo, rabeca, violino, pífano, entre outros –, criando uma ampla mostra cultural de uma das mais tradicionais manifestações do Brasil. Busca-se ainda integrar grupos que utilizem-se de elementos cênicos e performáticos, como a presença do palhaço Bastião, além de apresentações de danças populares diversas, como a catira, o lundu, a congada, a dança de roda, etc. O Encontro proporciona as condições para a continuidade das atividades dos grupos, incentivando que a família esteja incluída nos festejos da folia, de modo que possam compartilhar conhecimentos, entendimentos e o próprio tempo/espaço do Encontro, estimulando a passagem da tradição entre gerações. São ministradas oficinas, em que mestres da cultura popular oferecem a oportunidade de trocas e ensinamentos. Como resultado subjetivo, há o estímulo à convivência entre gerações e à continuidade das tradições. Em suas 16 edições, tem-se criado um ambiente em que são estabelecidas referências para pesquisas acadêmicas e registros audiovisuais, são algumas produções: Vídeo 15'min "As folias no planalto", livro "Tocadores, terra homem e cordas", CD duplo "Tradição e fé", CD "Cantos e Danças, sapateados tradicionais", CD "Folia de Reis João Timóteo", CD/DVD "A viagem dos três Reis", programa de TV "Folias de Reis", disponível em www.camara.leg.br, dentre muitos outros. Atua ainda como facilitador da fruição de bens e serviços culturais, por meio de feira de produtos artesanais e art

2👍 | 0👎

28/10/2021 14:45

Por ***José Augusto Francisco Pereira*** | Jequitinhonha/MG

PROGRAMA 056 AÇÃO 4322 SEMINÁRIO DA CULTURA POPULAR DO VALE DO JEQUITINHONHA Justificativa: Rotulado na década de 70 pelas midia brasileiras como uma das regiões mais pobres do Brasil e com um dos menores IDH do mundo, sendo equiparado à Etiopia, o vale buscou na sua arte e cultura um amparo para equilibrar essa realidade. Assim a cultura se organizou na mais variadas vertentes e tornou-se de uma região pobre a um vale de cultura diversificada e rica. A proposta do Seminário é a discussão, organização e difusão dessa cultural nas suas mais variadas manifestações. O evento acontecerá em uma cidade do Vale do Jequitinhonha e terá como objetivo principal o fortalecimento de nossa cultura atraves dos seus artistas. Meta física: 100.000,00 (cem mil reais)

1👍 | 0👎

28/10/2021 14:20

Por ***Renato Paranhos dos Santos*** | Salto da Divisa/MG

PROGRAMA 056 AÇÃO 4322 realização de mostra de cultura popular no vale do Jequitinhonha. Justificativa: Realização do 38º Encontro do Festivale de Mostra de cultura popular no Vale do Jequitinhonha. Realização da amostra de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha Justificativa: Criado no final da década de 70, o evento tem como pilar a divulgação e manutenção da cultura popular do Vale do Jequitinhonha. Além de incentivar a produção musical através do Festival da canção; da produção literária, através da Noite Literária; da produção artesanal, através da Feira de Artesanato; da produção teatral, através do mostra de teatro; da manutenção dos grupos de Cultura popular, através da

mostra de Cultura popular, o evento proporciona ao Vale e demais interessados, a formação cultural através dos cursos/oficinas. O evento foi reconhecido pela ALMG, através da PL 420/2019 como de relevante interesse cultural do Estado. A sua manutenção, a partir da PL, transforma o que era um evento cultural, em política de estado para a manutenção cultural do Vale. O evento, além garantir a manutenção e divulgação da nossa cultura, é um potencial gerador de renda para os artistas envolvidos e para comércio local (em primeiro plano) e comércio regional, além de promover o turismo no Vale do Jequitinhonha, o evento acontece sempre no final do mês de julho em uma cidade do Vale do Jequitinhonha sempre selecionado por edital. Meta Financeira.100.000 cem mil reais

2👍 | 0👎

28/10/2021 14:19

Por ***José Augusto Francisco Pereira*** | Jequitinhonha/MG

Progama 056 ação 4322 Realização do 38º FESTIVALE - Festival da Cultura Popular do Vale do Jequtinhonha Justificativa: Criado no final da década de 70, o evento tem como pilar a divulgação e manutenção da cultura popular do Vale do Jequitinhonha. Além de incentivar a produção musical através do Festival da canção; da produção literária, através da Noite Literária; da produção artesanal, através da Feira de Artesanato; da produção teatral, através do mostra de teatro; da manutenção dos grupos de Cultura popular, através da mostra de Cultura popular, o evento proporciona ao Vale e demais interessados, a formação cultural através dos cursos/oficinas. O FESTIVALE foi reconhecido pela ALMG, através da PL 420/2019 como de relevante interesse cultural do Estado. A sua manutenção, a partir da PL, transforma, o que era um evento cultural, em política de estado para a manutenção cultural da região. Além dele garantir a manutenção e divulgação da nossa cultura, é um potencial gerador de renda para os artistas envolvidos e para o comércio local (em primeiro plano) e comércio regional, além de promover o turismo no Vale do

Jequitinhonha. O evento acontece durante uma semana, (sempre no final do mes de julho) em uma cidade do vale do Jequitinhonha, selecionada atraves de edital aberto para este fim. Meta Financeira: R$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais)

1👍 | 0👎

28/10/2021 11:26

Por ***Werlen Fonseca Vieira*** | Diamantina/MG

PROGRAM :056 AÇÃO 4322 APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS POR MEIO DE PARCERIAS DO ARTE MERCADO DIAMANTINA -MG CENTRO DE APOIO SOCIOCULTURAL E ARTISTICO REAL CNPJ 09.517.187.0001-70 ARTE MERCADO . Apoiar a realização do Arte Mercado Diamantina , evento cultural que acontece todos os Domingos no Mercado Velho (Centro Cultural David RIbeiro) Diamantina -MG, desde 2017 , interrompido em 2019 devido a crise da Pandemia do Covid 19, até Setembro de 2021, espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Diamantina e Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio, ficando os custeios restantes por parte do seu gestor esa entidade proponente oferecendo exposição de trinta e oito artesãos e artistas locais, junto a atrativos culturais como shows musicais, intervenções artísticas de teatro, folclore, dança, capoeira, poesia , realização de oficinas de arte e espaço para jogos lúdicos, promovendo a geração de trabalho e renda a dezenas de famiias, fortalecendo a cultura local e fomentando o turismo de Diamantina sua sede, distritos e povoados e por fim refletindo na economia e enriquecimento e estrutura da cultura e do Turismo do Estado de Minas Gerais. Justificativa: O Arte Mercado surgiu em 2017 com a necessidade de oferecer a população local e especialmente aos turistas que aos domingos não tinham alternativa de presenciar manifestações culturais de diversos gêneros e de dar mais oportunidade a um maior número de artesãos e artistas locais de exporem seus trabalhos artisticos e gerar trabalho, renda unindo o útil ao agradável . O Arte Mercado é um evento cultural de grande relevância para o município de Diamantina-MG. Atuante desde 2017

reunindo semanlamente de cem a duzentos visitantes . Com sua interrupção devido a Pandemia de Março de 2019 até Setembro de 2021, causou muitos danos sociais e econômicos aos artesãos e artistas de Diamantina, evento este ainda sem recursos para custear as apresentações culturais de diversos gêneros como: shows musicais, manifestações de grupos folclóricos, de dança, e teatro, recitações poéticas e outras demonstrações de cunho cultural e que tem como contrapartida o espaço cultural do Mercado Velho, cedidio pelo poder público este cartão postal e ponto central da cultura diamantinense Com o suporte e investimento a essas necessidades tornará possível oferecer aos visitantes a riqueza e diversidade cultural de identidade que o município possui aquecendo a economia local, dos dez distritos e dezenas de povoados que compõem Diamantina, promovendo maior inclusão da classe artística local, proporcionando o fomento ao turismo local e regional e atendendo as demandas de nosso município Valor necessário para a realização do Projeto : R$ 160.000,00 Duração um ano

1👍 | 0👎

28/10/2021 11:18

Por ***Werlen Fonseca Vieira*** | Diamantina/MG

ARTE MERCADO . Apoiar a realização do Arte Mercado Diamantina , evento cultural que acontece todos os Domingos no Mercado Velho (Centro Cultural David RIbeiro) Diamantina -MG, desde 2017 , interrompido em 2019 devido a crise da Pandemia do Covid 19, até Setembro de 2021, espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Diamantina e Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio, ficando os custeios restantes por parte do seu gestor esa entidade proponente oferecendo exposição de trinta e oito artesãos e artistas locais, junto a atrativos culturais como shows musicais, intervenções artísticas de teatro, folclore, dança, capoeira, poesia , realização de oficinas de arte e espaço para jogos lúdicos, promovendo a geração de trabalho e renda a dezenas de famiias, fortalecendo a cultura local e fomentando o turismo de Diamantina sua sede, distritos e povoados e

por fim refletindo na economia e enriquecimento e estrutura da cultura e do Turismo do Estado de Minas Gerais. Justificativa: O Arte Mercado surgiu em 2017 com a necessidade de oferecer a população local e especialmente aos turistas que aos domingos não tinham alternativa de presenciar manifestações culturais de diversos gêneros e de dar mais oportunidade a um maior número de artesãos e artistas locais de exporem seus trabalhos artisticos e gerar trabalho, renda unindo o útil ao agradável . O Arte Mercado é um evento cultural de grande relevância para o município de Diamantina-MG. Atuante desde 2017 reunindo semanlamente de cem a duzentos visitantes . Com sua interrupção devido a Pandemia de Março de 2019 até Setembro de 2021, causou muitos danos sociais e econômicos aos artesãos e artistas de Diamantina, evento este ainda sem recursos para custear as apresentações culturais de diversos gêneros como: shows musicais, manifestações de grupos folclóricos, de dança, e teatro, recitações poéticas e outras demonstrações de cunho cultural e que tem como contrapartida o espaço cultural do Mercado Velho, cedidio pelo poder público este cartão postal e ponto central da cultura diamantinense Com o suporte e investimento a essas necessidades tornará possível oferecer aos visitantes a riqueza e diversidade cultural de identidade que o município possui aquecendo a economia local, dos dez distritos e dezenas de povoados que compõem Diamantina, promovendo maior inclusão da classe artística local, proporcionando o fomento ao turismo local e regional e atendendo as demandas de nosso município Valor necessário para a ralização do projeto: R$ 160.000,00 Duração : um ano

0👍 | 0👎

28/10/2021 11:07

Por ***Werlen Fonseca Vieira*** | Diamantina/MG

JEQUITIFEST Apoiar a realização do Jequitifest (Festival da Cultura Popular do Alto Jequitinhonha), evento cultural que apresenta durante dez dias artistas regionais através de feira de arte, artesanato e gastronomia , concurso de música, oficinas de : artesanato, música,

teatro, audiovisual e dança, palestras, mostras de cinema, intervenções artísticas locais e itinerantes, mesas redondas temáticas para a dicussão, avaliação e desenvolvimento da cultura regional do Alto Jequiitnhonha composta por vinte municípios de grande importância cultural e turistica com o intuito de promover a integração e interação entre os municípios partícipes, unindo os para o propósito de ampliar o fortalecimento coletivo, parcerias com os poderes públicos municipais e órgãos de apoio para a revitalização , fortalecimento da cultura popular regional e consequentemente o fomento do turismo no Alto Jequitinhonha. Justificativa: . A ideia de se criar o JEQUITIFEST surgiu da necessidade de provocar a união dos vinte municípios envolvidos da região num só plano de integração do desenvolvimento cultural e turistico do Alto Jequitinhonha, região do Vale que comporta um vasto potencial cultural , porém, não estimulado de forma coletiva para somar forças avaliar dificuldades e estabelecer uma rede cultural e turística entre esses municípios, através da agregação de seus potenciais peculiares e semenlhantes via evento itinerante que poderá acontecer anualmente em cada um desses municípios, solidificando essa relação intramunciipal trocando ideías, multiplicando ações para esse movmento que resultará em importantes resultados para o desenvolvimento do turismo atrelado a nosa cultura de identidade. Apesar dos potenciais culturais e turísticos contidos nos municípios da região do Alto Jequiitnhonha, nunca foi explorada essa ação de coletividade , interação entre eles, ficando dispersos e ao mesmo fisicamente tão próximos, notando a possibildade de fortalecimento entre os mesmos. Com a realizaçao desse evento de grande importância será possível promover essa rede de ações e cooperatividade entre os municipios tornando viável esse desenvolvimento. Serão divulgadas via veículo de comunicação e rede sociais a realização durante 10 dias de atividades como : feira de arte e artesanato, oficinas de arte (música, teatro, dança, audiovisual) concurso de música , palestras, shows com artistas locais e regionais mesa redonda, exibição de filmes feitos na região. Valor de custeio do Projeto : R$ 400.000,00

0👍 | 0👎

28/10/2021 10:59

Por ***Sula Kyriacos Mavrudis*** | Belo Horizonte/MG

PROPOSTA: Investimentos prioritários para os projetos de desenvolvimento da cidade do circo, especificamente, o que se trata da etapa de implementação do centro de referência do circo (no Projeto Cidade do Circo) em Minas Gerais. Justificativa: Justificativa: A ausência de um centro de referência memorial do circo em Minas Gerais devasa as construções coletivas identitárias que permeiam os indivíduos e conformam as relações históricas circenses. O registro histórico e das trajetórias das famílias tradicionais de circo são fundamentais para que se garanta a transmissão do saber circense. A tradição do povo circense se baseia no seu saber/fazer artístico e cultural, o qual se renova a cada geração. Para além da importância constitutiva das tradições circenses no que conforma a memória coletiva do grupo, a produção de um acervo das famílias tradicionais de circo implica a divulgação dos conhecimentos circenses para fora da lona, pois a criação de um centro de referência da memória do povo circense proporcionará ampla divulgação ao público externo de como as famílias tradicionais de circo se constituíram parte integrante da sociedade brasileira. Sendo assim, essa iniciativa trará ainda grandes benefícios para a área de pesquisa no que concerne a ampliação dos conhecimentos produzidos com e para o povo circense. Objetivo: A produção desse acervo circense objetiva dar ampla divulgação sobre a realidade circense e suas publicações à sociedade. Desse modo será necessário catalogar/digitalizar todo o material bibliográfico, fotográfico e videográfico sobre o circo, no intuito de promover um espaço público de acesso a todo material realizado sobre o circo. Grande parte desse material já se encontra em poder da RAC, o que facilita a organização inicial do acervo. Em conjunto com essa primeira ação, há a necessidade de formação de profissionais especializados na área para que o acervo seja conduzido e exposto ao público com qualidade e efciência. E por conseguinte é necessário a existência de um espaço físico que acomode não só o acervo, mas que possa

receber o público que se beneficiará das informações disponíveis. A prefeitura de Belo Horizonte cedeu à RAC a antiga estação de trem da Gameleira, onde está sendo dese

0👍 | 0👎

28/10/2021 10:48

Por ***Sula Kyriacos Mavrudis*** | Belo Horizonte/MG

Reconhecimento do Povo Circense como Patrimônio imaterial, artístico, cultural e histórico pelo IEPHA. Justificativa: Como comunidade histórica e socialmente definida, o Povo Circense possui grande valor na constituição cultural e identitária mineira. A perpetuação da tradição circense, refletida na transmissão oral do seus conhecimentos, é mantida ao longo de pelo menos um século e meio no Brasil, como também em Minas Gerais, necessitando de amparo e incentivo governamental para que as próximas gerações continuem desenvolvendo sua arte e mantendo vivo seus modos particulares de estarem/serem no mundo. As famílias circenses, dispersas por todo o território brasileiro, circularam, assim como fixaram-se em Minas Gerais. As mesmas são detentoras de conhecimentos e práticas tradicionais que devem ser preservadas, valorizadas e visibilizadas. O reconhecimento é fundamental para que a comunidade circense estreite seus laços e fortaleça seu sentimento de pertença a um grupo e arte que vem sofrendo as intempéries dos processos de modernização global. Objetivo: As famílias tradicionais de circo visam com esse reconhecimento salvaguardar a manutenção e a continuidade da existência desse bem cultural (o saber-fazer e a expressão artística circense) tão relevante no que tange a nossa formação, e que fez e ainda faz parte das lembranças e lazer de crianças e adultos em todas cidades de Minas Gerais.

0👍 | 0👎

28/10/2021 10:45

Por ***Sula Kyriacos Mavrudis*** | Belo Horizonte/MG

PROPOSTA: Mapeamento dos circos/famílias circenses no Estado de Minas Gerais para que haja melhores planejamentos e aplicabilidades das políticas públicas desenvolvidas em favor do povo circense. Justificativa: Atualmente, existem grandes desafios para a construção de informações e de registros para se iniciar o mapeamento das famílias circenses, levando em conta a dificuldade de registros dos circos itinerantes, o porte e quantidade de artistas do circo, o número de pessoas vivendo desta atividade nômade, bem como as condições de existência do povo circense. Os circenses itinerantes, pelas suas características próprias, representam um desafio para o seu mapeamento, pois não existem informações oficiais quanto ao número de famílias circenses no Brasil, já que o IBGE ignora o grupo na contagem da população, não havendo nem mesmo menção à categoria identitária nos censos realizados. Desse modo, as estimativas disponíveis são com base em algumas associações circenses (Abracirco Associação Brasileira do Circo, Conselho Nacional dos Circos Itinerantes, Cooperativa de Circenses da Bahia, União Brasileira de Circo Itinerante UBCI, Associação dos Circenses do Espírito Santo, entre outras). Em Minas Gerais, de acordo com a estimativa de circenses que passaram pela RAC, é possível relacionar pelo menos 100 circos que já frequentaram as reuniões da rede, mas podem existir famílias que nunca ouviram falar da rede de apoio ao circo. Vale salientar que o número de circos não corresponde necessariamente às famílias tradicionais, existe circo que tem seu quadro de artistas composto por duas ou três famílias, enquanto outros possuem uma família extensa apenas. Objetivo: Em síntese, podemos dizer que o primeiro desafio que se apresenta é do reconhecimento dessa realidade, que deve ser considerada como informação relevante, integrando as estatísticas oficiais. Desse modo, para que políticas públicas sejam aplicadas é necessário a priori que a comunidade circense seja intensamente mapeada para a constituição e formulação de estatísticas específicas quanto ao grupo. Como demanda, há a necessidade da criação de um

endereçamento postal único, via RAC, para que os (as) circenses tenham acesso .

0👍 | 0👎

28/10/2021 09:14

Por ***Werlen Fonseca Vieira*** | Diamantina/MG

ARTE MERCADO . Apoiar a realização do Arte Mercado Diamantina , evento cultural que acontece todos os Domingos no Mercado Velho (Centro Cultural David RIbeiro) Diamantina -MG, desde 2017 , interrompido em 2019 devido a crise da Pandemia do Covid 19, até Setembro de 2021, espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Diamantina e Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio, ficando os custeios restantes por parte do seu gestor esa entidade proponente oferecendo exposição de trinta e oito artesãos e artistas locais, junto a atrativos culturais como shows musicais, intervenções artísticas de teatro, folclore, dança, capoeira, poesia , realização de oficinas de arte e espaço para jogos lúdicos, promovendo a geração de trabalho e renda a dezenas de famiias, fortalecendo a cultura local e fomentando o turismo de Diamantina sua sede, distritos e povoados e por fim refletindo na economia e enriquecimento e estrutura da cultura e do Turismo do Estado de Minas Gerais. Justificativa: O Arte Mercado surgiu em 2017 com a necessidade de oferecer a população local e especialmente aos turistas que aos domingos não tinham alternativa de presenciar manifestações culturais de diversos gêneros e de dar mais oportunidade a um maior número de artesãos e artistas locais de exporem seus trabalhos artisticos e gerar trabalho, renda unindo o útil ao agradável . O Arte Mercado é um evento cultural de grande relevância para o município de Diamantina-MG. Atuante desde 2017 reunindo semanlamente de cem a duzentos visitantes . Com sua interrupção devido a Pandemia de Março de 2019 até Setembro de 2021, causou muitos danos sociais e econômicos aos artesãos e artistas de Diamantina, evento este ainda sem recursos para custear as apresentações culturais de diversos gêneros como: shows musicais,

manifestações de grupos folclóricos, de dança, e teatro, recitações poéticas e outras demonstrações de cunho cultural e que tem como contrapartida o espaço cultural do Mercado Velho, cedidio pelo poder público este cartão postal e ponto central da cultura diamantinense Com o suporte e investimento a essas necessidades tornará possível oferecer aos visitantes a riqueza e diversidade cultural de identidade que o município possui aquecendo a economia local, dos dez distritos e dezenas de povoados que compõem Diamantina, promovendo maior inclusão da classe artística local, proporcionando o fomento ao turismo local e regional e atendendo as demandas de nosso municipio

0👍 | 0👎

26/10/2021 17:04

Por ***Cláudio Aparecido de Carvalho*** | Machado/MG

PROGRAMA 056-AÇÃO:4322 APOIO PROJETOS CULTURAIS E TURISTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS NA PRIMEIRA EDIÇÃO 1º ENCONTRO DE CULTURAS POPULARES DE CONGADAS, FOLIA DE REIS E CAIAPÓ DE MACHADO. A Associação de congadeiros de Machado, fundada em 31 de agosto de 1981, reger-se-á pelo estatuto , pela legislação aplicável, e tem sua sede e foro na cidade de Machado Minas Gerais. É o órgão máximo da classe dos congadeiros, no município, e tem por finalidade : defender e amparar os congadeiros e foliões em toda as suas atividades legais, promover o aperfeiçoamento moral, cultural, intelectual e material dos congadeiros, preservar as raízes históricas da congada, através de defesa através de seu patrimônio histórico artístico cultural, incentivar e apoiar as atividades culturais de classe, promovendo o desenvolvimento e o intercambio cultural no município ou fora dele, preservar puras e vivas as tradições folclóricas da festa do reinado de são benedito, e as serestas com orações das companhias de Reis nas ruas da cidade. Justificativa: Esse projeto, tem como objetivo fortalecer na primeira1º edição do encontro de congadas , folias de Reis e caiapó celebrar as culturas populares no intuito de fortalecer, celebrar os laços de identidade do povo negro machadense. com seus cantos,

danças, rezas, toques de tambores de congo do reinado de São Benedito, o giro do boi das Oliveiras, a marcha da mulinha, exposição na tenda do congo de todo o acervo histórico e a religiosidade das folias de Reis com seus belos cantos de orações e serestas pelos morros das periferias do município. reunir todas as manifestações do povo preto em um só evento, será um momento único e importante para o fortalecimento de nossa identidade possuindo também, o concurso de poesias dos estudantes de toda área de educação Municipal, Estadual. O município conta com 20 grupos de congadas adultos, 09 congadas mirins, 01 grupo de caiapó e 06 companhias de reis. A proposta para esse projeto ser realizado será necessário o valor de $ 200.000,00 (duzentos mil reais) visando esta melhoria na qualidade da arte e das apresentações de todos os grupos envolvidos .

0👍 | 0👎

26/10/2021 16:41

Por ***Jeferson Rios Domingues*** | Belo Horizonte/MG

PROGRAMA 056 - AÇÃO: 4322 - APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS .Da Jardineira a Patrimônio de Belo Horizonte, Este projeto tem como finalidade, utilizar uma Jardineira dos anos 50(totalmente original) a realizar passeios Cultural, gratuitos, para alunos de escolas públicas da Grande BH e terceira idade e além de alunos das faculdades de turismo, pelo O complexo paisagístico e arquitetônico da Praça da Liberdade e Complexo Cultural da Pampulha que foi consagrado pela UNESCO Patrimônio Cultural da Humanidade em 2016. O percurso iniciaria no circuito cultural Praça da liberdade e seguindo para Pampulha percorrendo os equipamentos consagrados pela UNESCO Patrimônio Cultural da Humanidade: Iate Tênis Clube, Casa do Baile, Museu de Arte da Pampulha (ex. cassino), casa Kubitschek e Igreja São Francisco. Todo trajeto será acompanhados por monitores especializados que relatarão histórias e curiosidades de cada ponto turístico. A sugestão de intervenção visa executar um projeto Cultural, turística e educação e

divulgando os principais pontos turísticos de Belo Horizonte. O projeto é direcionado à parcela de baixa renda e à terceira idade, além de alunos de escolas públicas e universidades, incluindo alunos da faculdade de turismo. Valor do Projeto: R$ 100.000,00 Justificativa: O projeto é uma maneira de divulgar os principais pontos turísticos e historia de Belo Horizonte/MG; Democratiza o acesso à cultura e ao turismo em Belo Horizonte com a ação da gratuidade, principalmente à população de baixa renda, independente da faixa etária (idosos), que participará do gratuitamente do passeio, e universitários. Obs.: Fomos em 2019 destacados pela Tripadvisor como uma das 10 melhores atrações turísticas de Belo Horizonte, e fomos parabenizados pela UNESCO. Através do projeto aprovado pela Codemig, levamos em 2017, 2.500 alunos de escolas publicas nos equipamentos da Pampulha Consagrado pela UNESCO Patrimônio Cultural da Humanidade. Realizamos palestras para alunos do Colégio Loyola e São Tomas de Aquino e para os alunos do curso de Turismo da UFMG. Nosso objetivo é: Ampliar percorrendo os espaços culturais da Praça da Liberdade.

0👍 | 0👎

26/10/2021 11:14

Por ***Robson de Oliveira Amano*** | Machado/MG

PROGRAMA 056 - AÇÃO:4322 APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURISTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS NO 1º FESTIVAL DE ARTE URBANA E HIP-HOP DA CIDADE DE MACHADO. A ARTE URBANA E O GRAFFITI tem se apresentado uma forte ferramenta de forma criativa e inovadora para transformação dos espaços público e urbanos de inúmeras cidades do país e do mundo, com intervenções in loco, que trazem soluções simples para muitos problemas complexos ocupando esses espaços criando um equilíbrio entre o antigo e o novo, o tradicional e o inovador, sempre respeitando a identidade arquitetônica e urbana do município e levando o cidadão a ter uma experiência sensorial que lhe traga uma melhor qualidade de vida. As cidades que optam por esse tipo de política pública, recebem o nome de "Cidades Criativas". O valor da

propósta é de R$ 200.000,00 (Duzentos Mil reais) Justificativa: Visando esta melhoria na qualidade de vida que a a ARTE URBANA E O HIP-HOP podem proporcionar aos cidadãos Machadenses e levando em consideração o grandioso número de artistas e artesãos que residem na cidade de Machado, mas que precisam de uma oportunidade para saírem do anonimato, além da sua rica e centenária cultura das Congadas e da sua tradicional Festa de São Benedito (ambas tombadas como patrimônio cultural e imaterial de Machado), o COLETIVO CULTURAL RUA do movimento HIP-HOP da cidade de Machado em parceria da Associação Coletivo Operante vem criar o 1º FESTIVAL DE ARTE URBANA E HIP-HOP DA CIDADE DE MACHADO, para fomentar e valorizar os artistas da cidade, para ocupar os espaços públicos e urbanos e trazer através das experiências sensoriais um bem estar para todos. O 1º Festival de Arte Urbana e Hip-Hop irá acontecer em vários formatos, e contará com Rodas de Conversas em formato de LIVES, Mostra de Cinema (Sobre os 4 elementos que formam o movimento Hip-Hop: Dj´s, B-boys, Graffitis e MC´s) Oficinas gratuitas de graffiti, Workshop de danças, Show com os artistas locais com transmissão de LIVE e presencial, Produção Fonográfica de um CD com os artistas que participarão do Festival como um incentivo e também para registro histórico do mesmo, Teatro de Rua, Exposição de Graffiti em vários locais da cidade como Casa da Cultura, o Shopping, o Saguão da Prefeitura e Escolas públicas e privadas. O Festiva também cumpre um importante papel social em relação a " Cultura de Rua" que passa por um processo de reconhecimento e empoderamento de sua identidade cultural na cidade de Machado, tirando da invisibilidade e marginalização, promovendo políticas sociais de ações afirmativas e trazendo o debate e colocando a Arte Urbana com o hip-Hop no orçamento municipal.

0👍 | 0👎

25/10/2021 15:54

Por ***Ariadne Elloise Coelho*** | Belo Horizonte/MG

Trata-se de nova proposta que visa angariar mais recursos para premiações de personalidades/autoridades que se dedicam às ações e projetos solidários e/ou de grande relevância social, com medalhas, colares e demais honrarias. O reconhecimento e a valoração dessas pessoas que se dedicam ao próximo servem de estímulo/incentivo para que os trabalhos solidários continuem sempre, o que também concretiza o desenvolvimento humano e os de mais objetivos proclamados pela República Federativa do Brasil de 1988. Justificativa: A Ordem dos Cavaleiros da Inconfidência Mineira é uma instituição cívica, filantrópica e cultural que tem como pilar do seu objetivo social um dos mais importantes movimentos sociocultural e histórico do Estado de Minas Gerais, a INCONFIDÊNCIA MINEIRA. Tem na sua essência uma das mais importantes premiações, ao reconhecimento de pessoas físicas e jurídicas que prestam comprovados serviços à história, a cultura e a sociedade. Merecer uma das comendas da OCIM, no âmbito militar, por exemplo, é quesito importante no currículo. No âmbito civil, tem o conceito e o respeito de toda sociedade como o "dever cumprido" enquanto cidadão de bem. É seguidora dos princípios tradicionais da Ordem dos Cavaleiros Hospitalares de Vila Rica, criada na antiga capital de Minas Gerais, possivelmente pelo inconfidente Tomás Antônio Gonzaga, por volta de 1779, atuando naquela cidade na época da colônia e que, paralelamente as atividades assistenciais praticadas, foi o berço do movimento que mais tarde seria conhecido como Inconfidência Mineira. A OCIM organiza, apoia e premia iniciativas culturais, estando entre as Ordens Cavalheirescas e Humanitárias mais antigas no Brasil, tendo caráter liberal e independente de controle de quaisquer autarquias ou organizações religiosas ou filosóficas.

0👍 | 0👎

23/10/2021 23:04

Por ***Bruno Dias Bento*** | Teófilo Otôni/MG

PROGRAMA 056 - AÇÃO: 4322 - APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS 6ª Edição do Festival da

Cultura Quilombola de São Julião A realização da 6º edição do Festival da Cultura Quilombola de São Julião, tem por objetivo celebrar as identidades quilombolas numa das principais comunidades quilombolas do Vale do Mucuri, a Comunidade Quilombola de São Julião (Teófilo Otoni/MG) e fortalecer a rede de cooperação e articulação entre as comunidades para o fortalecimento e garantia de seus direitos culturais. O evento contará com o encontro em ambiente virtual de sete comunidades quilombolas do território: Comunidade Quilombola de Água Limpa, Quilombo Água Preta de Cima, Quilombo Água Preta de Baixo, Quilombo Carneiro e Quilombo Santa Cruz (Ouro Verde de Minas/MG), Quilombo Marques (Carlos Chagas). O Festival contará com Rodas de conversa, mostra de cinema (Mostra Preta), Shows, Encontros para brincar (online), exposição virtual de artistas quilombolas, relatos, Folias de Reis e de São Sebastião, Batuque e contação de histórias. A proposta também contempla a construção de um site, para transmitir e, então, hospedar os resultados deste festival, bem como, para as próximas edições. Valor da Proposta: R$100.000,00 (Cem Mil Reais). Justificativa: As comunidades quilombolas do Vale do Mucuri ve^m passando por um processo bastante intenso de reconhecimento e empoderamento de suas identidades, o que se manifesta na maior inserção em políticas públicas, na ampliação da articulação regional de suas lideranças, em encontros regionais e em suas festividades e eventos comunitários. A comunidade de São Julião retoma a Folia de Reis e São Sebastião no início dos anos 2000, com a criação do Grupo de Folia Pai João Preto, em 2011, a então “Comunidade Rural de São Julião II” recebe a Certidão de Autodefinição como Remanescentes de Quilombo, emitida pelo Governo Federal por meio da Fundação Palmares, passando a chamar-se Comunidade Quilombola de São Julião. Desde então organiza e promove vários encontros de violeiros da comunidade. A Associação Quilombola Vaz Pereira-AQVP tem como seus objetivos estatutários: "recuperar, fortalecer e divulgar a história e a cultura negra, patrocinando sem discriminação de qualquer espécie, a promoção cultural e social de seus associados (AQVP)". A AQVP em 2012, em parceria com a Associação Histórico Cultural Mucury, realizou o primeiro encontro de

Violeiros de Teófilo Otoni e o 2º encontro de Violeiros de São Julião, por quatro vezes o Festival da Cultura Quilombola de São Julião-FCQ, nos anos de 2014, 2016, 2016 e 2018. Em 2017, junto da 3ª edição do FCQ aconteceu o 1º Encontro das Culturas Quilombolas do Mucuri, inaugurando uma rede de cooperação e articulação entre as comunidades para o fortalecimento de suas identidades e a garantia de seus direitos culturais. Nesta edição, verificou- se o aprofundamento e o amadurecimento dos debates relacionados às identidades quilombolas e suas nuances no território. A perspectiva coletiva, com a proposta do encontro dos grupos de batuque, do fortalecimento das manifestações das culturas alimentares e o mutirão são a tônica deste projeto e todos os trabalhos desenvolvidos nessas comunidades. Em 2018 e 2020, avançou-se nos temas do empoderamento das

0👍 | 0👎

22/10/2021 09:51

Por ***José Augusto Francisco Pereira*** | Jequitinhonha/MG

Realização do 38º FESTIVALE - Festival da Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha Justificativa: Criado no final da década de 70, o evento tem como pilar a divulgação e manutenção da cultura popular do Vale do Jequitinhonha. Além de incentivar a produção musical através do Festival da canção; da produção literária, através da Noite Literária; da produção artesanal, através da Feira de Artesanato; da produção teatral, através do mostra de teatro; da manutenção dos grupos de Cultura popular, através da mostra de Cultura popular, o evento proporciona ao Vale e demais interessados, a formação cultural através dos cursos/oficinas. O evento foi reconhecido pela ALMG, através da PL 420/2019 como de relevante interesse cultural do Estado. A manutenção do evento, a partir da PL, transforma o que era um evento cultural, em política de estado para a manutenção cultural do Vale. O evento, além garantir a manutenção e divulgação da nossa cultura, é um potencial gerador de renda para os artistas envolvidos e comércio local (em primeiro plano) e comércio regional, além de promover o turismo na

Vale do Jequitinhonha.

0👍 | 0👎

21/10/2021 20:43

Por ***Maria Alves de Souza*** | Ouro Verde de Minas/MG

PROGRAMA 056 - AÇÃO: 4322 - APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS INVENTÁRIO DOS POVOS ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS DO MUCURI O Inventário dos Povos Originários e Tradicionais do Mucuri consiste na criação de Tecnologia Social (TS) de inventariamento de narrativas audiovisuais e fotográficas comunitárias e individuais, criando um acervo de saberes, ofícios, crenças, famílias e memórias desses povos, contribuindo para a mitigação dos efeitos de processos históricos e sociais de silenciamento dessas populações. Valor do Projeto: R$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) Justificativa: O Vale do Mucuri é a penúltima região da então província das Minas Gerais, em que a população indígena é definitivamente subjugada a partir da criação da Cia de Comércio e Navegação do Mucuri, idealizada e gerida por Theophilo B. Ottoni. Segundo levantamento realizado em parceria com a Federação das Comunidades Quilombolas do Estado de Minas Gerais – N'GOLO e Centro de Documentação Eloy Ferreira – CEDEFES, em seus 29 municípios há cerca de 52 comunidades quilombolas identificadas, das quais 17 já são certificadas pela Fundação Cultural Palmares. Desde sua origem, datada do final da primeira metade do século XIX, há um processo de invisibilização dos povos tradicionais, dos povos negros e indígenas. A identificação e reconhecimento das comunidades quilombolas, das tradições, manifestações culturais e religiosas afro-brasileiras é recente, datam de metade da primeira década dos anos 2000 e estão sob constante ameaça de silenciamento e esquecimento. Há, na região, 02 povos indígenas: Os Maxakali, com cerca de 6 aldeias distribuídas em três porções não contínuas do território e os Mocuriñ, que foram dados como dizimados após grande massacre dos povos indígenas na década de 1920, mas retomaram sua identidade no início

dos anos 2000, através de um levantamento feito pelo CEDEFES. O Vale do Mucuri conta ainda com comunidades de pescadores, povos ribeirinhos e povos ciganos, que este projeto pretende inventariar posteriormente, além das demais comunidades quilombolas e indígenas. O Desenvolvimento do " Inventário dos Povos Originários e Tradicionais do Vale do Mucuri" a partir das narrativas próprias das comunidades, tem por objetivo o combate ao silenciamento e invisibilização coletiva e individual destas populações.

1👍 | 0👎

21/10/2021 20:23

Por ***Josiany Vieira de Souza*** | Ouro Verde de Minas/MG

PROGRAMA 056 - AÇÃO: 4322 - APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS Realização do XVI Encontro das Comunidades Quilombolas de Ouro Verde de Minas O encontro foi pensado a partir da demanda das comunidades quilombolas e organizações parceiras que escolheram A Associação Quilombola de Santa Cruz como proponente. O objetivo desta proposta é a celebração e afirmação das identidades quilombolas, a troca de saberes, vivências e experiências no enfrentamento da pandemia e as conversas sobre o futuro, além da comemoração dos avanços desde a primeira edição darão o tom deste encontro que contará com a presença de representantes da Aldeia Floresta do Povo Maxakali. Valor da proposta: R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Justificativa: A cidade de Ouro Verde de Minas concentra o maior número de comunidades quilombolas da região e foram as primeiras também a serem reconhecidas e certificadas pela Fundação Palmares. O fortalecimento dos festejos, dos grupos de batuque e dos demais grupos de cultura popular que tem como raiz a cultura afro-brasileira trará benefícios à população ao passo que o mesmo fará emergir essa cultura invisibilizada e marginalizada. O projeto ainda contribuirá no fortalecimento dos povos tradicionais e originários que vêm lutando para ter os seus direitos reconhecidos através das políticas sociais de

ação afirmativa, sobretudo potencializando uma região que aparece no índice de desenvolvimento brasileiro com déficit nos aspectos sociais, econômicos e culturais. A força que este projeto traz em seu interior é também a responsabilidade de ser um movimento da ruptura de paradigmas estabelecidos com desdobramentos em outras áreas da arte-cultura, tais como cinema, dança, artesanato, teatro, etc. Também como incentivador para as comunidades quilombolas do Vale do Mucuri para desenvolver outras formas de resistência dentro e fora desses espaços. A participação da Aldeia Escola Floresta do Povo Maxakali será um marco na articulação entre os povos tradicionais e originários do Vale do Mucuri.

1👍 | 0👎

20/10/2021 23:20

Por ***Bruno Dias Bento*** | Teófilo Otôni/MG

PROGRAMA 056 - AÇÃO: 4322 - APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIAS Realização do 5º Encontro das Culturas Quilombolas do Mucuri O Festival foi pensado a partir da demanda das comunidades quilombolas e organizações parceiras. Em seu contexto histórico o Território do Mucuri tem 29 municípios e cerca de 52 comunidades quilombolas entre reconhecidas e não reconhecidas pelos órgãos oficiais. Desde sua origem, no início da segunda metade do século XIX, há um processo de invisibilização da população negra. O reconhecimento da existência das comunidades quilombolas, das manifestações culturais e religiosas afro-brasileiras é recente. As Histórias (causos, cantos, rezas, poesias) das comunidades quilombolas e dos terreiros de religiões afro-brasileira no Território do Mucuri estão a cada dia se perdendo por falta de registro e incentivo para os mesmos continuarem cantando seu cotidiano de luta e resistência. Valor da Proposta: R$ 250.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). Justificativa: O Vale do Mucuri tem sua origem marcada pelo extermínio da população indígena e pela escravização dos povos negros. Apesar disso, os quilombos e as aldeias sobrevivem e celebram

suas existências. Esse projeto tem como elementos que favorecem sua execução o fato da articulação e proximidade já existentes com os agentes envolvidos, em particular o fato de ser o primeiro a unir as comunidades quilombolas para tratar de questões referentes ao ser quilombola. A cidade de Ouro Verde de Minas concentra o maior número de comunidades quilombolas da região e foram as primeiras também a serem reconhecidas e certificadas pela Fundação Palmares. O fortalecimento dos festejos, dos grupos de batuque e dos demais grupos de cultura popular que tem como raiz a cultura afro-brasileira trará benefícios à população ao passo que o mesmo fará emergir essa cultura invisibilizada e marginalizada. O projeto ainda contribuirá no fortalecimento dos povos tradicionais que vêm lutando para ter os seus direitos reconhecidos através das políticas sociais de ação afirmativa, sobretudo potencializando uma região que aparece no índice de desenvolvimento brasileiro com déficit nos aspectos sociais, econômicos e culturais. A força que este projeto traz em seu interior é também a responsabilidade de ser um movimento da ruptura de paradigmas estabelecidos com desdobramentos em outras áreas da arte-cultura, tais como cinema, dança, artesanato, teatro, etc. Também como incentivador para as comunidades quilombolas do Vale do Mucuri para desenvolver outras formas de resistência dentro e fora desses espaços.

1👍 | 0👎

20/10/2021 23:08

Por ***Bruno Dias Bento*** | Teófilo Otôni/MG

PROGRAMA 056 - AÇÃO: 4322 - APOIO A PROJETOS CULTURAIS E TURÍSTICOS EXECUTADOS POR MEIO DE PARCERIA Realização do Festival EGBE – Encontro das Comunidades Quilombolas com os Povos Indígenas do Vale do Mucuri. Festival idealizado a partir da articulação produzida pelo Encontro das Culturas Quilombolas do Mucuri, nas quais desejaram realizar vivências com os povos originários, tendo sua primeira edição ocorrida com o Quilombo São Julião e Santa Cruz se

encontrando com o Povo Pataxó em Porto Seguro-BA. Esta edição busca agora inaugurar as trocas e o fortalecimento destes povos no Mucuri por meio de vivências culturais, discussões e construções para que suas identidades e existências sejam cada vez mais fortalecidas. Valor da Proposta: R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). Justificativa: O Vale do Mucuri tem sua origem marcada pelo extermínio da população indígena e pela escravização dos povos negros. Apesar disso, os quilombos e as aldeias sobrevivem e celebram suas existências. Este festival encontra razão de existir na construção de uma articulação destes povos para o fortalecimento de suas identidades e pela construção de alternativas para seu desenvolvimento cooperativo, justo e solidário. No Mucuri atualmente estão identificadas 52 comunidades quilombolas, sendo 17 certificadas pela Fundação Palmares e 2 povos indígenas - Maxakali e Mocurñ - em 7 aldeias.

2👍 | 0👎

---

6 contribuições

Desenvolvimento Econômico

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 19:26

Por ***Federação do Artesão Mineiro*** | Sacramento/MG

Assegurar a organização, planejamento , reforma,manutenção,aquisição de mobiliário e criação,de imóvel onde acomodará a CASA DO ARTESÃO MINEIRO ,na cidade de Belo Horizonte com um custo estimado em R$800.000,00(oitocentos mil reais) , sendo um espaço funcional , para instalar uma loja , um espaço administrativo , um pequeno acervo de biblioteca e peças de relevância cultural, além de um espaço de acolhimento ao artesão do interior , em passagem por Belo Horizonte .O funcionamento deste espaço será administrado pela FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES ,DAS COOPERATIVAS, DOS GRUPOS E DOS NÚCLEOS DE ARTESÃOS E DA GASTRONOMIA TIPICA ARTESANAL,DO ESTADO DE MINAS GERAIS, onde a comercialização da produção artesanal , das entidades federadas ,poderão alcançar aproximadamente 300 associações e entidades representativa , com possibilidade de beneficiar , entre 1000 a 1500 ,famílias de produtores artesanais. Justificativa: O projeto "Casa do Artesão Mineiro", Visando propiciar aos e artesões e artesãs do Estado de Minas Gerais, com espaço para vendas de produtos artesanais , espaço de cursos de qualificação, produção e também exposição dos trabalhos para a visitação do público e também para a comercialização, buscando fortalecimento da autoestima e economia, além de propor alternativas para construir um processo coletivo, garantindo-lhes seus direitos de cidadania com dignidade e respeito. “Designa-se por atividade artesanal a atividade econômica, reconhecido valor cultural e social, que assenta na produção, restaura ou reparação de bens de valor artístico ou utilitário, de raiz tradicional ou étnica ou contemporânea, e na prestação de serviços de igual natureza, , tal qual a descrição de artesão está contida na Lei Federal nº 13.180/2015;” bem como na produção, confecção e comercialização de gastronomia típica mineira A CASA DO ARTESÃO MINEIRO, sua implantação de justifica por para

atender a demanda e as necessidades das artesãs e artesãos de Minas Gerais, valorizando e Incentivando a categoria ,apresentando seus produtos para os consumidores, na perspectiva do aumento da renda familiar. Fortalecimento de associações e outras entidades representativas dos artesões e artesãs, com a finalidade de mobilização e estruturação na exposição e comercialização dos produtos. O projeto Casa do Artesão terá como alvo, todos os cidadãos como profissão ou atividade secundária, a confecção de artesanatos, de Minas Gerais .

1👍 | 0👎

29/10/2021 16:44

Por ***Rhaavi Dionisio*** | Sacramento/MG

ENCONTRO ESTADUAL DE NEGOCIOS DO ARTESANATO E GASTRONOMIA TIPICA DE MINAS GERAIS Assegurar a organização, planejamento e execução de 01 (UM) ENCONTRO ESTADUAL DE NEGOCIOS DO ARTESANATO E GASTRONOMIA TIPICA DE MINAS GERAIS :contextualizada em sistema de Feira ; na cidade de Belo Horizonte ,com um custo estimado em R$500.000,00(quinhentos mil reais) ,que contemplará a participação de artesãos e artesãs de todo Estado , através de suas associações, cooperativas , grupos e núcleos de artesanato e gastronomia típica de Minas Gerais. O ENCONTRO ESTADUAL DE NEGOCIOS DO ARTESANATO E GASTRONOMIA TIPICA DE MINAS GERAIS , terá como princípios a produção artesanal coletiva e cooperada ,e principalmente a comercialização, visando a geração de renda , comercio justo assim ,criar o empoderamento da categoria e junto o desenvolvimento sustentável das artesãs e artesãos mineiro. Além de contribuir com o fortalecimento da geração de renda das famílias dos artesãos e artesãs através da realização do ENCONTRO ESTADUAL DE NEGOCIO DO ARTESANATO E GASTRONOMIA TIPICA DE MINAS GERAIS, com vistas ao desenvolvimento social e econômico das regiões do estado e da consequente melhoria da qualidade de vida dos artesãos e artesãs. Justificativa: A proposta tem como objetivo contribuir com o fortalecimento e consolidação de ações de comercialização do artesanato mineiro, visando o

desenvolvimento social e econômico de todas as regiões do estado e da consequente melhoria da qualidade de vida das artesãs e artesãos e suas famílias; contribuir para a articulação, organização e fortalecimento da categoria e por fim, garantir a infra estrutura ,a gestão dos negócios artesanais necessária e assegurar a organização, planejamento e execução de 01 (UM) ENCONTRO ESTADUAL DE NEGOCIOS DO ARTESANATO E GASTRONOMIA TIPICA DE MINAS GERAIS :contextualizada em sistema de Feira ; na cidade de Belo Horizonte ,que contemplará a participação de artesãos e artesãs de todo Estado, na proporção de 80% do espaço contemplando as entidade representativas Federadas e 20% contemplando as entidades não Federadas. Na atual conjuntura econômica, em que nossa categoria foi duramente afetada por conta da pandemia da COVID 19,,a Federação está em busca de uma alternativa especialmente importante, que possa minimizar , o impacto negativo deste período, , gerando acesso ao mercado e geração de renda, Contribuir com o fortalecimento e consolidação do comercio justo em Minas Gerais através da realização de 01 (UM) ENCONTRO ESTADUAL DE NEGOCIOS DO ARTESANATO E GASTRONOMIA TIPICA DE MINAS GERAIS , com vistas ao desenvolvimento social e econômico das famílias dos artesãos e artesãs e consequentemente melhoria da qualidade de vida da da categoria.

1👍 | 0👎

25/10/2021 16:46

Por ***Marcone Souza*** | Belo Horizonte/MG

Estímulo ao crédito PROGRAMA 019 - FINANCIAMENTO AO DESENVOLVIMENTO Ampliar os recursos previstos para este programa VALORES SUGERIDOS PARA ACRÉSCIMO: 2022 - R$ 100.000,00; 2023- R$ 120.000,00; 2024- R$ 135.000,00; 2024- R$ 150.000,00; SUGESTÃO DE DEDUÇÃO: Programa: 999 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA – Ação: 9999 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA Justificativa: Com a ampliação dos recursos, o programa poderá estimular o acesso ao crédito de forma a alcançar mais empresas, contribuindo para desenvolvimento e fortalecimento

dos pequenos negócios no Estado e, consequentemente, para minimizar os impactos sociais e econômicos da pandemia do coronavírus.

2👍 | 0👎

25/10/2021 16:45

Por ***Marcone Souza*** | Belo Horizonte/MG

Incluir o setor de COMÉRCIO entre os objetivos estratégicos. PROGRAMA 019 - FINANCIAMENTO AO DESENVOLVIMENTO Incluir o setor de COMÉRCIO entre os objetivos estratégicos. “Ser o Estado mais competitivo e mais fácil de se empreender no Brasil, em agronegócio, indústria, COMÉRCIO e serviços, propiciando ambiente para maior geração de emprego e renda.....” Justificativa: O setor de Comércio, junto ao de Serviços, responde por cerca de 70% do PIB de Minas Gerais. Juntos, são responsáveis por 82% dos estabelecimentos registrados no Estado, de acordo com a Plataforma DataSebrae, sendo um dos que mais gera empregos.

2👍 | 0👎

25/10/2021 16:43

Por ***Marcone Souza*** | Belo Horizonte/MG

Aprimoramento dos indicadores de monitoramento da atividade econômica AÇÃO: 4168 - METRÓPOLE DIGITAL Incluir, entre os objetivos desta ação, 1) o aprimoramento de ferramentas e indicadores de monitoramento da atividade econômica, bem como 2) a produção de pesquisas sobre os setores de Comércio e Serviços Justificativa: O objetivo é o de criar uma fonte valiosa de informações de apoio e embasamento à criação de políticas públicas para o setor produtivo. Além disso, os dados e indicadores econômicos precisam estar disponíveis em um só portal, com as respectivas séries históricas,

preferencialmente, em forma de painel para facilitar o acompanhamento e monitoramento pelo conjunto da sociedade. É importante também que sejam atualizados periodicamente e detalhados por regional. Informações sobre o número de estabelecimentos por CNAE, arrecadação de tributos, PIB e outras são importantes para que os empreendedores façam uma leitura precisa do cenário econômico estadual e os auxiliem na tomada de decisão.

2👍 | 0👎

25/10/2021 16:39

Por ***Marcone Souza*** | Belo Horizonte/MG

AÇÃO: 1018 - FOMENTO AOS NEGÓCIOS U.O: 1221 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO CRIAR SUB-AÇÃO: Fomento e Promoção dos Setores de Comércio e Serviços VALORES SUGERIDOS PARA ACRÉSCIMO: 2022 - R$ 100.000,00; 2023- R$ 120.000,00; 2024- R$ 135.000,00; 2024- R$ 150.000,00; SUGESTÃO DE DEDUÇÃO: Programa: 999 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA – Ação: 9999 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA Ampliar os recursos previstos para esta ação, bem como criar uma sub-ação específica de Fomento e Promoção dos Setores de Comércio e Serviços Justificativa: O objetivo é o de estimular a instalação e manutenção de empreendimentos no Estado. Por causa da pandemia, o setor foi afetado profundamente, com milhares de estabelecimentos fechados ou com funcionamento reduzido. Para se ter ideia, dos 1.994.623 estabelecimentos registrados em Minas Gerais, 82% deles são dos setores de Comércio e Serviços, de acordo com a Plataforma DataSebrae, que consolida dados sobre os pequenos negócios. Juntos, os setores respondem por cerca de 70% do PIB de Minas Gerais. Portanto, o desenvolvimento de ações para apoiar a atividade comercial será essencial para a sobrevivência dos empregos, das empresas e, consequentemente, para a retomada da nossa economia.

2👍 | 0👎

---

11 contribuições

Direitos Humanos

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 19:44

Por ***Jardel Mendes Ferreira*** | Medina/MG

4112 - Promoção da Cidadania e Participação Social Realização de Diagnóstico, com Levantamento Quantitativo e Qualitativo, da Situação dos Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente no Estado. Meta financeira: 100.000,00 Justificativa: Para o fortalecimento da rede de proteção da crianças e adolescentes faz-se necessário este diagnóstico para que possa direcionar os esforços público no sentido de implementar o previsto na legislação.

1 | 0

29/10/2021 19:34

Por ***Jardel Mendes Ferreira*** | Medina/MG

AÇÃO: 4034 – MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS Equipar os Centro de Referencias de Assistência Social e os Conselhos Tutelares das Regiões com o maior índice de violência sexual sejam devidamente equipados para combate a violências praticadas contra crianças e adolescentes. Meta financeira: 500.000,00 Justificativa: Diante do aumento dos números de violência sexual contra crianças e adolescentes é necessário que o CREAS e os Conselhos Tutelares estejam devidamente equipado para oferecer o devido atendimento as vítimas e também para atuar de forma a preventiva.

1👍 | 0👎

29/10/2021 19:33

Por ***Jardel Mendes Ferreira*** | Medina/MG

PROGRAMA 046 – Politica de Direitos Humanos AÇÃO: 4110 – PROJETOS ESPECIAIS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES Realização de campanhas amplas e permanentes sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes, inclusive em rodovias estaduais, contendo canais de denúncia, dados e informações sobre o aumento de casos durante atual cenário de pandemia, dentre outros aspectos. Meta financeira: R$200.000,00 Justificativa: É crescente o número de violência contra nossas crianças e adolescentes, seja no trabalho infantil quanto na violência sexual, situação que se agravou durante esse período pandemico no qual as crianças e adolescentes estão em casa com os seus agressores, longes das escolas. O cenário pandemico agrava os dois tipos de violência citados, por fatores enconomicos e por ser a escola o canal de denuncia mais eficiente. Faz-se urgente a promoção de campanhas visando coibir a violência sofrida por nossas crianças.

1👍 | 0👎

29/10/2021 19:20

Por ***Jardel Mendes Ferreira*** | Medina/MG

PROGRAMA 046 – POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS AÇÃO : 4110 – PROJETOS ESPECIAIS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES Realização de ações educativas sobre a violência sexual e o trabalho infantil para crianças e adolescentes, como o desenvolvimento de atividades lúdicas nas regiões com o maior índice de violência sexual, nos moldes do Projeto Minas Agindo em Rede. Meta Financeira: R$ 300.000,00 (200.000,00 Região Estadual + 100.000,00 R.I Belo Horizonte) Justificativa: Criado pela Rede Estadual de Proteção das Crianças e adolescentes, o Projeto Minas Agindo em Rede é uma importante ferramenta de combate a violência sexual contra crianças e adolescentes no Vale Jequitinhonha. Apresentação desta emenda tem como objetivo dar seguimento ao projeto que já está em execução pela instituição Papa João XXIII (CASA DO ESTUDANTE) e estender a outros municípios além dos de hoje já atendidos (Itaobim, Padre Paraíso, Chapada do Norte, Medina e Jequitinhonha).

1👍 | 0👎

29/10/2021 18:20

Por ***Maria dos Anjos Ramos*** | Teófilo Otôni/MG

PROGRAMA 046 – POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS. AÇÃO 4116 – PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E REPARAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS. Solicitamos o acréscimo na região intermediária de Teófilo Otoni de 1 (UMA) unidade na meta física e de R$150.000,00 (Cem e cinquenta mil reais) na meta financeira para atender a realização do Projeto Juventudes em Movimento, que vem sendo realizado pela Associação dos Bairros de Teófilo Otoni e tem por objetivo de mapear, motivar, formar articuladores de juventudes, sobre os desafios da mobilização e comunicação social, para incentivar e potencializar uma maior participação dos jovens nos espaços de formulação e implementação

de políticas públicas, tanto relacionadas a temáticas exclusivas à juventude, como políticas inclusivas em geral, ampliando o conhecimento e articulação em torno do Estatuto da Juventude gerando responsabilidade coletiva sobre a vida social. Justificativa: Nesse sentido, com a finalidade de fortalecer o protagonismo da juventude e potencializar os diversos movimentos culturais e ou grupos organizados, propomos ações de formação e educação em direitos humanos, a partir da interação com elementos que fortaleçam a comunicação social, que compartilhem conhecimentos e responsabilidades para a transformação de uma dada realidade. Mapear os coletivos e grupos de jovens organizados no território de Teófilo Otoni, zona urbana e rural no sentido de promover coletivizar a rede. Fomentar a troca de experiências de mobilização social capaz de pautar a representatividade juvenil e promover engajamento, fortalecendo vínculos. Refletir sobre ações e conteúdo que comunicam nos contextos das redes. Incentivar a participação social por meio do acesso a comunicação e mobilização social formando multiplicadores de novas informações.

1👍 | 0👎

29/10/2021 17:10

Por ***Cris Diniz Aguiar*** | Belo Horizonte/MG

PROGRAMA 046 – POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS. AÇÃO 4116 – PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E REPARAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS. Solicitamos o acréscimo na região intermediária de Belo Horizonte de 1 (UMA) unidade na meta física e de R$ 100.000,00 (cem mil reais) na meta financeira para atender a realização de Arte LGBT na JASON, Penitenc. São Joaq. de Bicas I, será dividido em 3 etapas. A 1ª será destinada às diretorias do sist. prisional, com ações socioeduc. e sensib. em relação ao universo LGBTQIA+. Essa formação terá a duração de 4 encontros com 2h cada. A 2ª do proj consiste nessa mesma ação de form., porém agora com agentes e servidores do sistema prisional para sensibilizar sobre o contexto LGBTQIA+. Assim, os serv. poderão ter contato com

algumas das ações que realizaremos com as presas, além de ser um momento que possam tirar dúvidas sobre o universo LGBT. Na 2ª etapa, com ag. e serv., além dos 4 enc. que serão disponibilizados para toda a rede em formato virtual e a oficina de poesia de 1h, faremos uma ação com mais 3 encontros de 2h cada e uma oficina de 3h sobre a cultura Ballroom. Essa cultura consiste num espaço de refúgio e manifestação artística LGBT+ que surgiu nos anos 60 nos Estados Unidos. Hoje, em BH temos uma cultura forte de Vogue, Montação, Lipsync. Ao fazermos isso teremos preparada toda uma "cadeia" do funcionalismo público para nossa ação na Jason, primeira ala LGBT de Minas Gerais. Atualmente, encontram-se acautelados no Estado de Minas Gerais, 1.004 pessoas LGBT+, distribuídas por 92 Unidades Prisionais. Na ala Jason será realizada a 3ª etapa do projeto, com acompanhamento socioeducativo para acolhimento e entendimento das questões existentes com as presas. Essas ações, bem como a formação sobre o universo LGBTQIA+. Esse acompanhamento socioeducativo se dará através de um encontro semanal de 1h por 2 meses. No primeiro mês, concomitante a essa ação acontecerá uma oficina de poesia com uma trans. No segundo mês, acontecerá outra oficina de Vogue e Montação Justificativa: Para potencializar a oficina de poesia, compraremos livros de autores trans para serem doados para a Jason. Justificativa: Arte LGBT na Jason, é um projeto idealizado por Cris Diniz, pessoa trans gênero fluido não binarie, que ao entrar em contato com o universo de pesquisas e ações sobre teatro no cárcere, propôs um projeto para discutir a formação masculina dentro de alguns presídios da região metropolitana de Belo Horizonte, juntamente com uma apresentação de seu solo que discute exatamente essa questão. Infelizmente com a pandemia não foi possível fazer as ações dentro das prisões, mas o contato com a Diretoria de Formação abriu uma conversa sobre a Jason que contém uma ala LGBTQIA+ e como seria interessante desenvolver uma ação nessa unidade. Entendemos que as pessoas precisam ser sujeitas de suas próprias vozes e para tanto trazemos no projeto, não só a idealizadora mas a maioria da equipe pessoas LGBTs. O diálogo direto de pessoas que são do universo, que estudam os mov. sociais, estéticos e artísticos, que pertencem ao mesmo universo de nosso país que mais

mata trans e travestis no mundo. País que a expectativa de vida de uma pessoa trans é de 35 anos, entendemos ser fundamental a troca que estamos propondo, em um processo de humanização através da arte. Estando em diálogo não apenas com as pessoas LGBTs em situação de reclusão social, como também com as diretorias, agentes e serv. nesse processo. Esse projeto será o primeiro em Minas, dentro das prisões com recorte LGBTQIA+ e envolverá todo o sistema. Além da geração de renda para pessoas LGBTs, também estamos colaborando para um espaço que pode gerar remissão de pena através da arte e trocas artísticas ricas, tanto para as presas, quanto para os artistas formadores. Atualmente estamos em diálogo com 2 diretorias do sist. prisional, a Diretoria de Classif. Técnica e a Diretoria de Formação.

0👍 | 0👎

29/10/2021 15:11

Por ***Maria dos Anjos Ramos*** | Teófilo Otôni/MG

PROGRAMA 046 – POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS. AÇÃO 4116 – PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E REPARAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS. Solicitamos o acréscimo na região intermediária de Teófilo Otoni de 1 (UMA) unidade na meta física e de R$150.000,00 (Cem e cinquenta mil reais) na meta financeira para atender a realização de Projeto Juntas Somos Mais Fortes. Justificativa: A Associação dos Bairros de Teófilo Otoni- ABTO vem realizando o Projeto Juntas Somos Mais Fortes que tem por objetivo orientar as mulheres sobre os seus direitos, estimulando o seu protagonismo e as denúncias das situações de violência. Este recurso pode viabilizar a continuidade de suas ações, através da realização de atividades culturais em grupos, oficinas de fomento a autonomia financeira para estimular as superações das violências. E ainda poderá mapear, cadastrar e identificar situações de vulnerabilidade. Buscamos atingir com estas ações mulheres negras, periféricas, desempregadas e ou em subempregos em situação de violências e vulnerabilidade social.

2👍 | 0👎

28/10/2021 10:31

Por ***Pedrina Gomes*** | Belo Horizonte/MG

PROGRAMA: 046 - Políticas de Direitos Humanos Promoção e Proteção da Mulher Vítima de Violência FINALIDADE: aprimorar a capacidade estrutural e humana de atendimento da casa abrigo Tina Martins, visando à proteção da mulher vítima de violência, em consonância com a estratégia 7.13 da meta 7 do pne. PÚBLICO-ALVO: mulheres vítimas de violência DESCRIÇÃO: atendimento de mulheres vítimas de violência do estado de minas gerais, por meio de acolhimento e abrigamento de mulheres vítimas e capacitação das profissionais. ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO: mulher atendida com casa de passagem, possibilitando a superação da situação de violência. DETALHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO:

repasse de recursos para custear despesas com acolhimento e abrigamento de mulheres vítimas e capacitação da equipe técnica da casa. METAS FINANCEIRAS: 600 mil BASE LEGAL: lei maria da penha, lei 22.256/2016, pacto nacional pelo enfrentamento da violência contra as mulheres. Justificativa: JUSTIFICATIVA: Visando o atendimento e acompanhamento de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar às mulheres atendidas na Casa de Referência da Mulher Tina Martins serviços especializados, bem como ampliar a capilaridade do Sistema Estadual de Redes em Direitos Humanos - SER-DH, por meio da celebração de parceria, na perspectiva de ampliar a qualidade e a abrangência do atendimento, entendendo à crescente demanda de mulheres em situação de violência. Além da necessidade do uso da metodologia do Sistema de Monitoramento e Avaliação em Direitos Humanos – SIMA, módulo Mulher, torna-se necessário recurso que assegure a continuidade do trabalho gerido pela Associação Tina Martins, possibilitando uma média de atendimento de 35 mulheres/ mês. Considerando as diretrizes do Pacto Nacional Pelo Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres, da Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as mulheres que o abrigamento é uma das medidas protetivas que pode ser aplicada, afastando a mulher do ambiente de violência em casos extremos para prevenir um agravamento da sua situação. Considerando a expertise das profissionais imbuídas no trabalho diário da Associação Tina Martins no acolhimento e abrigamento de mulheres em situação de violência de 2016 até a presente data. E a necessidade de capacitação constante. Diante disso, reforça-se a necessidade de garantir a continuidade dos serviços essenciais e o atendimento e acompanhamento das demandas, a fim de garantir a proteção e a prevenção de violações de direitos das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Neste sentido, a Associação Tina Martins considera o atendimento direto de 20 mulheres/mês para os acolhimentos assistencial, jurídico e psicológico e 15 mulheres/mês para os abrigamentos emergencial e provisório, levando em conta a possibilidade de abrigamento com seus filhos menores.

0👍 | 0👎

27/10/2021 16:32

Por ***Maria Auxiliadora Viana Pinto*** | Belo Horizonte/MG

Utilização de placas solares para o uso de aquecedores, visando o aquecimento da água em unidades prisionais e banhos que não sejam sacrificantes. Usando aquecedores há um custo menor, efetivando a realidade de que a pessoa que cumpre pena, possa banhar-se com água aquecida, terminando com a triste realidade de se valer somente de água fria, em qualquer estação do ano, em temperatura desfavorável ao corpo. Há instituições que estão fazendo uso de aquecedores solares, incluindo uma unidade prisional, com êxito. Além do bem estar que traz para o custodiado um banho com água aquecida, temos casos nos quais o próprio IPL teve ensinamentos específicos sobre como instalar aquecedores, podendo além do usar da água aquecida, se tornar um experto na construção de aquecedores solares, podendo ser um profissional da área quando se tornar regresso do Sistema Prisional. Os aquecedores dependem do espaço e quantidade de água reservada em função do tamanho do local e das pessoas que deverão dele usufruir. Em foco as unidades prisionais, número de custodiados, os espaços. O custo se torna beneficamente expressivo em vista dos ganhos adquiridos por quem cumpre pena, por quem administra, permitindo que o Estado cumpra a legislação vigente. Justificativa: Podemos também justificar com a própria contribuição acima exposta, complementando. Necessária a observância do principio constitucional da dignidade da pessoa humana, em vista do cumprimento humanizado da pena, proporcionando que o custodiado possa tomar banho com água aquecida. Os Tratados e Declarações Internacionais relativos aos Direitos Humanos, incluindo as Regras de Mandela que trazem especificamente uma observação sobre a necessidade dos banhos de quem cumpre pena na temperatura que não afronte o clima local, e dos quais o Brasil é signatário, determinam que no cumprimento da pena sejam respeitados os direitos dos IPLs, então postos também na execução penal, os Direitos Humanos. Temos o reconhecimento pelo STJ do "estado de coisas inconstitucional e

violação a direito fundamental", relativo ao sistema penitenciário brasileiro, no julgamento de Medida Cautelar arguindo descumprimento de preceito fundamental (ADPF 347). O Estado de São Paulo, através da Defensoria Pública, no ajuizamento da ACP exitosa no TJS/SP (1003644-18.2013.8.26.0053), viu-se obrigado a implantar politicas públicas no sentido de efetivar a possibilidade de banho aquecido nas unidades prisionais. Nesse pedido a Defensoria Pública afirma que os banhos gelados configuram " ato de tortura, sobretudo nos dias mais frios". Sabemos que o resfriamento exagerado do corpo humano pode trazer graves consequências de adoecimento para o sistema respiratório, o sistema circulatório, levando-se ainda em conta aqueles que já apresentam comorbidades. Também o ambiente fechado, sem ventilação e mal higienizado que compõem as celas superlotadas e os banhos de água fria, só potencializam referidos males. Assim criando a necessidade de acompanhamento médico e risco de morte. Que as unidades prisionais possam efetivar banhos aquecidos a toda população carcerária, o quanto antes.

0👍 | 0👎

27/10/2021 12:14

Por ***Cristina Bove*** | Belo Horizonte/MG

PROGRAMA 046 - POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS Proposta Ação nova - Manutenção de equipamentos e políticas de Direitos Humanos visando o desenvolvimento da tecnologia social do Centro Estadual de Defesa dos Direitos Humanos da População em Situação de Rua e Catadores de Materiais Recicláveis – CEDDH. Meta Financeira: R$600.000,00 Meta Física: centro implantado Produto: centro implantado/mantido Público-alvo: população em situação de rua Unidade de medida: centro Finalidade: Defesa dos direitos humanos da população em situação de rua e catadores de materiais recicláveis, registro, encaminhamento e monitoramento das violações dos direitos humanos e produção de conhecimento. Justificativa: Justificativa: O CEDDH, é instrumento previsto na Lei Estadual de n.o 20846 - 2013 art. 5 - VII, que tem como

objetivo o registro e acompanhamento das violações de direitos da PSR, bem como promover ações de capacitação e dados sobre este público, visando assim subsidiar as políticas públicas.

1👍 | 0👎

25/10/2021 16:00

Por ***Ariadne Elloise Coelho*** | Belo Horizonte/MG

Trata-se de nova proposta que visa dedicar mais tempo e recursos em ações e projetos solidários e/ou de grande relevância social. Um desses projetos é a Campanha “Silêncio também mata, Não se cale, Denuncie!”, que ganhou o apoio da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Pensa-se, nesse sentido, no trabalho de apoio às famílias desestruturadas pela violência, pobreza e baixa instrução educacional, sobretudo no caso da violência contra a mulher. Ter sensibilidade para com o próximo é essencial para que vivamos em um mundo mais humano e receptivo. Atos de empatia e generosidade têm potencial de gerar um círculo virtuoso, benéfico não apenas para os necessitados, mas para a sociedade como um todo. A própria atitude de ajudar o próximo nos engrandece e traz uma sensação de propósito para nossas vidas. Além disso, a filantropia pode ser decisiva na vida de pessoas em situações desoladoras, privadas dos recursos mais básicos. Um ato de altruísmo, por menor que seja, pode mudar completamente a vida de um ser humano, principalmente nesses momentos de Pandemia. Justificativa: A Ordem dos Cavaleiros da Inconfidência Mineira é uma instituição cívica, filantrópica e cultural – pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos - que tem como objetivo social a defesa dos ideais dos Inconfidentes, reconhecendo outras pessoas (físicas e jurídicas) que prestam comprovados serviços à pátria, a história, a cultura e a sociedade. Em ações filantrópicas, arrecada e distribui roupas, remédios, cestas básicas, apoio residencial, apoiando deficientes e operações emergenciais. Está entre as Ordens Cavalheirescas e Humanitárias mais antigas no Brasil, tendo caráter liberal e independente de controle de quaisquer autarquias ou

organizações religiosas ou filosóficas. A grande vantagem de se doar para uma organização como a OCIM é que a instituição possui estrutura e visão para desenvolver projetos que de fato gerem impacto social. Portanto, o repasse de valores será essencial para o desenvolvimento de trabalhos ainda melhores.

0 | 0

---

5 contribuições

Educação

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 18:18

Por ***Wanessa Marinho Assunção*** | Viçosa/MG

Sugestões AMA para Revisão do PPAG 2022 1)Recriação de programa - APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, AGREGAÇÃO DE VALOR E COMERCIALIZAÇÃO - DO CAMPO À MESA (antigo Programa 059). Para

efeito do PPAG 2020-2023 é um PROGRAMA NOVO. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES: Ação 4238 - Juventude rural e educação do campo Meta física: 80 jovens atendidos Meta Financeira: R$ 91.000,00 Ação 4251 - Apoio Aos Projetos Profissionais Dos Jovens Egressos Das Escolas Famílias Agrícolas - Efas - E De Escolas Técnicas Agrícolas Alto Jequitinhonha: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Caparaó: Meta física: 6 Meta financeira: 90.000 Mata: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Médio e Baixo Jequitinhonha: Meta física: 6 Meta financeira: 90.000 Mucuri: Meta física: 2 Meta financeira: 30.000 Multiterritorial: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Noroeste: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Norte: Meta física: 2 Meta financeira: 30.000 Sul: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 Vertentes: Meta física: 1 Meta financeira: 15.000 TOTAL: Meta física: 22 Meta financeira: 330.000 SUGESTÕES PARA NOVAS AÇÕES: Ação 1: capacitação de agentes populares para implantação da vigilância popular do uso de agrotóxicos Finalidade: popularizar a ação fiscalizadora do uso irregular dos agrotóxicos e suas consequências para a saúde Público alvo: agricultoras e agricultoras familiares Regionalização: Estadual Órgão: EMATER Meta Física: 26 capacitações Meta Financeira: R$ 520.000,00 .... Ação 3: Apoiar projetos pedagógicos em Escolas do campo da rede estadual Meta física: 100 escolas estaduais do campo Meta Financeira: R$100.000,00 Justificativa: Esse Programa deverá ser criado no tema da agricultura, por isso aqui eu apresento a proposta com destaque às ações vinculadas ao tema da educação. Ter programas com ações intersetoriais é de fundamental importância, portanto o programa aqui sugerido foi incluído na sua versão completa no tema da Agricultura, e no tema da Educação faço a proposta reforçando as ações de formação/educação previstas no mesmo: A recriação do programa – “AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORG NICA” (o extinto Programa 059 - Apoio à Produção Sustentável, Agregação de Valor e Comercialização - Do Campo à Mesa) se justifica para retomar o importante apoio das políticas públicas estaduais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica em Minas Gerais. Esse programa foi extinto no ano de 2020, haja vista que as ações governamentais para o fortalecimento da agroecologia e a produção orgânica, em Minas Gerais, já estavam previstas e

consolidadas no PPAG 2016-2019, contidas na Lei 21.968, de 14/01/16. O reconhecimento público e a institucionalização do apoio governamental para a agroecologia e produção orgânica, em nível nacional, já havia sido consolidado desde 2012, quando foi instituída a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Pnapo (Decreto nº 7.794 de agosto de 2012) e, posteriormente, o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo, no ano de 2013, construído com uma ampla discussão e participação da sociedade civil e governamental, através da a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (Ciapo). A garantia de produção sustentável e que traga a autonomia das famílias agricultoras passa pelo processo de educação. Desta forma o fomento a Educação do campo se torna indispensável no processo da transição agroecológica, mostrando bases e caminhos para que a juventude tenha um novo olhar para o campo e o processo de êxodo rural jovem diminua.

0👍 | 0👎

28/10/2021 16:53

Por ***Peterson Elizandro Gandolfi*** | Patos de Minas/MG

Programa 112, Ação: 4328 Título: Programa de Ações Afirmativas: possibilidades de formação para uma educação antirracista por meio das Leis 10.639/2003 e 11645/2008. O presente programa tem como objetivo desenvolver a consciência étnico-racial, tendo em vista a identificação e a ruptura com práticas racistas e de exclusão no universo escolar e nas comunidades de terreiro, particularmente a discriminação racial praticada em relação a negros (as) e indígenas, em especial, Fomentar possibilidades de implementação das Leis 10639/03 e 11645/08. Produzir material audiovisual para a educação das relações étnico-raciais em espaços formais e informais da cidade de Uberlândia e região, Promover ações de implementação das leis 10639/06 e 11645/08, tomando como principais elementos os valores civilizatórios afro-brasileiros, e por fim, promover a visibilidade e o

reconhecimento legal da liberdade de culto e expressão pública dos mesmos. Como resultados, espera-se que com a realização do projeto que se alcance o aperfeiçoamento dos/as professores/as das comunidades escolar e de terreiro, no que tange ao trabalho com a temática da educação para as relações étnico raciais, com a finalidade de que os/as professores, estudantes e participantes das comunidades religiosas, possam ter contato com a História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena de modo mais contundente, bem como o contato com histórias antes silenciadas. Como produto deste projeto, espera-se a divulgação e utilização do material didático áudio-visual possa ter um alcance para além do projeto, sendo disponibilizado gratuitamente na internet, mobilizando novas ações em espaços formais e não-formais de educação. E por fim, o que se espera da realização deste projeto é contribuir para o fortalecimento de uma educação antirracista nas escolas parceiras e nas comunidades de terreiro, bem como estimular esses espaços com a promoção constante de práticas permanentes de enfrentamento ao racismo. Justificativa: Na trajetória das políticas para as ações afirmativas os pontos nodais e mais preocupantes são o racismo e a exclusão social dos negros, pois foram instrumentos historicamente construídos por meio de práticas racistas e excludentes que balizaram os olhares e as diversas tentativas de ressignificação da identidade cultural brasileira. A implementação de políticas de ações afirmativas para negros/as nos espaços de onde foram historicamente excluídos ou onde se promoveu este processo de exclusão social representa ações humanitárias nesta perspectiva. Neste sentido este projeto, por meio da pesquisa, teórica e de campo, e produção de material paradidático na temática étnico racial, é mais uma das contribuições que se somam as inúmeras ações já desenvolvidas em nosso cotidiano profissional e no âmbito do nosso local de trabalho, Universidade Federal de Uberlândia, na perspectiva da construção de relações sociais que sejam capazes de superar a herança racista da escola, da educação e da sociedade brasileira. Baseia-se ainda no fato de que para o efetivo cumprimento de uma educação antirracista é necessário que se atue tanto na formação continuada dos/as profissionais da educação e comunidades de

terreiros, como no acompanhamento de ações pedagógicas em favor de uma educação diversa, múltipla, plural e igualitária. Em 2003 foi promulgada a Lei Federal 10639 que torna obrigatória a história e cultura africana e afro-brasileira em todos os níveis escolares. E em 2008 foi aprovada a Lei Federal 11645 que institui o ensino da histórico dos povos indígenas. Desta forma, a educação para/das relações étnico-raciais no cotidiano escolar, agora amparada por uma legislação específica, se faz necessária como uma forma de enfrentamento ao racismo estrutural vigente no Brasil que exerce sua violência no cotidiano da sociedade, inclusive por meio das relações escolares.

1👍 | 0👎

28/10/2021 16:50

Por ***Murilo Matias de Souza*** | Cataguases/MG

PROJETO PISCAR (Programa de Inclusão Social de Crianças e Adolescentes em Risco) O projeto será desenvolvido em Cataguases, na sede da AFAN. A contribuição do projeto é oferecer novas possibilidades e perspectivas de vida e transformação para criança s e jovens em situação de vulnerabilidade social através do acesso à informação e cultura. Para alcançar os objetivos do projeto, pretendemos trabalhar no modelo de oficinas pedagógicas, onde cada instrutor terá a liberdade para programas de desenvolver seus conteúdos seguindo uma linha de trabalho mais construtivista, fugindo dos padrões tradicionais da sala de aula. Pretendemos ofertar oficinas de teatro, cinema, redação e balé, aulas de capoeira e violão, curso de inglês e contação de histórias. A AFAN está localizada em um bairro periférico em Cataguases. A referida localidade, embora conte com um grande número de habitantes, situa-se em um ponto afastado da cidade. Os moradores locais, tanto do bairro João Riguete quanto nas proximidades, encontram-se em vulnerabilidade social, dado cenário de baixa renda e miserabilidade. Dentro do contexto pandêmico instaurado, observa-se que as crianças e jovens, não está sendo

viabilizado o acesso à educação da maneira adequada, uma vez que muitos desses não dispõem de internet e aparelhagem tecnológica em suas casas e não conseguem, portanto, assistirem às aulas. Nesse cenário, o projeto PISCAR busca atender às necessidades de acesso à educação para crianças e jovens assistidos pela AFAN - visando levar informação e cultura como meio de transformação de vida, por intermédio da aplicação de oficinas temáticas e cursos, bem como ministrando aulas preparatórias. A AFAN hoje conta com doações mensais de colaboradores e venda de produtos artesanais confeccionados por voluntário, utilizados para suprir necessidades básicas desse bairro. Justificativa: Já em tempos de normalidade, crianças e jovens em situação de vulnerabilidade financeira não usufruem do acesso à uma educação de qualidade, figurando essa como uma dor que assola comunidades ao redor de todos o país. E o cenário não é diferente em Cataguases, cidade com pouco mais de 70 mil habitantes. Devido à suspensão das aulas presenciais em razão da COVID-19, tal situação agravou-se, gerando um cenário em que muitas crianças e jovens não possuem qualquer acompanhamento pedagógico, ficando à mercê da educação familiar que nem sempre ocorre da forma mais adequada, muitas vezes pela falta de estrutura, contribuindo assim para a defasagem e evasão escolar. Pensando em uma maneira de remedir a situação é que surge o projeto PISCAR - oferecendo novas possibilidades para essas crianças e jovens diferentes das encontradas em seu cotidiano. O projeto tem como base a crença que principalmente os jovens, necessitam expandir seus horizontes e ter novas perspectivas de vida, almejando melhores condições de vida pelos estudos. Para que esse sono se torne real, é de extrema necessidade o apoio financeiro do Estado, sem o qual não será possível realizar as ações propostas para amenizar os problemas citados.

0👍 | 0👎

28/10/2021 16:49

Por ***Peterson Elizandro Gandolfi*** | Patos de Minas/MG

Título: Programa de Ações Afirmativas: possibilidades de formação para uma educação antirracista por meio das Leis 10.639/2003 e 11645/2008. O presente programa tem como objetivo desenvolver a consciência étnico-racial, tendo em vista a identificação e a ruptura com práticas racistas e de exclusão no universo escolar e nas comunidades de terreiro, particularmente a discriminação racial praticada em relação a negros (as) e indígenas, em especial, Fomentar possibilidades de implementação das Leis 10639/03 e 11645/08, por meio de material audiovisual produzido pela DIEPAFRO/UFU, Produzir material audiovisual para a educação das relações étnico-raciais em espaços formais e informais da cidade de Uberlândia e região, Promover ações de implementação das leis 10639/06 e 11645/08, tomando como principais elementos os valores civilizatórios afro-brasileiros, e por fim, promover a visibilidade e o reconhecimento legal da liberdade de culto e expressão pública dos mesmos. Como resultados, espera-se que com a realização do projeto que se alcance o aperfeiçoamento dos/as professores/as das comunidades escolar e de terreiro, no que tange ao trabalho com a temática da educação para as relações étnico raciais, com a finalidade de que os/as professores, estudantes e participantes das comunidades religiosas, possam ter contato com a História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena de modo mais contundente, bem como o contato com histórias antes silenciadas. Como produto deste projeto, espera-se a divulgação e utilização do material didático áudio-visual possa ter um alcance para além do projeto, sendo disponibilizado gratuitamente na internet, mobilizando novas ações em espaços formais e não-formais de educação. E por fim, o que se espera da realização deste projeto é contribuir para o fortalecimento de uma educação antirracista nas escolas parceiras e nas comunidades de terreiro, bem como estimular esses espaços com a promoção constante de práticas permanentes de enfrentamento ao racismo e da valorização do patrimônio afro-brasileiro e indígena. Justificativa: Na trajetória das políticas para as ações afirmativas os pontos nodais e mais preocupantes são o racismo e a exclusão social dos negros, pois foram instrumentos historicamente construídos por meio de práticas racistas

e excludentes que balizaram os olhares e as diversas tentativas de ressignificação da identidade cultural brasileira. A implementação de políticas de ações afirmativas para negros/as nos espaços de onde foram historicamente excluídos ou onde se promoveu este processo de exclusão social representa ações humanitárias nesta perspectiva. Neste sentido este projeto, por meio da pesquisa, teórica e de campo, e produção de material paradidático na temática étnico racial, é mais uma das contribuições que se somam as inúmeras ações já desenvolvidas em nosso cotidiano profissional e no âmbito do nosso local de trabalho, Universidade Federal de Uberlândia, na perspectiva da construção de relações sociais que sejam capazes de superar a herança racista da escola, da educação e da sociedade brasileira. Baseia-se ainda no fato de que para o efetivo cumprimento de uma educação antirracista é necessário que se atue tanto na formação continuada dos/as profissionais da educação e comunidades de terreiros, como no acompanhamento de ações pedagógicas em favor de uma educação diversa, múltipla, plural e igualitária. Em 2003 foi promulgada a Lei Federal 10639 que torna obrigatória a história e cultura africana e afro-brasileira em todos os níveis escolares. E em 2008 foi aprovada a Lei Federal 11645 que institui o ensino da histórico dos povos indígenas. Desta forma, a educação para/das relações étnico-raciais no cotidiano escolar, agora amparada por uma legislação específica, se faz necessária como uma forma de enfrentamento ao racismo estrutural vigente no Brasil que exerce sua violência no cotidiano da sociedade, inclusive por meio das relações escolares.

2👍 | 0👎

28/10/2021 16:29

Por ***Murilo Matias de Souza*** | Cataguases/MG

OFICINAS TEATRO E CINEMA Propostas ao público geral, as oficinas de teatro e cinema permitem aos integrantes experienciar novas percepções e possibilidades de criação, reflexão, discussão,

compreensão de pontos de vista, imaginação, apresentação e exposição de ideias. Com a heterogeneidade etária nas turmas, é possível a analogia com a comunidade real nas atividades propostas, o que traz às experimentações, mais solidez e emoções vívidas. Nosso público seria crianças (a partir dos 6 anos); adolescentes e jovens; adultos e idosos. As oficinas de teatro e cinema visam a elaboração de espetáculos teatrais e gravação de vídeos, por integrantes das comunidades de bairros periféricos, para apresentações nas escolas da rede pública de educação. Os integrantes participarão de toda a cadeia produtiva até a apresentação de um espetáculo de teatro e o lançamento de vídeos, assim irão dispor de um laboratório de experimentações desde a produção, iluminação, sonoplastia, figurino e maquiagem, dublagem, cenografia, gravação, concepção e apresentação, despertando adolescentes, jovens e adultos para o universo de possibilidades de geração de renda com a cadeia de produção artística, fruto da economia criativa. Nosso resultado esperado seria ter, ao final de 2022, um coletivo multietário empoderado, com propriedade para assumir sua identidade, promover e multiplicar, com segurança e solidez, ações no viés cultural, dentro de suas comunidades e levar suas realidades para os centros urbanos. Justificativa: Ante o cenário atual, marcado por incertezas futuras, existe o receio de um aumento no número de evasão escolar, sendo assim, as escolas precisarão articular e apresentar aos alunos novas formas de ensinar e aprender, de forma que se sintam motivados e instigados a aprender. As oficinas de teatro e cinema vêm como ferramenta para auxiliar a rede pública nessa investida, ao mesmo tempo que restabelece a cadeia da economia criativa de sua comunidade, que absorve o impacto do desemprego e cortes no orçamento familiar. A partir das atividades, será possível a experimentação da essência do teatro e cinema na comunidade e seu potencial para abordagem de temas infantis, infanto-juvenis, juvenis e adultos, como sendo uma ferramenta multidisciplinar e multietária simultaneamente. Para atingir seus objetivos de geração de renda na comunidade, pode-se compreender a dimensão da proposta nos desdobramentos de suas ações, a concepção cênica e cinematográfica necessita de

profissionais de atuação, roteirização, maquiagem, figurino, dublagem, captação e edição de áudio, técnico de iluminação, etc.

1 | 0

6 contribuições

Energia

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 17:24

Por ***Rafael Francisco Marques*** | São Paulo/SP

AÇÃO: Atualização do Convênio CONFAZ nº 101/1997 que concede isenção de ICMS nas operações com equipamentos e componentes para o aproveitamento das energias solar e eólica que especifica. UNIDADE RESPONSÁVEL: Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEFAZ MG) e Governo do Estado de Minas Gerais. FINALIDADE: Atualização do Convênio CONFAZ nº 101/1997 de modo a contemplar os

equipamentos solares fotovoltaicos como inversores, estruturas, stringbox, gerador CA, sistemas de armazenamento etc.; e os insumos produtivos destes equipamentos, garantindo assim a isonomia tributária. PRODUTO: Atualização do Convênio CONFAZ nº 101/1997 PÚBLICO-ALVO: Administração pública, produtores e consumidores de energia elétrica. Justificativa: A atualização do Convênio CONFAZ nº 101/1997 irá consolidar o avanço do desenvolvimento do setor solar fotovoltaico, colhendo os diversos benefícios econômicos, sociais, ambientais e energéticos que a energia solar fotovoltaica pode trazer à população, conforme destacado anteriormente. Em isonomia às condições já aplicadas pelo Convênio ICMS nº 101/1997 à fonte eólica, que já possui isenção para todos os principais componentes do sistema eólico (aerogerador, pás, inversores, cabos elétricos, estruturas, entre outros), faz-se necessário aplicar o mesmo tratamento tributário para os principais componentes do sistema solar fotovoltaico (módulos fotovoltaicos, inversores, estruturas de suporte, rastreadores solares, cabos e conectores, entre outros).

0👍 | 0👎

29/10/2021 17:23

Por ***Rafael Francisco Marques*** | São Paulo/SP

AÇÃO: Atualização da Lei nº 22.549/2017 para a manutenção dos benefícios referentes ao ICMS na circulação de energia elétrica em MG até 2028. UNIDADE RESPONSÁVEL: Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEFAZ MG) e Governo do Estado de Minas Gerais. FINALIDADE: Extensão do prazo de validade da Lei nº 22.549, de 30 de junho de 2017, de dezembro de 2022 para dezembro de 2028 a fim de garantir os benefícios relativos à isenção de ICMS sobre a circulação de energia elétrica para unidades consumidoras de energia elétrica com micro ou minigeração distribuída de até 5 MW enquadradas em todas as modalidades previstas na REN nº 482/2012, incluindo a isenção sobre a parcela referente a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). PRODUTO: Extensão do prazo de validade da Lei nº 22.549/2017. PÚBLICO-

ALVO: Consumidores de energia elétrica que fazem uso do sistema de compensação de energia elétrica (SCEE). Justificativa: Os benefícios referentes à isenção de ICMS sobre a circulação de energia elétrica para unidades consumidoras com micro ou minigeração distribuída se justifica na esfera socioeconômica, ambiental e estratégica. Na esfera socioeconômica a fonte solar fotovoltaica se destaca com a redução de gastos em energia elétrica, atração de novos investimentos privados, geração de empregos locais e com o desenvolvimento da indústria nacional. Do ponto de vista ambiental a fonte solar fotovoltaica contribui para as metas de redução de emissões do Estado e MG e do País. Ainda, em sintonia com iniciativas internacionais, como a COP 26 de 2021 e a iniciativa Race to Zero da ONU, da qual diversos Estados brasileiros fazem parte, incluindo MG, com o objetivo de zerar as emissões até 2050. Na esfera estratégica, por sua vez, a diversificação da matriz elétrica com o uso de fontes renováveis diminui perdas na transmissão e distribuição desta energia, posterga investimentos e traz maior segurança energética para Minas Gerais e o País.

0👍 | 0👎

29/10/2021 17:23

Por ***Rafael Francisco Marques*** | São Paulo/SP

AÇÃO: Aprimoramento da infraestrutura de transmissão de energia elétrica. UNIDADE RESPONSÁVEL: Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e distribuidoras de energia elétrica. FINALIDADE: Realização dos estudos de transmissão necessários para o Norte de Minas Gerais, para viabilizar a implantação de novas linhas de transmissão para o escoamento de energia elétrica de usinas solares fotovoltaicas de grande porte. PRODUTO: Estudos concluídos e leilão de transmissão realizado. PÚBLICO-ALVO: Sociedade brasileira como um todo, uma vez que a energia elétrica produzida por estas usinas poderá atender a todos a consumidores localizados em qualquer região do Sistema Interligado Nacional (SIN). Justificativa: Com o positivo crescimento da geração centralizada solar fotovoltaica

(usinas solares de grande porte) em Minas Gerais, faz-se necessária a ampliação da infraestrutura de transmissão para aproveitar o potencial de geração de energia renovável em alta tensão do Estado de MG. O aprimoramento da infraestrutura de transmissão de energia elétrica atrairá para o território mineiro novos investimentos, mais empregos e renda, aumentará a arrecadação e fortalecerá a matriz elétrica do Estado, entre outros benefícios que a geração centralizada solar fotovoltaica pode trazer ao Estado.

0👍 | 0👎

29/10/2021 17:22

Por ***Rafael Francisco Marques*** | São Paulo/SP

AÇÃO: Aprimoramento da infraestrutura de distribuição de energia elétrica. UNIDADE RESPONSÁVEL: Distribuidoras de energia elétrica do Estado de Minas Gerais. FINALIDADE: Implementação de novas subestações de distribuição e extensão de linhas de subtransmissão e de distribuição para conexão de projetos de geração distribuída de energia elétrica. PRODUTO: Aumento do número de subestações e da extensão (em kms) das linhas de subtransmissão e distribuição. PÚBLICO-ALVO: Sociedade mineira em geral (consumidores de energia elétrica residenciais, comerciais e prestadores de serviço, industriais, produtores rurais e edificações públicas). Justificativa: Com o positivo crescimento da geração distribuída em Minas Gerais, faz-se necessária a ampliação da infraestrutura de distribuição para aproveitar o potencial de geração de energia renovável em baixa e média tensão do Estado de MG. O aprimoramento da infraestrutura de distribuição de energia elétrica atrairá para o território mineiro novos investimentos, mais empregos e renda, aumentará a arrecadação e fortalecerá a matriz elétrica do Estado, entre outros benefícios que a geração distribuída solar fotovoltaica pode trazer ao Estado.

0👍 | 0👎

27/10/2021 00:39

Por ***Maycon Junio Pereira*** | Belo Horizonte/MG

Tem que privatizar pois só assim a conta de luz vai abaixar e vai ter mais investimento. Justificativa: Os países de primeiro é privado e é bem melhor.

0 | 0

19/10/2021 14:31

Por ***Edmar Araujo Cravo*** | Januária/MG

distribuição de energias solar na zona rural principalmente para os poços artesianos Justificativa: A CEMIG ultimamente vem cobrando muito cara as taxas de energias elétrica e algumas famílias ficam impossibilitadas de fazer uso da agua para plantar mesmo com o sistema de gotejamento pois a taxa de energia e muito cara dos poços artesianos

0 | 0

---

3 contribuições

Esportes

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e

preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

27/10/2021 14:35

Por ***José Ribeiro*** | Belo Horizonte/MG

Programa 043 - Fomento ao esporte, a atividade fisica e ao lazer Ação: 4531 - Promocao dos jogos indigenas finalidade: promover e fomentar a pr atica esportiva entre os povos ind igenas Sugestão de mudança na meta financeira passando para 500.000,00 e no publico alvo: Indígenas aldeados de Minas Gerais. . Justificativa: Justificativa: Em virtude da crise provocada pela pandemia do Covid 19 em que tivemos de cumprir as metas de segurança indicadas pelos órgãos da saúde como o distanciamento social e o isolamento social, no ano de 2021 não foi realizado a edição dos Jogos Indígenas, portanto é preciso retomar esta atividade para o ano de 2022.

0 | 0

26/10/2021 21:41

Por ***Tiago*** | Belo Horizonte/MG

Captação de recursos para o esporte. Se o estado já arrecada o ICMS de todos os empresários que circulam produtos no sistema de credito e debito de ICMS porque o estado não facilita o direcionamento de recursos para os projetos esportivos aprovados pelo setor de Incentivo ao esporte ? Hoje o caminho para obter recurso é ser uma associação com CAGEC regular, ter o cadastro no sistema de incentivo, escrever um projeto , aguardar a aprovação de um projeto, depois de aprovado temos de buscar um empresário disposto a direcionar o seu imposto,

através de um termo de compromisso que devera ser assinado pela empresa, associação , incentivo e fazenda. Justificativa: Se o estado possui um caixa, e que poderá doar 3%,2% ou 1% de do valor arrecadado de ICMS, seria mais simples existir um fundo e facilitar a captação dos projetos. Afinal de contas, captação de recursos não carece apenas de um projeto mas relacionamento com empresários de grande porte. Com tudo isso o percentual de projetos aprovados e captados é muito pequeno. Se existisse um fundo, no qual o projeto aprovado poderia ser contemplado o caminho seria mais democrático para todos.

0👍 | 0👎

26/10/2021 21:34

Por ***Tiago*** | Belo Horizonte/MG

Esportes - Entrando no programa da Lei de Incentivo estadual ao esporte , todos os anos de experiência sempre fomos informados que existe um valor de 10% do recursos captado que iria para projetos com maior dificuldade captação. O fato é que sempre esse recuruso é destinado a prefeituras no estado de MG, em um projeto padrao. Exemplo abaixo. EDITAL DE SELEÇÃO DE PROJETOS Nº 04 / 2018- INSCRIÇÕES ENCERRADAS Constitui o objeto deste Edital e a seleção de Pré-projetos esportivos com maior dificuldade de captação de recursos, observados ou usados ¿¿no Anexo Único, e os que são essenciais como promoção essencial e promoção do esporte e prática de atividade física em Minas Gerais, na dimensão esportiva “Educacional”, prevista no art. 8º do Decreto Estadual 46.308 / 2013. Poderão participar do presente processo de seleção como Prefeituras Municipais do Estado de Minas Gerais, denominadas Executores Doravantes. ... Em meu entendimento, esse recurso deveria ser servido aos gestores esportivos que fazem projetos, se dedicam em buscar recursos para suas entidades. As prefeituras já podem ter acesso ao ICMS Esportivo. Justificativa: No meu entendimento, esse recurso deveria ser servido aos gestores esportivos que fazem projetos e que se dedicam em buscar recursos para suas entidades. As prefeituras já podem ter acesso ao

ICMS Esportivo." Dessa forma o recursos poderia ser destinado aquelas instituições que não conseguiram captação. Talvez, ver o histórico de captação e de redação de projetos no sistema. Assim da pra mapear e destinar para a instiuicao que realmente não consegue obter recursos. Venhamos e convenhamos as prefeituras já tem recursos e podem usar de outras ferramentas para desenvolver ações esportivas em suas cidades.

0 | 0

---

1 contribuições

Habitação

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

27/10/2021 12:19

Por ***Cristina Bove*** | Belo Horizonte/MG

PROGRAMA 134 – MORADAS GERAIS Proposta Ação nova - Construção,

reforma, melhorias e/ou aluguel de Unidades Habitacionais através da implantação do projeto MORADIA PRIMEIRO (Housing in First), para a população em situação de rua. Meta Financeira: R$1.000.000,00 Meta Fisica: Moradia disponibilizada Produto: Moradia Público-alvo: população em situação de rua Unidade de medida: Moradia Finalidade: Possibilitar a população em situação de rua o acesso à moradia com acompanhamento multidisciplinar e metodologia própria. Justificativa: Justificativa : A metodologia do Housing in First, foi inicialmente implementada nos Estados Unidos na década de 1990, e hoje vem sendo desenvolvida em vários lugares do mundo, inclusive com experiências incipientes no Brasil, tendo a sua diretriz central a garantia da Moradia Primeira, diferente dos modelos existentes hoje, considerados etapistas e transitórios, não constituindo um modelo de superação da situação de rua, como o Housing First. Este ainda aponta um acompanhamento de equipes técnicas multidisciplinares e a possibilidade de inserção sócio-comunitária em comunidades diversas, e não criação de guetos.

1 | 0

---

5 contribuições

Meio Ambiente

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 14:34

Por ***Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro*** | Machado/MG

Código do Programa : 102 - Página do PPAG 379-380 Implementação do Projeto Centro de Educação Ambiental na Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro. Objetivo: 1- Construir um viveiro de mudas no espaço ocioso da escola, para o cultivo de mudas de árvores situadas na reserva ambiental próxima à escola. 2-Construir uma "Sala Verde", espaço a ser destinado para realização de aulas práticas de educação ambiental, referentes à descontaminação e despoluição do rio, preservação das nascentes, revitalização da mata ciliar do Rio Machado e da reserva ambiental situada ao lado da escola. 3- Revitalizar todo espaço verde dentro da escola. 4- Implantar um sistema de coleta e reutilização de águas de chuva. O Centro de Educação Ambiental estará aberto à comunidade, atenderá alunos da própria escola e ainda receberá visitação de outras escolas. A visitação será programada e guiada posteriormente, para que alunos e comunidade escolar possam participar das ações de semeadura e práticas de campo, como visitação às nascentes, ao rio e ao Parque Ambiental, realizar plantio de mudas e caminhadas ecológicas. Pretendemos também estabelecer parcerias com o poder público, Instituto Federal de Ciências e Tecnologia e ONGs para ampliar as ações. Justificativa: A Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro, situa-se à 300 metros do Rio Machado e também da "Mata do Cristo" denominado “Parque São Francisco de Assis". Tanto o Rio Machado, quanto a reserva ambiental, encontram-se poluídos e degradados, sofrendo com a erosão, contaminação de poluentes e agrotóxicos desde a cabeceira até a foz, além da degradação constante e crescente de sua mata ciliar. A extração de areia exacerbada, as

construções irregulares e a pesca predatória estão aniquilando o rio. Nesta senda, gostaríamos de ampliar nossas ações de educação ambiental, com realização de pesquisas em parceria com as instituições, Conselhos e entidades. Pretendemos estabelecer parcerias com o poder público, Instituto Federal de Ciências e Tecnologia e ONGs para ampliar as ações. O Centro de Educação Ambiental estará aberto à comunidade, atenderá alunos da própria escola e ainda receberá visitação de outras escolas. A visitação será programada e guiada posteriormente, para que alunos e comunidade escolar possam participar das ações de semeadura e práticas de campo, como visitação às nascentes, ao rio e ao Parque Ambiental, realizar plantio de mudas e caminhadas ecológicas, despoluir e revitalizar o rio e revitalizar as nascentes no seio da comunidade escolar e ribeirinha. Os materiais necessários para efetivação do Projeto serão: 1- Equipamentos de informática, 2- Equipamentos de multimídia, 3- Materiais de Papelaria, 4-Materiais de construção, 5- Rede Lógica, 6- Rede Elétrica, 7- Plantas ornamentais, 8-camisetas, 9-bonés, 10- Equipamentos de proteção e segurança, 11- Equipamentos de limpeza, 12- ferramentas 13- sombrite 14-composto orgânico, 15- Grama ornamental, 16- Madeiramento 17- serviços de terceiros 18- Impressão 19- transporte 20-alimentação. O valor estimado de investimento será da ordem de R$ 183.278,00

0 | 0

29/10/2021 10:25

Por ***Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro*** | Machado/MG

A presente proposta visa a Criação do Projeto Centro de Educação Ambiental na Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro. Pretendemos construir um "viveiro de mudas" dentro da escola, para o cultivo de mudas de espécies nativas, de árvores situadas na reserva ambiental próxima à escola e edificar também, uma "Sala Verde", espaço a ser destinado para realização de aulas de educação ambiental, referentes à descontaminação e despoluição do rio, preservação das nascentes no entorno escolar e na comunidade ribeirinha, revitalização da mata

ciliar do Rio Machado e da reserva ambiental. O Centro de Educação Ambiental estará aberto à comunidade, capacitará professores e alunos da própria escola e ainda receberá visitação de outras escolas, para que as ações de educação ambiental sejam disseminadas. A visitação será programada e guiada posteriormente para que alunos e comunidade possam participar das ações de semeadura, práticas de campo, como visitação às nascentes, ao rio e ao "Parque Ambiental São Francisco de Assis", plantio de mudas e caminhadas ecológicas. Pretendemos cercar toda a extensão dos 16.000 m² do parque ambiental ", plantar 30 mil mudas em 200 km de extensão da mata ciliar, realizar limpeza com retirada de lixos do rio machado. Pretendemos firmar parcerias com instituições da comunidade escolar como, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia, ONGs e com o Poder Público. Justificativa: A Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro, situa-se à 300 metros do Rio Machado e também da "Mata do Cristo e Parque São Francisco de Assis". Tanto o Rio Machado quanto a reserva ambiental, encontram-se poluídos e degradados, sofrendo com a erosão, contaminação de poluentes e agrotóxicos desde a cabeceira até a foz, além da degradação constante e crescente de sua mata ciliar. A extração de areia exacerbada, as construções irregulares e a pesca predatória estão aniquilando o rio. Nesta senda, gostaríamos de ampliar nossas ações de educação ambiental, com realização de pesquisas em parceria com as instituições, Conselhos e entidades. Revitalizar o espaço escolar e construir uma sala para apresentação à comunidade escolar das reais situações de degradação do rio, propor e desenvolver ações diversas, programas de revitalização e preservação das nascentes, do rio e da mata ciliar. Materiais necessários: Equipamentos de plataformas multimídias interativas, materiais de construção, contratação de serviços, materiais de papelaria, impressão, equipamentos de informática, uniformes, materiais de segurança, alimentação, transporte e recursos tecnológicos. A presente proposta tem um investimento estimado em R$183.278,00

0👍 | 0👎

28/10/2021 15:26

Por ***Joseidelbrando*** | Belo Horizonte/MG

A presente proposta de contribuição consiste na articulação para inclusão de Recursos no Orçamento do Estado de Minas no exercício de 2022 para instalar na cidade de Bonfinópolis de Minas de 1 (uma) Unidade Tecnológica e Autoprodução de Energia Fotovoltaica sob a modelagem “Fábrica Solar Social”, associando conhecimento com intensidade de trabalho em comunidades e cadeias produtivas do ecossistema Noroeste Mineiro. Trata-se de uma proposta cujo objetivo é a realização tecnológica inovativa, de natureza colaborativa e com alta adesão social de autoprodução de energia solar, de modo a influenciar no cenário socioeconômico e ambiental da região Noroeste de Minas formada pelos 19 município da região Noroeste de Minas consorciados ao CONVALES – Consórcio de Saúde e Desenvolvimento dos Vales do Noroeste de Minas. A proposta tem um investimento estimado no valor de R$ 1.374.720,00 (um milhão, trezentos e setenta e quatro mil e setecentos e vinte reais) para realizar as seguintes metas/objetivos: 1. Implantar um núcleo de capacitação técnica, produção de painéis fotovoltaicos, montagens, instalação e assistência de sistemas fotovoltaicos autoproduzidos com a comunidade social de Bonfinópolis de Minas; 2. Implantar uma unidade fabril-escola de painéis fotovoltaicos e sistemas de geração fotovoltaica; 3. Executar processos técnico-pedagógicos de capacitação em produção de painéis fotovoltaicos, modelagens, montagens e instalações de sistemas fotovoltaicos autoproduzidos; 4. Produzir 50Wwp de painéis fotovoltaicos; 5. Capacitar 80 representantes dos beneficiários, montar e instalar sistemas autoproduzidos fotovoltaicos de irrigação em 20 unidades familiares produtivas nas comunidades sociais da agricultura familiar de agregação do Noroeste Mineiro; 7. Viabilizar progressivamente 90% de autonomia energética do prédio da unidade escola-fábrica em Bonfinópolis de Minas Justificativa: O interesse e a demanda por iniciativas sustentáveis baseadas na geração trabalho, negócios e solução energética com base em matrizes de energias limpas, em especial da fotovoltaica (solar), está na pauta de ações

inovadoras de alto interesse das administrações municipais do noroeste Mineiro, em particular do município de partida, Bonfinópolis de Minas - MG. Cada vez mais tem surgido na agenda da Administração a necessidade de atender manifestações pela implementação de projetos de iluminação, fornecimento de energia para processamento da produção das comunidades, bem como de criar meios de motorização de sistemas de irrigação e da indústria e agroindústria local, entre outros. Como se sabe a energia fotovoltaica é uma alternativa competitiva aos combustíveis fósseis, pois é de baixa emissão de poluentes e resíduos, sendo indicada como práticas mitigadoras do efeito estufa. Por sua vez os custos com manutenção são muito baixos e os custos com a implantação de sistemas geradores tem caído de forma exponencial nos últimos anos. Junte-se a isto o fato de permitir que pequenos sistemas possam ser soluções isoladas, e quando viável, integradas à rede, o que resulta em economia significativa e a geração de renda a partir do regime legal de compensação pela geração e injeção de energia na rede. Por fim, o simples acesso à energia significa importante marco de melhoria de vida das comunidades e dos atores produtivos, em especial os pequenos negócios e as comunidades de baixa renda. A proposta de uma fábrica-escola social em tela sugere abrir um portal de oportunidades que, na prática, permitirá o aprendizado das fases, processos e procedimentos de montagem e instalação de modelos demonstrativos e autofabricados localmente de sistemas de geração solar, capazes de serem replicáveis, tanto para soluções individuais quanto coletivas locais, nas diversas regiões do município e ampliando para os parceiros do seu entorno.

1👍 | 0👎

21/10/2021 11:30

Por ***Guilherme Aguiar Silva*** | Serranópolis de Minas/MG

Construção de barragens (pequenas , médias e grandes). Justificativa: Somos da região do Norte de Minas que sofre muito com a seca e com

o investimentos em barragens iria segurar a pouca chuva que temos, ajudando assim a manter por mais tempo o abastecimento de água pra animais e humanos. E ao mesmo tempo abasteceria mais o lençol freático.

0 | 0

20/10/2021 10:05

Por ***Luiz Roberto Andrade Santos*** | Almenara/MG

Recuperação de nascentes com cercamento de olhos d'agua e construção de barraginhas e caixas secas no vale do mucuri . Justificativa: O vale do mucuri vem sofrendo as consequências da ocupação desordenada que se deu no inicio do século XXI com a pecuária de leite e corte , diante disso para incorrer no risco de desertificação em um curto período sugerimos a esta comissão que faça realizar essa demanda acima exposta .

0 | 0

---

5 contribuições

Municípios e Desenvolvimento Regional

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 17:53

Por ***Rhaavi Dionisio*** | Sacramento/MG

CASA DO ARTESÃO MINEIRO. Assegurar a organização, planejamento , reforma, manutenção, aquisição de mobiliário , de imóvel onde acomodará a CASA DO ARTESÃO MINEIRO ,na cidade de Belo Horizonte com um custo estimado em R$800.000,00(oitocentos mil reais) , sendo um espaço funcional , para instalar uma loja , um espaço administrativo , um pequeno acervo de biblioteca e peças de relevância cultural, além de um espaço de acolhimento ao artesão do interior , em passagem por Belo Horizonte .O funcionamento deste espaço será administrado pela FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES ,DAS COOPERATIVAS, DOS GRUPOS E DOS NÚCLEOS DE ARTESÃOS E DA GASTRONOMIA TIPICA ARTESANAL,DO ESTADO DE MINAS GERAIS, onde a comercialização da produção artesanal , das entidades federadas ,poderão alcançar aproximadamente 300 associações e entidades representativa , com possibilidade de beneficiar , entre 1000 a 1500 ,famílias de produtores artesanais. . Justificativa: O projeto "Casa do Artesão Mineiro", Visando propiciar aos e artesões e artesãs do Estado de Minas Gerais, com espaço para vendas de produtos artesanais , espaço de cursos de qualificação, produção e também exposição dos trabalhos para a visitação do público e também para a comercialização, buscando fortalecimento da auto -estima e economia, além de propor alternativas para construir um processo coletivo, garantindo-lhes seus direitos de cidadania com dignidade e respeito. “Designa-se por atividade artesanal a atividade econômica, reconhecido valor cultural e social, que assenta na produção, restaura ou reparação de bens de valor artístico ou utilitário, de raiz tradicional ou étnica ou contemporânea, e na prestação de serviços de igual natureza, , tal qual

a descrição de artesão está contida na Lei Federal nº 13.180/2015;" bem como na produção, confecção e comercialização de gastronomia típica mineira A CASA DO ARTESÃO MINEIRO, sua implantação de justifica por para atender a demanda e as necessidades das artesãs e artesãos de Minas Gerais, valorizando e Incentivando a categoria ,apresentando seus produtos para os consumidores, na perspectiva do aumento da renda familiar. Fortalecimento de associações e outras entidades representativas dos artesões e artesãs, com a finalidade de mobilização e estruturação na exposição e comercialização dos produtos. O projeto Casa do Artesão terá como alvo, todos os cidadãos como profissão ou atividade secundária, a confecção de artesanatos, de Minas Gerais .

0👍 | 0👎

29/10/2021 13:40

Por ***Anna Crystina Alvarenga*** | Conceição do Mato Dentro/MG

1) Alterações no PROGRAMA 049 - DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS Ação 4095: - implantação de cisterna de consumo Meta Física: 600 cisternas Meta Financeira:1.900.000,00 Ação 8004 Gestão ambiental e Saneamento - Atualmente no programa 120 de responsabilidade da Copasa: Meta Física: 1000 fossas de evapotranspiração nas zonas rurais Meta financeira: 3.000,000,00 Justificativa: É sabido que a carência hídrica é um dos principais fatores que influenciam na qualidade de vida e saúde das pessoas, gerando inúmeros problemas que incidem diretamente na sobrevivência das comunidades por vários fatores. Desde disponibilidade para consumo próprio ou para consumo de criações, a falta de água potável é uma problemática que reduz as chances do indivíduo seguir uma vida com mínimas condições. Pelo fato de períodos irregulares de chuva ou até mesmo da escassez, se torna imprescindível o uso de tecnologias que aproveitem o máximo da água da chuva, que consigam armazenar a água subterrânea que está disponível ou que possam armazenar água de fontes externas. As cisternas se mostram como uma tecnologia recorrente e eficiente para

sanar essa situação, dando condições de armazenamento e uso futuro da água captada pelas famílias. Outro fator importante é preservar a água subterrânea disponível nos lençóis. O problema de falta de saneamento, faz com que a pouca água disponível no solo seja contaminada por resíduos orgânicos oriundos das casas. O esgoto sem tratamento contamina e inviabiliza o uso da água, tornando a situação ainda mais pior, agravando a situação da saúde pública e diminuindo as condições de vida da população. As Fossas Evapotranspiradoras, consistem em uma tecnologia social de saneamento, de baixo custo, pouca manutenção que se mostram uma solução viável para a problemática do saneamento tanto rural quanto urbano. Juntando essas ações, o acesso a água de qualidade pode ser garantido, elevando o nível de vida das famílias e assegurando a dignidade das mesmas. A implantação de cisternas e fossas contribuem para que acesso a água seja um direito de todos e todas, contornando as condições adversas da região e aumentando a qualidade de vida das famílias.

0👍 | 0👎

29/10/2021 12:15

Por ***Luís Vinícius Pinto Gouveia*** | Governador Valadares/MG

Alterações no PROGRAMA 049 - DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS Ação 4095: - implantação de cisterna de consumo Meta Física: 600 cisternas Meta Financeira:1.900.000,00 Ação 8004 Gestão ambiental e Saneamento - Atualmente no programa 120 de responsabilidade da Copasa: Meta Física: 1000 fossas de evapotranspiração nas zonas rurais Meta financeira: 3.000,000,00 Justificativa: É sabido que a carência hídrica é um dos principais fatores que influenciam na qualidade de vida e saúde das pessoas, gerando inúmeros problemas que incidem diretamente na sobrevivência das comunidades por vários fatores. Desde disponibilidade para consumo próprio ou para consumo de criações, a falta de água potável é uma problemática que reduz as chances do

indivíduo seguir uma vida com mínimas condições. Pelo fato de períodos irregulares de chuva ou até mesmo da escassez, se torna imprescindível o uso de tecnologias que aproveitem o máximo da água da chuva, que consigam armazenar a água subterrânea que está disponível ou que possam armazenar água de fontes externas. As cisternas se mostram como uma tecnologia recorrente e eficiente para sanar essa situação, dando condições de armazenamento e uso futuro da água captada pelas famílias. Outro fator importante é preservar a água subterrânea disponível nos lençóis. O problema de falta de saneamento, faz com que a pouca água disponível no solo seja contaminada por resíduos orgânicos oriundos das casas. O esgoto sem tratamento contamina e inviabiliza o uso da água, tornando a situação ainda mais pior, agravando a situação da saúde pública e diminuindo as condições de vida da população. As Fossas Evapotranspiradoras, consistem em uma tecnologia social de saneamento, de baixo custo, pouca manutenção que se mostram uma solução viável para a problemática do saneamento tanto rural quanto urbano. Juntando essas ações, o acesso a água de qualidade pode ser garantido, elevando o nível de vida das famílias e assegurando a dignidade das mesmas. A implantação de cisternas e fossas contribuem para que acesso a água seja um direito de todos e todas, contornando as condições adversas da região e aumentando a qualidade de vida das famílias.

0👍 | 0👎

22/10/2021 15:40

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

A realização do II Seminário de Regiões Metropolitanas. Organizado pela ALMG. Com foco total na Mobilidade Urbana. O Seminário tem a finalidade de discutir, e principalmente de construir soluções para os imensos desafios relacionados a Governança Metropolitana da Mobilidade Urbana, especialmente dos sistemas de transporte público da RMBH. A organização deste importantíssimo Seminário a cargo da

ALMG, mais especificamente das Comissões de Transporte, Comunicação, e Obras, e de Assuntos Municipais de Regionalização. Justificativa: Justificativa: Foi realizado em 2003, o primeiro Seminário Legislativo de Regiões Metropolitanas, promovido pela ALMG. Houve vários debates e construção de soluções para a Mobilidade Urbana da RMBH, porém se passaram (18) anos e nenhuma proposta saiu do papel. Com o passar das décadas a questão da Mobilidade Urbana, especialmente do transporte público tem se agravado muito em nossa RMBH, especialmente em 2020 e 2021 com a pandemia. É urgente a discussão/construção de soluções, e a implementação das mesmas, para que tenhamos os sistemas de transporte público, equilibrados financeiramente, totalmente integrados (física e tarifária), e que tenhamos a Gestão Integrada dos sistemas de Transporte Público na RMBH, a cargo dos órgãos gestores do transporte público na RMBH, permitindo assim, a mudança da atual fragmentação dos órgãos gestores, para a construção do Planejamento, Gestão, Monitoramento, Fiscalização, e Operação dos sistemas de transporte público, de forma totalmente integrada. Enfim, são inúmeros temas e problemas, que precisam ser debatidos e principalmente construirmos soluções, como podem perceber, assim como foi em 2003, é necessário que este importantíssimo Seminário, seja realizado em dois a três dias. Inclusive me coloco à disposição da ALMG, e das Comissões para ajudar na escolha dos temas, e claro para participar deste importante Seminário. Os sistemas de Transporte Público no país, vivem um período muito difícil, que se agravou muito a partir da pandemia em 2020, na RMBH não é diferente. Este tema tem grande relevância metropolitana, já que impacta a vida de praticamente todos os habitantes metropolitanos, por isso é mais do que necessário que a ALMG promova este II Seminário de Regiões Metropolitanas.

0👍 | 0👎

22/10/2021 11:57

Por ***Maria Alves de Souza*** | Ouro Verde de Minas/MG

AÇÃO : 4381 - APOIO A MODERNIZAÇÃO DE ARRANJO PRODUTIVO LOCAL NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO IDENE Estruturação da Cooperativa Raízes dos Vales – Cooperativa dos Povos Tradicionais e Originários, da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Vale do Mucuri A proposta visa a estruturação e custeio da Cooperativa Raízes dos Vales para que ela consiga atuar na organização e comercialização da produção de suas cooperadas e cooperados e amplie sua atuação junto às populações e comunidades que atuaram na construção e formalização deste empreendimento que pretende a autonomia econômico-financeira e o desenvolvimento comunitário, sustentável, justo, cooperativo e solidário destes povos e comunidades. Valor da proposta: R$300.000,00 (trezentos mil reais) Justificativa: O Vale do Mucuri é território de povos originários e tradicionais, como os quilombolas e indígenas. Estas populações sempre estiveram à margem do alcance da maior parte das políticas e iniciativas do poder público, sobremaneira no que se refere a seu desenvolvimento pleno e autônomo. A Cooperativa Raízes dos Vales é criada em 2019 a partir do encontro de várias comunidades quilombolas que por anos a fio, construíram de maneira comunitária esta possibilidade para que seus direitos fossem assegurados e que avançassem em uma perspectiva de desenvolvimento econômico cooperativo e solidário. A cooperativa atualmente conta com mais de 50 cooperadas e cooperados de 8 comunidades quilombolas e 6 municípios da região. Neste ano de 2021 inaugura a articulação com os povos indígenas e avança na conquista de mercado justo para os produtos orgânicos e agroecológicos, atuando na organização da produção das comunidades e cooperadas/cooperados, bem como na formação e qualificação de seu quadro social no que se refere à garantia de direitos, melhoria da qualidade de seus processos e produtos, qualificação profissional, assistência técnica e extensionismo rural.

0👍 | 0👎

---

2 contribuições

Política Fundiária

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 09:19

Por ***João Humberto Zago*** | Belo Horizonte/MG

A capital de Minas Gerais, Belo Horizonte, possui 40% de seu solo sem título de propriedade. Estamos vivendo uma crise econômica desde o ano de 2008, que foi agravada pela crise sanitária, provocada pelo Covid19, e temos um futuro incerto, devido ao surgimento de novas cepas de vírus, e a economia do Estado de Minas Gerais esta precisando de ser aquecida. Proponho uma ação conjunta entre a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Defensoria Pública, visto que a maioria mais de 90 % dos usuários da rede SUAS e SUS, não possuem título de propriedade de suas moradias, juntamente com o Ministério Público, e a JH9.ORG, que desenvolve programas de desenvolvimento Econômico, Social, Tecnológico, Ambiental e Cultural, para que juntos possam criar soluções para a Região Metropolitana de Belo Horizonte e para todo o Estado de Minas Gerais. Justificativa: A Regularização Fundiária da Capital representa

mais de 1,0 trilhão de dólares a serem injetados na economia do Estado de Minas Gerais. A Regularização Fundiária de nossas cidades e de nossos campos são de extrema importância para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, pois possibilita ao seu proprietário que possa fazer financiamento para reformas, adequação e melhorias em sua residência, comércio, e pequenas indústrias, e possibilita ao produtor rural fazer financiamento para a produção de alimentos, e assim movimentamos toda a economia do Estado de Minas Gerais. Nenhuma outra política de desenvolvimento supera a Regularização Fundiária Urbana e Rural, pois desta forma estamos dando valor a propriedade, e valorizando o Estado de Minas Gerais. O avanço desta política permite ao Administrador Público identificar áreas para a produção de alimentos, indústrias, prestação de serviço, comércio, e colabora para a mobilidade urbana, pois torna possível a distribuição geográfica de nossas atividades econômicas. A JH9.ORG possui um extenso programa de Desenvolvimento Econômico, Social, Tecnológico, Ambiental e Cultural, e precisamos do apoio da Assembleia Legislativa de Minas Gerais para fazermos do Brasil a 1ª Economia do Mundo e para fazermos de Minas Gerais o Estado mais rico da federação. A JH9.ORG é uma Agência de Desenvolvimento e temos em nosso programa previsto a implantação de diversas indústrias em todo o Estado de Minas Gerais, através de Joint Venture com diversas empresas da China, onde teremos transferência e desenvolvimento de tecnologia, e para que isto ocorra é necessário que seja feito a Regularização Fundiária Urbana e Rural para distribuirmos as atividades econômicas por todas as cidades de nosso estado. Contamos com o apoio da Assembleia Legislativa e seus nobres Deputados Estaduais eleitos pelo Povo de Minas Gerais

0👍 | 0👎

20/10/2021 10:08

Por ***Luiz Roberto Andrade Santos*** | Almenara/MG

Regularização fundiária Rural . Justificativa: A falta de crédito aos pequenos e médios produtores rurais .

0 | 0

1 contribuições

Política sobre Drogas

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

27/10/2021 20:00

Por *Ceps Comunidade Terapeutica Especializada em Projetos Sociais* | Guaranésia/MG

1. Apresentação A ESCOLA DA VIDA é uma Comunidade Terapêutica fundada em 2015 no município de Guaranésia, sem fins lucrativos, a princípio era inteiramente voltada ao tratamento a dependentes químicos, álcool e drogas e tratamento de transtornos mentais, mas com o passar dos anos foram surgindo novos projetos devido aos bons trabalhos e pelo excelentes resultados obtidos em prol das vidas. Atualmente desenvolve-se: PROJETO VIDA – Projeto de Apoio ao Dependente químico e ao Alcoólatra – (Masculino). Objetivo: Oferecer

tratamento em sistema de internação à população do sexo masculino, considerada dependente de substâncias químicas (drogas e álcool), visando o restabelecimento da integridade física, emocional ,espiritual e comportamental promovendo qualidade de vida, inclusão social e resgate da cidadania. Área de Atuação: Regional Público Alvo: Dependentes químicos e alcoólatras e portadores de transtornos mentais , PROJETO P.R.A.I.R – Projeto de Reestruturação e Apoio ao Irmão em situação de Rua. Objetivo: Atender em sistema de casa lar, sem custo para o sujeito, população do sexo masculino, em situação de rua, visando o restabelecimento da integridade física , psíquico, emocional e comportamental promovendo qualidade de vida, inclusão social e ao mercado de trabalho e o resgate da cidadania. Promoção e Execução do projeto de programas preventivos e educacionais: 1)Laborterapia; 2)Reuniões com conteúdo de espiritualidade; 3)Desenvolvimento da programação dos 12 Passos (N.A/A.A); 4)Hipnoterapia. 5)Atendimento psicológico individual. 6)Atendimento psicológico em grupo 7)Atendimento familiar 8)Prevenção de recaídas 9)Reuniões que trabalham temas à dependência química. 10)Encaminhamentos a outros profissionais de saúde da rede pública quando necessário. 11)PNL Programação neura linguístico. 12)Laborterapia de hortas. 13)Busca ativa de doações. 14)TREC: Terapia Racional Emotiva Comportamental. 15)TRER: Terapia Racional Emotiva da Raiva . 16)Vídeo terapias Justificativa: Devido nosso projeto como vem sendo apresentado acima , o índice de recuperação vem crescendo em trabalho terapêutico ,devido aos nossos profissionais e metodologias , onde apoio a vidas e a ressocialização vem dando certo , mas as custas são muitos autos devido não tendo apoio para esse fins , venho mediante desse projeto quaisquer recursos que nos ajuda a manter trabalho de pé , não trabalhamos com produtos , mas sim trabalhamos com vidas que querem reintegrar a sociedade . Estamos com uma demanda grande de pessoas com seus familiares em busca de ajuda , mas nossos recursos são altos demais para cumprir auto ajuda as vidas , pois não temos carro , pagamos aluguel , agua , luz , coordenador , monitores , clinico geral , psicólogo , alimentação , material didáticos , manutenção diário , higiene de limpeza e psicoterapeuta . atenciosamente desde já

agradeço .

0 | 0

7 contribuições

Recursos Hídricos

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

22/10/2021 14:56

Por ***Danilo Marinho Lamêgo Borges*** | Araçuaí/MG

Na ação 4264, no programa 091 - Realização de estudo técnico para construção de pequeno barramento no curso dos Rios Piauí e Gratavá para garantir o abastecimento da população local. Meta financeira: 100.000,00 Justificativa: O Rio Piauí, afluente do Rio Jequitinhonha, Rio Gravatá, afluente do Rio Araçuaí, constituí importantes rios para abastecimento de diversas comunidades rurais nos municípios de Caraí, Araçuaí, Novo Cruzeiro e Itinga.

0 | 0

22/10/2021 14:50

Por ***Danilo Marinho Lamêgo Borges*** | Araçuaí/MG

No programa 91 ação 4054 - Revitalização, conservação e preservação da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí, meta financeira: 2022 - R$ 1.500.000.00 / 2023 - R$ 1.500.000.00 Justificativa: O Rio Araçuaí, extensão 16.280 km² - 24,76% do território da bacia do Rio Jequitinhonha, é um dos principais afluentes do Rio Jequitinhonha, responsável por garantir o abastecimento de água de mais de 23 municípios com população de aproximadamente 289 mil habitantes, 47% da população residindo no meio rural. No entanto, o Rio encontra-se em condições calamitosas em virtude da baixa vazão, que impacta diretamente a sobrevivência da população regional. Contudo, vem sofrendo fortes impactos, diariamente, consequência de atividades da silvicultura, mineração, agropecuária e ausência de saneamento básico adequado no curso do referido rio. Aprovação desta sugestão de ação proporcionará desenvolvimento de atividades de recuperação e conservação da nascentes e construção de barramentos de porte pequeno ou médio nos afluentes, com objetivo de promover controle de vazão, e bem como, realizar estudo técnico para recuperação adequada.

0 | 0

21/10/2021 20:39

Por ***Maria Alves de Souza*** | Ouro Verde de Minas/MG

Programa 127 - Ação 4512 – Recuperação Integrada da Capacidade Produtiva das Bacias Replicação de Tecnologias Sociais de Saneamento Rural como estratégia de recuperação integrada da capacidade produtiva da Bacia do Rio Mucuri. Há diversas Tecnologias Sociais desenvolvidas para a mitigação deste problema. A Fossa Séptica

Biodigestora ou a Evapotranspiradora, bem como o Círculo de Bananeiras, são soluções eficazes e com ampla literatura já consolidada. A proposta tem por objetivo a replicação destas tecnologias já testadas na região, aplicando-as, segundo as especificidades, em pelo menos 10 comunidades quilombolas da região e 3 indígenas. Valor da proposta: R$500.000,00 (quinhentos mil reais) Justificativa: A falta de saneamento básico na grande maioria das comunidades rurais, para além de ferir um direito humano básico, ferindo o direito à dignidade e ao acesso à água de qualidade, contribui sobremaneira para a contaminação de mananciais por meio de soluções precárias que culminam em sobrecarga do sistema de saúde e para a inadequação de sistemas produtivos aos padrões aceitáveis de produtos livres de contaminação, ameaçando também a soberania alimentar destas comunidades e de toda a população.

0 | 0

21/10/2021 14:49

Por *Giovane de Souza Oliveira* | Januária/MG

construção de barraginhas Justificativa: Eu gostaria de informar, que com a implantação de cada barragem construída beneficiará cerca de 30 famílias, uma vez que a nossa região sofre com a seca que assola o norte de Minas. As chuvas na nossa região é muito escassa, geralmente, os períodos chuvosos é no máximo 3 meses, chove bem porém essa água não é aproveitada por se tratar de uma região seca toda chuva evapora rápido deixando os agricultores familiares em situação precária , por isso é que nós defendemos a implantação de barraginhas e tanques de contenção de chuva. Essas bacias de contenção implantada na zona rural beneficiará nossos agricultores familiares. Geralmente os pequenos agricultores são acostumados a fazer o uso da água de poço artesiano que é exclusivo para uso humano e eles fazem uso para seus animais. Com certeza a implantação das barraginhas e os tanques de contenção poderão fazer uso da água para criação de animais e criação de tilápia e hortas comunitárias,

onde poderão vender para o PNAE.

0👍 | 0👎

20/10/2021 21:45

Por ***Bruno Dias Bento*** | Teófilo Otôni/MG

Programa 127 Ação 4512 – Recuperação Integrada da Capacidade Produtiva das Bacias Desenvolvimento de estratégias para recuperação de nascentes e cursos d´água nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri por meio de tecnologias sociais de cercamento de nascentes, construção de barraginhas, caixas secas, entre outras. Justificativa: Os Vales do Jequitinhonha e Mucuri tiveram seus processos de ocupação marcados pelo desordenamento e ausência do estado e das respectivas políticas públicas. Tal desordenamento manifestado no mau uso dos recursos hídricos e suas consequências, desabastecimento tanto para o consumo humano quanto para o uso nas atividades agropecuárias. Esta proposta justifica-se na medida em que propõe ações efetivas nas comunidades atingidas e chama a atenção do poder público para que dê conta de políticas para a garantia e proteção dos recursos hídricos garantindo-os para a população, sobremaneira a em vulnerabilidade e das comunidades tradicionais e originárias, na medida em que fiscalize o uso por grandes empreendimentos agrícolas, industriais e minerários.

1👍 | 0👎

20/10/2021 10:27

Por ***Luiz Roberto Andrade Santos*** | Almenara/MG

Cercamento de nascentes , construção de barraginhas e caixas secas no vale do mucuri e Jequitinhonha . Justificativa: O vale do mucuri e Jequitinhonha foram ocupados de forma desordenada devido a politicas publicas que a época não preocuparam com as consequências ambientais que sofremos nos dias de hoje , diante desse

agravante contexto solicitamos essa intervenção para evitarmos a desertificação desse território e viabilizar o desenvolvimento econômico e social dos pequenos e médios produtores rurais .

2 | 0

19/10/2021 14:13

Por ***Edmar Araujo Cravo*** | Januária/MG

criaçao de barraginhas e tanques de contencão nos municipios pricipalmente no Norte de Minas e Vale do gequinhonha e Mucuri , Justificativa: Gostaria de informar que essas regiões do Norte de Minas e jequitinhinha e Mucuri são regioes muito pobre onde a seca assola essas regiões e existe muitas familias passando fome .com a implantção dessas barraginhas e tanques de conteção de chuvas com certeza essas familias voltaram a plantar com sistema de gortejamento e amenizara a fome .Com a implantação das barraginhas muitos afluentes e sub- afluentes do Rio São Francisco e Rio Jequitinhonha voltaram a jorrar com a preservação das nascentes .

1 | 0

1 contribuições

Saneamento Básico

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e

preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 17:08

Por ***Rogerio Dias dos Santos Junior*** | Belo Horizonte/MG

Criar nova Ação, no Programa 120 – Gestão Ambiental e Saneamento, para: AÇÃO NOVA – TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO NO ALTO, MÉDIO E BAIXO JEQUITINHONHA Unidade Responsável: COPASA – SERVIÇOS DE SANEAMENTO INTEGRADO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS S/A Finalidade: IMPLANTAR E OPERACIONALIZAR A COLETA E TRATAMENTO DO ESGOTO SANITÁRIO NOS MUNICÍPIOS DO ALTO, MÉDIO E BAIXO JEQUITINHONHA Produto: ESGOTO SANITÁRIO COLETADO/TRATADO Público-Alvo: USUÁRIOS DA INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL DA EMPRESA (COPASA E COPANOR) Meta física: 1 (Janela Orçamentária) Meta Financeira: 1.000 (Janela Orçamentária) Justificativa: A População do Vale do Jequitinhonha, especialmente aqueles que vivem nas margens do Rio Jequitinhonha, sofrem cada vez mais com a falta de coleta e tratamento do esgoto sanitário, praticamente ausente nesta região, expondo-os a doenças e outros males devido a exposição e contaminação pelo esgoto e resíduos não tratados, fora a contaminação ambiental do Rio Jequitinhonha e de seus afluentes, em especial o Rio Araçuaí.

0 | 0

3 contribuições

Saúde

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

27/10/2021 14:43
Por *Cristina Carrara* | Belo Horizonte/MG

Nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, os casos de doenças infecto-parasitárias altamente estigmatizantes como a leishmaniose e hanseníase, bem como, questões que envolvem a saúde da mulher como infecção pelo HPV e sua associação com o câncer de colo de útero e óbitos, tem aumentado nos últimos anos. Considerando o cenário atual para o diagnóstico da leishmaniose, hanseníase e infecção pelo HPV fica patente a necessidade de priorização dos esforços na tentativa de oferecer à população local alternativas modernas que possam ser aplicadas na atenção primária e também por serviços de referência. Na primeira etapa do projeto (2019/2020), no município de Teófilo Otoni, a Fiocruz Minas reestruturou ações e serviços em saúde e implementou o Ambulatório de Referência para atendimento e tratamento da leishmaniose, bem como o diagnóstico no Laboratório Macrorregional do Estado. Sendo assim, propomos ampliar a iniciativa e incorporar estratégias de organização de serviços

de saúde voltados ao cuidado da leishmaniose, hanseníase e saúde da mulher, ênfase em HPV/câncer do colo do útero, nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Temos como objetivos: 1) Analisar a situação local atual da atenção à população quanto às doenças infecto-parasitárias e saúde da mulher; 2) Estabelecer estratégias de organização, fluxos e gestão dos serviços associados aos agravos; 3) Implementar atendimento e tratamento adequados dos casos, bem como adequação de métodos de diagnóstico; 4) Avaliar por meio de estudo de custo-efetividade as estratégias implementadas. Além disso, pretendemos estudar os aspectos relacionados à ocorrência da leishmaniose visceral na região (reservatórios, vetores, casos humanos e aspectos ambientais), visando apontar as áreas de risco de transmissão, como também programar, direcionar e implementar ações de controle das leishmanioses nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Justificativa: O programa visa proporcionar melhorias significativas no atendimento primário e de referência para acompanhamento clínico-laboratorial dos pacientes da região. Essas conquistas virão por meio da capacitação teórica/prática de profissionais de saúde em diagnóstico e tratamento, educação em saúde (diálogos e interação com a população), adequação de procedimentos, implementação de fluxos e reestruturação de espaços físicos para proporcionar atendimento de qualidade à população. Esses aspectos ainda representam uma lacuna importante nos serviços de saúde da região. Além disso, por meio de estudos de avaliação econômica (custo-efetividade), será possível levar para a região a cultura da sustentabilidade do orçamento da saúde, considerando as limitações enfrentadas. Esses serão os principais avanços que o projeto trará no manejo da leishmaniose, hanseníase e cuidados com a saúde da mulher no contexto do SUS nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. A iniciativa irá propiciar, ainda, um avanço real no controle da leishmaniose visceral nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, região classificada pelo Ministério da Saúde como de transmissão intensa. As medidas recomendadas para controle da leishmaniose visceral, como a eliminação de cães infectados e a pulverização de inseticidas, não tem apresentado bons resultados e vários estudos questionam a

eficácia dessas ações. As características peculiares dos reservatórios animais, vetores e a variedade de situações, têm mostrado que estratégias de controle devem ser flexíveis e designadas especialmente para cada região. Nesse sentido, iremos prover informações consistentes relacionadas à avaliação integrada dos condicionantes que determinam a ocorrência de leishmaniose visceral na região. Tais informações trarão subsídios para a adoção de medidas mais eficazes de controle que poderão ser implementadas pelos órgãos competentes de saúde dos municípios Este projeto será executado na Fiocruz Minas, por uma equipe multidisciplinar de pesquisad

0👍 | 0👎

27/10/2021 14:42

Por ***Cristina Carrara*** | Belo Horizonte/MG

Diante da publicação, em 2020, do marco legal e regulatório do setor de saneamento, faz-se necessário analisar a implantação do processo de regionalização do setor de saneamento no estado de Minas Gerais, sob a ótica dos elementos e dos princípios do Direito Humano à Água e ao Esgotamento Sanitário (DHAES). Nesse contexto, propomos: -Analisar a implantação do processo de regionalização do setor de saneamento no estado de Minas Gerais, sob a ótica dos elementos e dos princípios dos DHAES; -Comparar o modelo de regionalização do setor de saneamento do Estado de Minas Gerais com outros modelos no país, tendo como foco a inclusão das populações em situação de vulnerabilidade, em especial populações rurais. Especificamente, temos como objetivos: 1) Analisar a inclusão dos diversos grupos sociais nos processos decisórios; 2) Verificar os impactos da regionalização sobre a aplicação das tarifas sociais e proteção dos usuários em maiores condições de vulnerabilidade; 3) Analisar como as empresas planejam ampliar o acesso da população rural e da população urbana em condições de vulnerabilidade aos serviços de água e esgotos; 4) Verificar em que medida e de que forma os municípios com maior índice de vulnerabilidade estão inseridos nos arranjos regionais no estado de

Minas Gerias e nos outros modelos de regionalização no país; 5) Analisar como municípios com mais baixo IDH e as populações em situação de vulnerabilidade, em especial as populações rurais, estão incluídas nos processos decisórios das unidades regionais; 6) Analisar como as prestadoras de serviço abordam o acesso das populações vulnerabilizadas, em especial as populações rurais, aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, comparando o modelo de Minas Gerais como o de outros estados brasileiros.
Justificativa: Em julho de 2020, o governo federal sancionou a Lei n. 14.026/2020, a qual revisou o marco legal e regulatório do setor de saneamento básico no Brasil. Um dos pilares da reforma do marco consiste no princípio da regionalização, isto é, na ideia de incentivar a provisão de serviços para conjuntos de municípios, organizados em arranjos regionais. Nitidamente, o arranjo regional determinado em Lei visa à transferência dos serviços ao setor privado, em uma privatização massiva e sem precedentes em escala global na atualidade. Uma das questões que se coloca, com relação ao processo de "regionalização para privatização" dos serviços de saneamento é quanto à capacidade e interesse das prestadoras de serviços na garantia dos Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário (DHAES). É necessário, ainda, o entendimento quanto ao interesse das prestadoras de serviços em atender populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica, incluindo as que vivem em municípios com baixo IDH, em comunidades rurais, quilombolas e populações indígenas, entre outros grupos. Este projeto será executado na Fiocruz Minas, sob a coordenação do Dr. Leo Heller, autoridade no assunto e Relator Especial do Direito Humano à Água e ao Esgotamento Sanitário das Nações Unidas. O orçamento necessário para executar esta iniciativa é de R$470.000,00 em itens de custeio.

0👍 | 0👎

22/10/2021 15:52

Por ***Danilo Marinho Lamêgo Borges*** | Araçuaí/MG

Novo programa - Melhoramento da Qualidade da vida do animal domestico ou domesticado. Nova ação - fomento saúde de qualidade aos animais. UNIDADE RESPONSAVEL: Secretaria Estadual de Saúde OBJETIVO DO PROGRAMA: Promover vida digna aos animais domésticos ou domesticados. Ação nova: Aquisição de castramóvel para apoio as entidades para controle populacional de cães e gatos. O castramóvel deverá conter mesa cirúrgica, aquecedor, ar condicionado, exaustores, tomadas elétricas, cubas com torneiras, reservatório para água potável e caixa para dejetos, entre outros itens. Além disso deve contar com quatro ambientes, sendo de pré-operatório, centro cirúrgico, sala de paramentos e pós-operatório. Meta física: R$ 250.000,00 R.I - Teófilo Otoni (execução do Consorcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região do Médio Jequitinhonha - CIDSMEJE Justificativa: O castramóvel é uma unidade móvel de atendimento das demandas de castração de animais de pequeno porte que além de proporcionar controle populacional, reduz o abandono do animal, que é crime, e também a transmissão de doenças dos animais infectados para seres humanos, como a esporotricose e raiva. Entre outros benefícios da castração cirúrgica, provoca ainda, a redução de doenças graves, como tumores, diminuição do estresse, de fugas e de maus-tratos, prolongando a expectativa de vida do animal. É, portanto, mais que um ato de responsabilidade, mas de amor aos animais. É de suma importância tratar a saúde animal dentro do escopo da politica pública de responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde, uma vez que melhorar a qualidade de vida dos animais, promovendo o controle de zoonose, consequentemente provoca melhoramento da saúde humana.

0 | 0

4 contribuições

Segurança Alimentar

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022

está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 21:59

Por ***Joaquina Júlia Martins*** | Contagem/MG

PROGRAMA 067 - POLÍTICAS DE INTEGRAÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL AÇÃO: 2034 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO SOCIAL UNIDADE RESPONSAVEL: 1481 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL FINALIDADE: Subsidiar a formulação e a implementação de políticas públicas de desenvolvimento social, por meio da elaboração e implementação de um sistema de vigilância estadual, por inquérito telefônico, que identifiquem os diferentes níveis de insegurança alimentar (leve, moderada e grave) e que forneçam dados e indicadores para orientar o planejamento das políticas, seu monitoramento e a tomada de decisão com base em evidências. PRODUTO: Monitoramento/ Estudo realizado UNIDADE DE MEDIDA: Estudo / Pesquisa PUBLICO-ALVO: Gestores de políticas públicas, instituições de ensino, pesquisa e extensão, sociedade em geral. META: R$1.000.000 Justificativa: Para reconhecimento das especificidades é de extrema relevância a implementação de um sistema de vigilância estadual de segurança

alimentar e nutricional (SAN) com o intuito de gerar dados na produção de indicadores para as políticas públicas de SAN do estado de Minas Gerais. A atualização contínua dos indicadores de SAN é essencial para o monitoramento das metas referentes à agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (UNITED NATIONS, 2015) que se relacionam com a temática de SAN. Sendo assim, ter um sistema de vigilância de segurança alimentar e nutricional configura-se como um determinante para o enfrentamento das iniquidades alimentares advindas de questões relacionadas a ausência do acesso a renda, trabalho e alimentos adequados e saudáveis capazes de garantir o direito humano a alimentação adequada.

0👍 | 0👎

29/10/2021 21:57

Por ***Joaquina Júlia Martins*** | Contagem/MG

PROGRAMA NOVO – Combate a fome e a insegurança alimentar nutricional UNIDADE RESPONSAVEL: 1481 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL FONTE ORÇAMENTÁRIA: Fundo De Erradicação Da Miséria (FEM) OBJETIVO DO PROGRAMA: Coordenar a estratégia de redução das vulnerabilidades dos indivíduos e famílias, por meio do gerenciamento de políticas públicas intersetoriais focalizadas nos municípios e regiões do estado independente de menor desenvolvimento social. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Erradicação da pobreza e da fome OBJETIVOS ESTRATEGICOS: - Combater e reduzir a vulnerabilidade social por meio da transferência de renda e da manutenção, revitalização e implementação de equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional que garantam acesse aos alimentos (cozinhas comunitárias, restaurantes populares e banco de alimentos). DIRETRIZES ESTRATEGICAS: - Transferência de renda à indivíduos e famílias em situação de maior vulnerabilidade social, inclusive aos indivíduos em vulnerabilidade social sem recebimento dos programas de transferência de renda, sobretudo os invisibilizados como a população em situação de rua,

moradores de ocupação, população cigana, circenses e outros povos e comunidades tradicionais (PCTs). - Desenvolver, articular e fomentar iniciativas a serem implementadas pelos municípios e consórcios de acordo com as demandas e especificidades regionais. - Priorizar a concepção e a execução de políticas de segurança alimentar e nutricional e de inclusão aplicadas a todos os municípios que apresentem indivíduos e famílias em situação de maior vulnerabilidade social inclusive os municípios com o Indice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) mais baixos. META: R$5.000.000 Justificativa: Esta iniciativa é de extrema relevância neste contexto de agravamento da fome e insegurança alimentar no brasil, estados e nos municípios. Resultados do Inquérito de Insegurança Alimentar (IA) em dezembro de 2020, realizado pela Rede de Pesquisadores em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (REDE PENSSAN), com uso da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), apontou que mesmo com a implementação do auxílio emergencial 9,0% (19.1 milhões de brasileiros) estavam em fome (insegurança alimentar grave), e 55,2% (quase 117 milhões de brasileiros/as) com algum grau de insegurança alimentar (leve, moderada e grave). Para além, o número absoluto de indivíduos em IA é igual no Nordeste e Sul/Sudeste, sendo a população mais vulnerável – raça cor/pele – parda e negro; domicílios liderados por mulheres (gênero); com baixa escolaridade, trabalho informal; desempregados e no meio rural sem disponibilidade de água. Por fim, a tendência do Brasil era virtuosa até 2014 com redução dos níveis de insegurança alimentar. A partir de 2016 o processo de crise econômica e política agrava a situação econômica e social do país e com isso piora da IA já apresentado em 2017/18 pelos dados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo que a pandemia da COVID-19 apenas acelerou um processo em curso desde 2016 em todos os estados brasileiros.

0👍 | 0👎

29/10/2021 21:42

Por ***Joaquina Júlia Martins*** | Contagem/MG

AÇÃO NOVA – Manutenção do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Consea MG) UNIDADE RESPONSÁVEL – 1481 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social FINALIDADE – Garantir recursos financeiros e orçamentários para a manutenção do Consea MG e das 17 comissões regionais para o cumprimento de suas competências de acordo com a Lei 22.806 de 2017, Art. 16, incisos: "I - aprovar o Plesans e deliberar sobre suas prioridades; II – monitorar e avaliar, de forma permanente, a implementação da Pesans, em regime de colaboração com os demais integrantes do Sisan no âmbito do Estado; III – convocar e realizar a Conferência Estadual, bem como definir seus parâmetros de composição, organização e funcionamento, nos termos de regulamento; IV – apresentar, aos órgãos públicos, proposições com conteúdo relacionado à Pesans e ao Plesans, visando à elaboração de propostas orçamentárias a serem incorporadas ao Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG – e às respectivas leis orçamentárias;" (...) "XI – apreciar e avaliar quadrimestralmente o relatório de execução e monitoramento dos programas e ações de que trata esta lei apresentado pela Caisans-MG, de acordo com o inciso VI do art. 20". PRODUTO – Evento realizado UNIDADE DE MEDIDA – Evento PUBLICO ALVO – Gestores de políticas públicas e sociedade em geral. META: R$300.000 (4 eventos estaduais e 17 regionais) Justificativa: Consea-MG é órgão colegiado, autônomo, de caráter consultivo, deliberativo e fiscalizador, subordinado diretamente ao Governador, tem o objetivo de promover a articulação entre o poder público e a sociedade civil, para garantir a implementação da política de que trata a Lei 22.806 de 2017. Trata-se de órgão instituído para garantir participação social na formulação, na execução, no acompanhamento, no monitoramento e no controle das políticas e dos planos de segurança alimentar e nutricional sustentável (lei 22.806/2017). Para Di Pietro (2012) o Estado ao outorgar determinados instrumentos de controle ao cidadão em particular torna esse, provavelmente, o mais eficaz meio de controle da Administração Pública e credibilidade do Governo. Diante do exposto apresentamos a proposta de criação de uma ação para a garantia do funcionamento e

manutenção do conselho e das comissões regionais enquanto base de controle social da política de estadual de SAN.

0👍 | 0👎

28/10/2021 15:00

Por ***Felipe Rodrigues Ávila*** | Belo Horizonte/MG

Com o principal objetivo de diminuir o valor médio comercializado dos hortifrutigranjeiros aos consumidores no Estado de Minas Gerais, e também assegurar e estimular a produção dos hortifrutícolas, a ATAMG sugere a criação de uma plataforma educacional com o objetivo de capacitar os Técnicos Agrícolas, Produtores e afins do Estado de Minas Gerais, com cursos destinados aos itens com menor oferta do Estado nos entrepostos da CeasaMinas. Justificativa: Considerando as altas dos insumos agrícolas no contexto global e aumento do valor médio comercializado nos entrepostos da CeasaMinas nos últimos anos, a Associação dos Técnicos Agrícolas de Minas Gerais - ATAMG, sugere a capacitação direcionada de certos hortifrutícolas, conforme um levantamento técnico dos itens mais encarecidos, como principal estratégia para reduzir o valor médio comercializado, a longo prazo, destes hortifrutícolas. Para realização de tal capacitação, será necessário criar uma plataforma virtual e realização visitas aos Barracões dos Produtores, Associações e Cooperativas do Estado de Minas Gerais. O projeto deverá contar com as inteligências dos órgãos, empresas e entidades afins do Estado de Minas Gerais, para melhor direcionamento das estratégias para conquista dos objetivos proporcionados. Estimativa de Gastos Elaboração do Projeto: 180 horas - R$ 14.229,51 Visitas / Diárias: 50 diárias - R$ 17.500,00 Pró-labore coordenador: 12 meses - R$ 78.000,00 Aluguel de carro: 12 meses - R$ 20.400,00 Gasolina: 24 mil km - R$ 14.000,00 Seguro viagem: R$ 1000,00 Projetor: R$ 1.700,00 Plataforma virtual: R$ 5.000,00 Palestrantes dos cursos 10 palestras: R$ 30.000,00 Material publicitário e mídias sociais: R$ 7.000,00 Relatório final e resultados: 180 horas - R$ 14.229,51

0 | 0

17 contribuições

Segurança Pública

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 19:26

Por ***Jardel Mendes Ferreira*** | Medina/MG

PROGRAMA 005 – INVESTIGAÇÃO Criação e implantação de plataforma digital destinada à consolidação e divulgação de dados sobre a violência sexual contra crianças, adolescente e mulheres no Estado, organizados por município e discriminados por tipo de violência e idade e gênero da vítima, como ferramenta fundamental para o enfrentamento ao abuso e exploração sexual desse segmento e para atuação de todos os atores envolvidos nessa politica. Meta financeira: R$150.000 Justificativa: Hoje um dos maiores desafios para as entidades que compõem a rede de proteção a criança e adolescentes é da

mulher, é ter acesso à informações que possibilite uma atuação eficiente e bem como elaboração de políticas públicas. Um espaço com dados atualizados e organizados possibilitará atuações de forma a coibir o crescimento da violência e direcionar mais esforço a região com maior índice.

0👍 | 0👎

28/10/2021 15:51

Por ***Ana Clara Martins Albuquerque*** | Belo Horizonte/MG

Contribuição: PROGRAMA: 144 – PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE. Suplementação do valor autorizado para as ações AÇÃO 4416 – IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE e AÇÃO 4417 – PREVENÇÃO SOCIAL ÀS VIOLÊNCIAS E CRIMINALIDADES. Houve redução do valor em comparação ao ano de 2021, no entanto, estas ações são parte fundamental para a política voltada ao adolescente. Sugere-se que ao menos retornem aos valores de 2021, ainda que o ideal seja a suplementação visando a expansão dos programas e o atendimento de maior número de adolescentes. Justificativa: Justificativa: A prevenção à criminalidade, bem como o atendimento ao egresso do sistema socioeducativo, são políticas essenciais e que necessitam ser priorizadas para que se conquiste a redução de violências, da letalidade e o rompimento da trajetória infracional de adolescentes. Estudo da Unicef e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública publicado recentemente, mostrou que a cada ano, no Brasil, 7 mil crianças e adolescentes são mortos de forma violenta, sendo que, a maioria é formada por meninos, negros cujas mortes foram resultado de homicídios causados por arma de fogo. Ademais, segundo o estudo, os padrões relacionados às mortes de vítimas de 10 a 19 anos no Brasil pouco mudaram ao longo de cinco anos, indicando ser esta uma situação muito estável. A não desejada estabilidade que este estudo apresenta, bem como os alarmantes dados, justificam a priorização das políticas de prevenção e de atendimento ao egresso do sistema socioeducativo. Entende-se que apenas com a redução das

vulnerabilidades, oferta de oportunidades e interrupção de trajetórias que desaguem na criminalidade é que será possível a reversão, tão necessária e desejada do quadro ora apresentado. Ademais, a mortalidade de crianças e adolescentes é constatação da violação grave de direitos deste público, direitos estes que deveriam ser resguardados pelo Estado, pela sociedade e pela família. No que se apresenta, a suplementação destas ações mostra-se necessária para afirmar o interesse do Estado em proteger e promover a vida de crianças, adolescentes e jovens e reverter a situação vigente.

0👍 | 0👎

28/10/2021 15:41

Por ***Ana Clara Martins Albuquerque*** | Belo Horizonte/MG

Contribuição: PROGRAMA: 139 – GESTÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA. Inclusão, dentro deste programa, de ação específica para a implantação de Escola da Socioeducação, voltada para a formação continuada dos servidores que atuam no sistema socioeducativo. Importante considerar a especificidade da política socioeducativa e a necessidade, portanto, de que a formação dos servidores que atuam nela, seja distinta da formação dos servidores da segurança pública em geral. Por esta razão, avaliamos que não é suficiente tratar dentro da ação "AÇÃO 4415 – RECRUTAMENTO, SELEÇÃO, FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO SISTEMA DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA" a formação continuada de servidores do sistema socioeducativo. Justificativa: Justificativa: A política Socioeducativa demanda formação continuada de seus servidores devido a sua singularidade. A qualificação dos que atuam junto aos adolescentes mostra-se fundamental para garantir os direitos dos adolescentes, dispostos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e nas legislações afins, bem como para assegurar uma política alinhada aos direitos humanos. Atualmente, a formação do sistema socioeducativo do estado foca apenas no ingresso dos servidores e ocorre de maneira incipiente. Não obstante, ela é regida pela ação ""AÇÃO 4415 –

RECRUTAMENTO, SELEÇÃO, FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO SISTEMA DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA" que cuida, primeiramente, da formação e capacitação de servidores da segurança pública, sem menção à especificidade dos aspectos pedagógicos que devem orientar a socioeducação de adolescentes e jovens. Contudo, entende-se que, esta organização orçamentária prejudica a ação de formação no sistema socioeducativo, isto pois, coloca, no mesmo ínterim, formação para públicos que são e assim deveriam ser reconhecidos, completamente distintos. Ademais, a mensuração da meta física e financeira resta prejudicada, tornando pouco transparente o quanto de cada é direcionado ao sistema socioeducativo. Por fim, importante destacar que devido a fase de desenvolvimento psicossocial do público alvo atendido, ou seja, adolescentes, a formação dos profissionais exige abordagem pedagógica própria, afeita a diferentes campos do conhecimento, com temáticas e conteúdos específicos de modo a abarcar a singularidade do serviço, não sendo razoável que a estrutura, material ou equipe docente seja, desta forma, compartilhada com o sistema de segurança.

0👍 | 0👎

27/10/2021 17:27

Por ***Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Itaobim*** | Itaobim/MG

PROGRAMA 155 - PROMOÇÃO DE DEFESA CIVIL AÇÃO:4479 - EXPANÇÃO DO CBMMG ATRAVÉS DA CRIAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES PREDIAIS Instalação de unidade do corpo de bombeiro em Itaobim MG e Pedra Azul MG Meta Financeira: R$ 1.000.000,00 Itaobim, R$ 500.000,00 Pedra Azul Justificativa: Tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos moradores através da prevenção e combate a incêndios, serviço de socorro, buscas e salvamentos. Serviços constitucionalmente atribuído ao Corpo de Bombeiro Militar. Atendimento pré-hospitalar - intervenção com os devidos procedimentos de socorro em ambiente extra-hospitalar. Serviços Técnicos: Está relacionado á análise de projetos,

vistorias e certificações de edificações comerciais, concentração de público e multifamiliares O Vale do Jequitinhonha como uma das regiões do estado mais seca, é comum na época de estiagem registro de queimada da vegetação em outra época determinadas cidades registram grande volume de chuva o que, por ausência de infraestrutura, ocasiona grandes enchentes ou afogamento. Itaobim é uma das cidades do vale do Jequitinhonha que passa a BR 116, que permite um fácil deslocamento para atender as demais cidades da região. Unidade do Corpo de Bombeiro em Pedra Azul facilitaria a cobertura e serviços do Corpo de Bombeiro as regiões mais distantes das demais unidades já instaladas no Vale do Jequitinhonha.

1 | 0

25/10/2021 16:37

Por ***Marcone Souza*** | Belo Horizonte/MG

Prevenção à Criminalidade no Comércio SUGESTÃO DE ACRÉSCIMO: PROGRAMA 034 - POLICIA OSTENSIVA CRIAR AÇÃO OU DIRETRIZ: Prevenção à Criminalidade no Comércio VALORES SUGERIDOS PARA ACRÉSCIMO: 2022 - R$ 300.000,00; 2023- R$ 350.000,00; 2024- R$ 380.000,00; 2024- R$ 400.000,00; SUGESTÃO DE DEDUÇÃO: Programa: 999 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA – Ação: 9999 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA Justificativa: Ampliar os recursos previstos para este programa, bem como criar uma ação ou diretrizes específica de Prevenção à Criminalidade no Comércio A inclusão desta ação/diretriz garantirá recursos orçamentários necessários à promoção de ações para prevenir a criminalidade praticada contra o comércio. Frequentemente, os comerciantes são vítimas de crimes, como o arrombamentos às lojas, falsificação, pirataria, assaltos a pedestres, entre outros. Algumas ações podem ser feitas para inibir práticas criminosas que atingem os comerciantes e consumidores. São exemplos de ações que podem ser tomadas: o policiamento ostensivo e abordagem educativa com dicas de segurança nos centros comerciais, a aquisição de câmeras, drones e outros equipamentos para a Polícia Militar atuar de forma preventiva,

um trabalho mais articulado com as outras forças de segurança pública e o engajamento nas Redes de Comerciantes Protegidos. A medida constitui um valoroso apoio aos empreendedores e consumidores, uma vez que busca conter a escalada da violência nas regiões comerciais e estabelecer um clima de tranquilidade, tão necessário para a atividade econômica.

2👍 | 0👎

22/10/2021 16:33

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 034 - POLICIA OSTENSIVA NOVA AÇÃO: AMPLIAÇÃO DO SISTEMA OLHO VIVO Finalidade: Ampliar a Segurança Pública, através deste importante sistema de monitoramento em tempo real, que contribui para a redução da criminalidade no Estado de Minas Gerais Produto: Sistema instalado Público alvo: Pessoas físicas e jurídicas Todas as regiões do Estado, incluindo a RMBH. Quanto a meta física e financeira dos anos de 2022, 2023 e 2024, deixo a cargo da PMMG, por se tratar de tema específico. Justificativa: A ampliação do sistema olho vivo é fundamental, para o aumento do monitoramento da PMMG em tempo real, nas ruas de varias cidades do Estado, sendo um equipamento de fundamental importância para o trabalho da PMMG, e que produz consequentemente, uma maior sensação de segurança na Sociedade. É importante destacar que sempre que for possível, instalar as novas câmeras ao lado dos pontos de ônibus, algo que contribui muito com a segurança dos Usuários do transporte público.

0👍 | 0👎

21/10/2021 09:57

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 034 - POLICIA OSTENSIVA ACAO : 4048 - POLICIAMENTO

OSTENSIVO GERAL A realização do trabalho preventivo e de conscientização no transporte público, especialmente no transporte público metropolitano, com relação a importunação sexual. A Guarda Municipal de BH vem realizado este importante trabalho no transporte público municipal de BH, com apresentação de bons resultados. É necessário que a PMMG, juntamente da Polícia Civil façam este mesmo trabalho no transporte público metropolitano, com máximo de ações quantitativas no transporte público metropolitano, em diversas regiões da RMBH, e de forma continua. E que façam a divulgação destas ações para a Sociedade, da ação proposta, dentro da ação 4048. Quanto a meta física e financeira da ação proposta, dentro da ação 4048, para os anos de 2022, 2023, 2024, deixo a cargo da PMMG, por se tratar de tema específico. Justificativa: Segue abaixo uma recente reportagem do G1, falando sobre o importante trabalho que vem sendo realizado pela Guarda Municipal de BH, com relação a importunação sexual no transporte público municipal da Capital. É necessário reproduzir este ótimo trabalho no transporte público metropolitano, através da PMMG em parceria com a Polícia Civil. "A Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte fez nesta sexta-feira (9) uma ação de conscientização para o combate à importunação sexual no transporte público, na Estação Pampulha do Move. Foram distribuídas cartilhas educativas com uma explicação sobre as formas de configuração do crime e telefones para denúncias. O Grupo de Combate à Importunação Sexual no Transporte Público foi criado em setembro de 2018 pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e, neste período, foram realizadas 230 ações de conscientização no transporte coletivo e em equipamentos públicos. A partir do incentivo ofertado pelo poder público, as vítimas do assédio no transporte público se sentiram encorajadas a denunciar. Em três anos de campanha, a Guarda Civil Municipal já atendeu a 71 ocorrências, que terminaram com a prisão de abusadores, e o botão do assédio já foi acionado 50 vezes". Reportagem do G1 de 09/07/21. https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2021/07/09/guarda-municipal-de-bh-faz-acao-educativa-contra-importunacao-sexual-no-transporte-publico.ghtml

0👍 | 0👎

20/10/2021 17:56

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 155 - PROMOCAO DE DEFESA CIVIL ACAO : 4484 - RECRUTAMENTO, TREINAMENTO E FORMACAO DE BOMBEIROS Esta ação é fundamental, principalmente quanto a formação de novos Bombeiros. Destaco que a meta financeira e física esta muito baixa em algumas regiões do Estado, somente a região intermediária de Belo Horizonte está com meta financeira e física mais adequada. É preciso investimento do Estado nas demais regiões do Estado que também precisam, e muito destes investimentos previsto na Ação. Proposta: Aumento considerável da Meta Física e Financeira desta ação para todas as regiões do Estado com exceção da região intermediária de Belo Horizonte. Deixo a cargo do Corpo dos Bombeiros o aumento das metas físicas e financeiras para 2022, 2023, 2024, por se tratar de tema especifico. Justificativa: O Estado passou por uma situação muito difícil com o aumento recorde dos incêndios em todas as regiões do Estado, por isso é fundamental que haja investimento do Estado no aumento considerável de novos Bombeiros em todo o Estado, principalmente no interior, e nas cidades de menor porte. É uma das medidas de fundamental importância, para a preservação do Meio Ambiente em todo o estado.

0👍 | 0👎

20/10/2021 17:40

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 155 - PROMOCAO DE DEFESA CIVIL ACAO : 4472 - GESTAO DA RESPOSTA A DESASTRES A meta financeira e física de algumas regiões do Estado como Região Intermediária de Belo Horizonte esta ok, mas outras regiões as metas físicas inexiste e as financeiras estão muito baixas. É preciso que haja grande investimento nestas outras regiões do Estado,

até porque os incêndios foram registrados em todas as regiões do Estado. A meta física e financeira das outras regiões do Estado, deixo a cargo do Corpo de Bombeiros, como trata-se de tema especifico. Justificativa: Esta ação é importantíssima, destaco o crescimento do número de incêndio em todo o Estado, sendo necessário um grande investimento do Estado no Corpo de Bombeiros, para compra de mais viaturas, caminhões tanques, drones, maior efetivo do Corpo de Bombeiros, aviões de pequeno porte, helicópteros, etc... Destaco a importância do trabalho ainda mais integrado do Corpo de Bombeiros com a PMMG, Polícia Civil, Defesa Civil, Guardas Municipais, Policia Rodoviária Estadual, Polícia Rodoviária Federal, etc..., quanto ao combate ao incêndios em todo o Estado.

0 | 0

20/10/2021 17:25

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 034 - POLICIA OSTENSIVA ACAO : 4507 - SEGURANCA RURAL Esta ação é muito importante, porém está sem recursos para 2022, 2023, 2024. Sendo necessário o aumento de meta financeira para os anos de 2022, 2023 e 2024. Como trata-se de tema específico deixo a cargo da PMMG. Justificativa: Com a pandemia e a necessidade do isolamento social muitas pessoas estão morando e trabalhando de home office nas comunidades rurais em todo o Estado. O aumento da meta financeira visa a manutenção desta importante ação, o aumento da sensação de Segurança das pessoas que vivem em comunidades rurais, e o trabalho preventivo e ostensivo para situações de incêndio em matas, parques, áreas de preservação que estejam localizados na zona rural.

1 | 0

20/10/2021 17:07

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 034 - POLICIA OSTENSIVA ACAO : 4432 - PREVENCAO A VIOLENCIA DOMESTICA Ação importantíssima, e que precisa muito do aumento da meta física e financeira. Proposta: (2022) Meta física 25.000. Meta financeira deixo a cargo da PMMG (2023) Meta física 25.000. Meta financeira deixo a cargo da PMMG (2024) Meta física 25.000. Meta financeira deixo a cargo da PMMG Justificativa: A violência doméstica vem crescendo neste período de pandemia de forma preocupante, sendo necessário uma ação ainda maior do Estado. E para tanto é necessário que haja maior investimento financeiro na ação, e aumento na meta física da ação. O aumento da presença da PMMG, faz toda a diferença na prevenção a violência domestica, especialmente na proteção da Mulher.

1👍 | 0👎

20/10/2021 16:52

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 034 - POLICIA OSTENSIVA ACAO : 4169 - BASES COMUNITARIAS Esta ação é importantíssima, porém está com metas físicas e financeiras muito baixas. É preciso aumentar consideravelmente as metas físicas e financeiras. Como trata-se de um tema específico deixo a cargo da PMMG a revisão da proposta no sentido de aumentar ao máximo as metas físicas e financeiras da ação para os anos de 2022, 2023 e 2024. Justificativa: Esta ação traz uma considerável aumento na sensação de Segurança das Pessoas nas ruas, que deve ser mantido, e até mesmo ser ampliado em todo o Estado.

0👍 | 0👎

20/10/2021 16:46

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 034 - POLICIA OSTENSIVA ACAO : 4166 - GRUPO ESPECIAL DE POLICIAMENTO EM AREAS DE RISCO (GEPAR) Aumento da meta física e financeira. Como trata de uma ação muito especifica deixo a cargo da PMMG, propor um aumento considerável na meta física e financeira desta ação para 2021, 2022, 2023, 2024. Ainda nesta ação quero pontual algo que talvez encaixe melhor em uma nova ação, mas também tem relação com esta ação. É necessário a instalação de câmeras acopladas ao uniforme de todos os policiais da PMMG que atuam nas ruas do Estado. Como trata-se de um alto investimento, ao meu ver pode-se realizar ao longo dos anos de 2022, 2023, 2024. A meta física de quantas câmeras por ano, deixo a cargo da PMMG. Justificativa: As metas físicas e financeiras estão muito abaixo das necessidades desta importante ação. Deixo a cargo da PMMG a revisão das metas físicas e financeiras, e propor o aumento considerável de ambas. A proposta das câmeras acopladas ao uniforme da PMMG visa esclarecer, e principalmente evitar situações relacionadas a abordagens, e comportamentos que sejam inadequados..

0👍 | 0👎

20/10/2021 16:23

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 034 - POLICIA OSTENSIVA ACAO : 4058 - POLICIAMENTO OSTENSIVO DE MEIO AMBIENTE Esta ação é extremamente importante, relembrando os vários incêndios nas matas particulares, parques, reservas, etc... em todo o Estado neste ano. É fundamental aumentar consideravelmente as metas físicas e financeiras desta ação em todo o Estado. Proposta: (2021) Meta física: 200.000. Meta financeira: a cargo dos Técnicos da ALMG e do Executivo (2022) Meta física: 200.000. Meta financeira: a cargo dos Técnicos da ALMG e do Executivo (2023) Meta

física: 200.000. Meta financeira: a cargo dos Técnicos da ALMG e do Executivo (2024) Meta física: 200.000. Meta financeira: a cargo dos Técnicos da ALMG e do Executivo Justificativa: O ano de 2021 foi marcado pelo crescimento preocupante do número de incêndios nas matas de todo o Estado, causando inúmeros prejuízos ao Meio Ambiente. Para 2022, 2023, 2024 é preciso mudar esta realidade, e para isso é necessário entre outras coisas o aumento considerável da meta física e financeira da ação, proporcionando dessa forma maior presença do Estado, através da PMMG, no fundamental trabalho preventivo e ostensivo. Inclusive é fundamental que haja ampliação do número de viaturas do modelo 4x4, policiais, helicópteros, drones, serviço de inteligência, programas de monitoramento das situações envolvendo incêndio nas matas, maior integração da Policia de Meio Ambiente, com o Corpo de Bombeiros, Guardas Municipais, Defesa Civil, Policia Civil, Policia Rodoviária Estadual, Policia Rodoviária Federal, Concessionárias de Rodovias Estaduais e Federais, etc.... É fundamental o crescimento do investimento nesta ação, que visa o aumento a proteção ao Meio Ambiente de forma geral em todo o Estado.

0👍 | 0👎

20/10/2021 14:41

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 034 - POLICIA OSTENSIVA ACAO : 4048 - POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL Reforçar nesta ação que a PMMG continue, e aumente o número de ações preventivas e ostensivas no Transporte Público Metropolitano, e gostaria de solicitar ainda, a realização do trabalho preventivo da PMMG aos Taxistas, os Motoristas de Aplicativo, e os Entregadores de Aplicativo em Moto e Bicicleta. Justificativa: É fundamental que a PMMG siga com o importante trabalho preventivo e ostensivo no Transporte Público Metropolitano, e que vem apresentando redução dos índices de assaltos e roubos na RMBH, proporcionando maior Segurança Pública aos Usuários do transporte público metropolitano, é importante que a PMMG intensifique as ações

preventivas e ostensivas. Inclui ainda, que a PMMG intensifique as ações preventivas aos Taxistas, os Motoristas de Aplicativo, e os Entregadores de Aplicativo em Moto e Bicicleta. São trabalhadores que prestam relevantes serviços a População, e temos verificado o registro de assaltos e roubos a estes trabalhadores na RMBH.

0 | 0

20/10/2021 14:28

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 034 - POLICIA OSTENSIVA ACAO: 2032 - EDUCACAO PROFISSIONAL DE SEGURANCA PÚBLICA CAPACITAR, FORMAR, QUALIFICAR, ATUALIZAR, APERFEICOAR E REFORCAR OS CONHECIMENTOS INDISPENSAVEIS AO MILITAR, ASSEGURANDO A SUA HABILITACAO PARA A EXECUCAO DAS DIVERSAS ATIVIDADES DE POLICIAMENTO OSTENSIVO E DE PRESERVACAO DA ORDEM PUBLICA A inclusão de parte do estágio prático nas ruas, ser realizado no transporte público metropolitano, em diversas partes da RMBH, pelos Policiais em formação. Acredito que essa demanda pode ser atendida através da inclusão desta solicitação na finalidade da ação 2032. Justificativa: É importante identificar medidas que visem o aumento da segurança preventiva da População Usuária do Transporte Público Metropolitano. Uma das ações ao meu ver é da inclusão na formação dos novos Policiais a realização de parte do estágio prático no Transporte Público Metropolitano. Essa medida é muito importante para a PMMG, e ótima para a População que utiliza do Transporte Público Metropolitano, aumentando a sensação/presença da PMMG no Transporte Público Metropolitano, nas abordagens no interior dos ônibus, pontos de ônibus, Estações e Terminais do Move Metropolitano.

0 | 0

20/10/2021 14:12

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 005 - INVESTIGACAO ACAO : 1067 - PROJETO DELEGACIA RURAL Aumento da meta financeira e meta física da ação em 2021, 2022, 2023 e 2024. (2022) Meta física 30. Meta financeira fica a cargo dos técnicos da ALMG e Executivo (2023) Meta física 30. Meta financeira fica a cargo dos técnicos da ALMG e Executivo (2024) Meta física 30. Meta financeira fica a cargo dos técnicos da ALMG e Executivo Justificativa: Esta ação é importantíssima, principalmente levando em consideração o aumento populacional das regiões rurais no Estado, em virtude da pandemia, isolamento social, home office, etc.... Sendo necessário a ampliação das delegacias rural. É necessário aumentar consideravelmente a meta física e meta financeira para todas as regiões do Estado.

0 | 0

---

6 contribuições

Trabalho, Emprego e Renda

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 21:55

Por ***Pedro Henrique Martins Vieira*** | Belo Horizonte/MG

PROGRAMA: 039 – Políticas de trabalho e emprego, Ação: 4076 – Promoção de ações de fomento à geração de renda e empreendedorismo. FINALIDADE: Catalogar e apoiar ações empreendedoras de moradores das ocupações urbanas de Belo Horizonte e Região Metropolitana. PÚBLICO-ALVO: Moradores de ocupações urbanas, em situação de vulnerabilidade social, que sejam donos ou queiram iniciar um novo negócio. DESCRIÇÃO: Assessoria a moradores de ocupações urbanas que queiram iniciar um negócio ou que tenham algum empreendimento e necessitem de instrução, por meio de uma equipe técnica especializada. ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO: Empreendedor que seja morador de ocupação urbana, que esteja em situação de vulnerabilidade social, possibilitando implementar um negócio que garanta o seu sustento familiar. DETALHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO: Com o recurso montar uma equipe técnica em parceria com lideranças das comunidades, catalogar os empreendedores que residem nas ocupações urbanas e capacitar os profissionais. METAS FINANCEIRAS: 100 mil reais. Justificativa: JUSTIFICATIVA: Com o crescimento do desemprego e a diminuição dos postos de trabalho com carteira assinada no Brasil nos últimos anos, uma parte dos trabalhadores se viu obrigada a investir em pequenos negócios para garantir o sustento familiar. Muitos trabalhadores, mesmo empregados, montam seus negócios para complementar a renda. São várias as iniciativas, mas falta para muitos o conhecimento técnico para fazer o negócio prosperar. Com o apoio de advogados, contadores, designers e outros profissionais entendemos ser possível estabelecer nas ocupações urbanas de Belo Horizonte e região metropolitana diversas ações, como palestras, seminários, cursos e a consultoria direta de cada pequeno negócio. Levando para os empreendedores locais informações vitais para que o seu negócio funcione dentro da lei e seja economicamente viável. As ações visam fortalecer o pequeno comércio local e a circulação de dinheiro na região, contribuindo direta e indiretamente para aumentar a renda da

população local, que em sua grande parte vive em situação de vulnerabilidade social. Permitindo que haja uma condição digna de prover o sustento familiar.

0👍 | 0👎

28/10/2021 14:56

Por ***Flávia*** | Belo Horizonte/MG

Programa 39 – Políticas de Trabalho e Emprego Ação Nova: Conhecimento, Educação, Formação e Assessoramento para os Empreendimentos Econômicos Solidários, técnicos das EAF e Gestores da Economia Popular Solidária de Minas Gerais. Finalidade: Desenvolver e Implementar ações de Formação e Assessoramento visando contribuir para a formação e assessoramento continuo dos EES, técnicos das EAF, Gestores e Associações e Cooperativas da EPS. Público-alvo: empreendimentos econômicos solidários, técnicos das EAF, Gestores. Unidade de medida: Criação de Espaços de formação e assessoramento Unidade orçamentária: Sedese Regionalização: estado de Minas Gerais (15 regionais do estado) Meta física: 450 Empreendimentos atendidos, incluindo técnicos das EAF e Gestores por região. Meta financeira: R$ 100.000,00 por 15 regionais = R$1.500.000,00. Justificativa: Programa 39 – Políticas de Trabalho e Emprego Ação Nova: Conhecimento, Educação, Formação e Assessoramento para os Empreendimentos Econômicos Solidários, técnicos das EAF e Gestores da Economia Popular Solidária de Minas Gerais. Finalidade: Desenvolver e Implementar ações de Formação e Assessoramento visando contribuir para a formação e assessoramento continuo dos EES, técnicos das EAF, Gestores e Associações e Cooperativas da EPS. Público-alvo: empreendimentos econômicos solidários, técnicos das EAF, Gestores. Unidade de medida: Criação de Espaços de formação e assessoramento Unidade orçamentária: Sedese Regionalização: estado de Minas Gerais (15 regionais do estado) Meta física: 450 Empreendimentos atendidos, incluindo técnicos das EAF e Gestores por região. Meta financeira: R$ 100.000,00 por 15 regionais = R$1.500.000,00.

Justificativa: Esta ação se justifica mediante aos dados evidenciados pela Secretaria Nacional de Economia Solidária, Ministério do Trabalho e Emprego (Senaes/MTE), que em sua base de dados do Sistema de Informações de Economia Solidária (SIES), referente ao período de 2010 a 2012, um dos principais desafios encontrados pelos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) relaciona-se à formação e assessoria técnica. Dessa forma, entende-se que há uma carência de formação para os membros dos EES, além de técnicos pertencentes às Entidades de Assessoria e Fomento (EAF) e Gestores Públicos (GP), bem como os demais atores que compõem a Economia Popular Solidária.

11 | 0

28/10/2021 12:06

Por ***Maria Soares da Silva Figueiredo*** | Teófilo Otôni/MG

Programa 39 – Políticas de Trabalho e Emprego Ação Nova: Programa Estadual de incentivo e fortalecimento à produção, comercialização e consumo solidário da EPS. Finalidade: Implementar e estruturar espaços para comercialização dos produtos da EPS, visando contribuir para inclusão produtiva, utilizando da estratégia de regionalização proposta pelo estado de Minas Gerais e abertura de espaços para realização das feiras livres. Público-alvo: empreendimentos econômicos solidários Produto: Realização de 15 feiras regionais da Economia Popular Solidaria e 01 Feira estadual da Economia Popular Solidaria Unidade de medida: Espaços de comercialização Unidade orçamentária: SEDESE Regionalização: estado de Minas Gerais (15 regionais do estado e 01 Feira estadual em BH) Meta física: 30 Empreendimentos atendidos por região. Meta financeira: R$ 62.500,00 por 15 regionais e R$ 62.500,00 para a Feira estadual = R$1.000.000,00. Justificativa: Justificativa: Segundo os dados do Atlas da Economia Solidária no Brasil (2007), 72% dos entrevistados indicaram a comercialização como uma das principais dificuldades encontradas pelos EES. Além disso, nos estudos elaborados pela SENAES, relativos aos anos de 2003 a 2010, foi possível elencar diversos problemas encontrados pelos EES no que tange a

comercialização de seus produtos e serviços. Considerando e de acordo com os dados do mapeamento feito pela SENAES, entre 2005 e 2007, três quartos dos EES vislumbram no trabalho cooperativo ou associativo uma ferramenta de aprimoramento da produção e da comercialização (77,8%). No âmbito do estado de Minas Gerais, em 2008 foi regulamentada a Lei 15028 - Lei Estadual de Economia Popular Solidária que prevê, no inciso XI, o acesso ao mercado visando a auto sustentação dos EES. Estes dados corroboram para que o estado mineiro trabalhe para o desenvolvimento de ações que fomentem a produção, a comercialização e consumo sustentáveis.

11 | 0

27/10/2021 16:43

Por ***Peterson Elizandro Gandolfi*** | Patos de Minas/MG

PROGRAMA 039, AÇÃO 4088 Projeto "Inclusão Social, Resgate da Dignidade e Qualificação de grupos em situação de risco social nos Municípios com Campi da UFU (Uberlândia, Patos de Minas, Monte Carmelo e Ituiutaba) Contribuir para Inclusão Social, Resgate da Dignidade e Qualificação de grupos em situação de risco social nos Municípios com Campi da UFU (Uberlândia, Patos de Minas, Monte Carmelo e Ituiutaba). Nesse sentido, para contribuir com a inclusão Social, Resgate da Dignidade e Qualificação de grupos em situação de risco social nos Municípios com Campi da UFU (Uberlândia, Patos de Minas, Monte Carmelo e Ituiutaba), propõe-se: 1) Incrementar e qualificar os processos de produtivos e de atendimento de grupos sociais que já estão incubados nos processos do CIEPS/UFU. (grupos de catadores, agricultores familiares, detentos da APAC, dentre outros), 2) Promover a conservação do meio ambiente por meio da ampliação e implementação da coleta seletiva nos municípios com campi da UFU, 3) Implementar o sistema de Agroecologia e Agricultura Familiar nos municípios com campi da UFU. Justificativa: Em fevereiro de 2020, com a chegada da Covid-19 ao Brasil, a crise, a priori sanitária, escancarou os obstáculos à retomada do crescimento do emprego. De acordo com os

dados da PNAD-C, o país apresentou uma taxa de desemprego aberto de 12,6% para o trimestre móvel fevereiro/abril de 2020, o que corresponde a aproximadamente 13 milhões de pessoas desempregadas no país. Segundo dados do Centro de Pesquisas Socioeconômicas da UFU, em Uberlândia, município que tem o segundo maior número de casos de Covid19 confirmados no estado, a situação também foi grave. Por outro lado, dados do IBGE de 2019 mostraram que os 10% com maior renda ficam com 43% de todos os rendimentos do trabalho do país e que o 1% com maior rendimento mensal ganha, em média, 180 vezes o que ganha quem está na parcela dos 5% com menor renda. A Economia Popular Solidária é uma abordagem que se estruturou como alternativa crítica ao processo de produção e acumulação de riquezas simbolizado pela situação descrita acima. Pretende, por meio da organização dos trabalhadores em coletivos, promover iniciativas de geração de trabalho e renda que tenham como centro a busca do bem viver para os trabalhadores, que são os responsáveis pelo processo de geração de riquezas e pouco acumulam dela no modo de produção capitalista. Como público a ser beneficiado, tem-se: Agricultores familiares rurais; agricultores urbanos; consumidores dos municípios de Uberlândia, Monte Carmelo, Ituiutaba e Patos de Minas; perfazendo um total de 788 pessoas. Em relação aos grupos de catadores e recicladores autônomos trabalharemos com 165 (já identificados dentro dos grupos conhecidos nos municípios). Estima-se que existam outros 200 indivíduos que poderão ser incorporados ao projeto. Dessa forma, o total estimado é de 953 indivíduos.

1👍 | 0👎

27/10/2021 12:23

Por ***Cristina Bove*** | Belo Horizonte/MG

PROGRAMA: 39 - POLÍTICAS DE TRABALHO E EMPREGO Proposta Ação Nova Fomento e apoio às atividades de formação, capacitação e assessoramento técnico aos empreendimentos de economia popular solidária, visando atender a População em situação de rua e catadores

de materiais recicláveis. Finalidade: Promover ação de formação, capacitação e assessoramento aos empreendimentos econômicos solidários, visando atender a População em situação de rua e catadores de materiais recicláveis.. Produtos: Empreendimentos Econômicos Solidários Público: Empreendimentos Econômicos Solidários da população em situação de rua e catadores de materiais recicláveis. Justificativa: Justificativa: O aumento da população em situação de rua nas cidades do Brasil evidencia um cenário de desigualdade e injustiça social. As cidades aparecem como o mirante dessa desigualdade descortinada nas ruas por situações de completo abandono. Registram-se algumas constatações: A fome reina nas ruas, levando essas pessoas a buscarem comida no lixo; a atual crise da água gera, tanto a inanição como um permanente estado de abandono, por não terem acesso a banho e aos cuidados pessoais; a dificuldade de acesso às políticas sociais, sobretudo de assistência à saúde e proteção social, fazendo-os perderem a esperança; e o estado omisso em sua função social, continua privilegiando cada vez mais o capital financeiro, ocasionando cada vez mais uma realidade desumana e cruel. Portanto possibilitar a este público o acesso à formação, capacitação e assessoramento aos empreendimentos econômicos solidários, poderá ampliar a capacidade deste público de se inserir em um ambiente produtivo economicamente.

4👍 | 0👎

21/10/2021 17:25

Por ***Samuel da Silva*** | Belo Horizonte/MG

Programa 039 Ação 4088 Finalidade: NOVA REDAÇAO Fomentar os empreendimentos de Economia Popular Solidária no estado visando a melhoria da organização e fortalecimento de suas atividades econômicas solidárias e a promoção da geração de rendas das pessoas. Meta para 2022: física, ampliar de 70 para 150 ees a serem apoiados, totalizando no mínimo 10 ees nas 15 regionais do fórum mineiro de eps. meta financeira: aumentar para 1.500.000,00 garantindo

pelo menos 100.000,00 para cada regional. Justificativa: Justificativa Em virtude da crise provocada pela pandemia do Covid 19 e da prologada crise econômica pelas quais estamos passando e que vem impactando seriamente a vida de milhares de mineiros, nós do movimento de Economia Popular Solidária organizados no Fórum Mineiro, pedimos uma atenção forte para ações que venham contribuir para a superação dessa realidade e que possa efetivamente destinar orçamento suficiente e de forma adequada para o apoio aos empreendimentos econômicos solidários presentes em todas as regiões de Minas que se encontram quase sem nenhum apoio público para retomada de seus negócios.

9 | 0

---

12 contribuições

Transporte e Trânsito

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 16:28

Por ***Rogerio Dias dos Santos Junior*** | Belo Horizonte/MG

Criação de seguinte ação, no Programa 081 – Infraestrutura Rodoviária: AÇÃO NOVA – RECUPERAÇÃO E READEQUAÇÃO DA BR-367 Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS – DEER/MG Finalidade: REALIZAR AÇÕES E DESTINAR RECURSOS, COM O OBJETIVO DE READEQUAR A BR-367, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO: A ASSINATURA DE CONVÊNIO/ COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT –, VISANDO À ASSUNÇÃO DE TRECHOS HOJE SOB JURISDIÇÃO FEDERAL, A RECUPERAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE DE TRECHOS PAVIMENTADOS, A PAVIMENTAÇÃO DE TRECHOS AINDA NÃO PAVIMENTADOS, A INSTALAÇÃO DE POSTOS DE FISCALIZAÇÃO, DE PRAÇAS DE PESAGEM E DE RADARES DE VELOCIDADE, MELHORIAS E ADEQUAÇÕES VIÁRIAS DOS TREVOS DE ACESSO, E MELHORIA NA SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL (NOTADAMENTE NOS TRECHOS COM MAIORES ÍNDICES DE ACIDENTES), COM PRIORIDADE DOS TRECHOS DENTRO DO MÉDIO E BAIXO JEQUITINHONHA Produto: QUILÔMETRO PAVIMENTADO/MELHORADO Público-Alvo: USUÁRIOS DA RODOVIA BR-367 Justificativa: A BR-367 se encontra mais uma vez em grave e péssimo estado de conservação, sendo esta rodovia de fundamental e suma importância para os habitantes do Vale do Jequitinhonha, especialmente aqueles que vivem no médio e baixo Jequitinhonha para quase todas as áreas, desde saúde até bem-estar social, e quanto mais a rodovia se degrada, mais a população do Vale do Jequitinhonha sofre das consequências, pondo em risco inclusive a sua integridade física e o acesso aos serviços básicos inerentes a dignidade humana.

0👍 | 0👎

29/10/2021 12:26

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 073 - MOBILIDADE EM MINAS GERAIS NOVA AÇÃO: FINANCIAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO METROPOLITANO Finalidade: Subsidiar as gratuidades do transporte público metropolitano Produto: Melhor equilíbrio econômico e social do transporte público Público alvo: População da Região Metropolitana de Belo Horizonte Regiões: RMBH 2022 Meta física 01. Meta financeira: deixo a cargo dos técnicos da SEINFRA, por e tratar de tema específico. Justificativa: O cenário de queda na demanda pagante transportada no transporte público Metropolitano, vem se intensificando desde alguns anos, e se agravou muito em 2020 e 2021, somada pela a alta dos custos, destaco as seguidas altas dos combustíveis, principalmente do diesel. A alta da taxa de desemprego, que atualmente está em 12% no país, e para 2022 as estimativas é que alcance 12,5%. O peso das tarifas na renda das Pessoas. Tudo isso, vem agravar a crise do transporte público metropolitano. A discussão com apresentação de propostas do subsídio pelo menos para custear as gratuidades é necessária, eu diria urgente!!! Já que para 2022, como podem perceber o cenário seguirá desafiador, assim como foi em 2020, e como está sendo em 2021. Lembrando que a População carente será ainda mais prejudicada, caso mais linhas metropolitanas cheguem ao ponto de paralisar, em 2022, devido a queda na demanda transportada. É evidente, que caso ocorra o aumento da paralização de mais mais linhas do transporte público metropolitano, trará consigo enormes prejuízos Sociais e principalmente Econômicos, para a RMBH. Este tema merece toda a atenção do Governo. Tenho ciência da situação econômica do Estado, assim como o Estado tem ciência da situação do transporte público metropolitano.

0👍 | 0👎

29/10/2021 11:59

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

A implementação do Bilhete Único Metropolitano, com integrações tarifárias, em todos os sistemas de transporte público da RMBH, principalmente do transporte público metropolitano gerenciado pela

SEINFRA, o transporte público municipal gerenciado pela BHTRANS, e o Metro gerenciado pela CBTU. Justificativa: Um dos grandes problemas do transporte público na RMBH, é ter sistemas de TP fragmentados, com isso surgiu ao longo dos anos os (06) cartões de bilhetagem eletrônica, que não se integram entre si. São eles: Cartão BHBUS, Cartão ÓTIMO, Cartão VINSCOL CARD, Cartão VIA OURO, Cartão BETIM CARD, Cartão MTZ PRÁTICO. A unificação destes cartões em um único cartão chamado BILHETE ÚNICO METROPOLINO, é demanda antiga na RMBH, porém sem avanços na RMBH. O Bilhete Único Metropolitano visa diminuir as desigualdades com relação ao acesso das Pessoas as cidades, principalmente com relação ao emprego, estudo, cultura, lazer, saúde, etc... A falta do Bilhete Único Metropolitano com integrações tarifárias deixa os sistemas de transporte público pouco atrativo, fazendo com que as Pessoas busquem outras formas para se locomover, algo que impacta direto na redução da demanda.

0👍 | 0👎

27/10/2021 16:23

Por *Vivian Maria Mol Alves* | Marilac/MG

PROGRAMA 081 PREVISÃO DE PAVIMENTAÇÃO QUE ENGLOBE A LMG744

0👍 | 0👎

27/10/2021 11:40

Por *Vivian Maria Mol Alves* | Marilac/MG

Meu nome é Vivian Mol, sou advogada, vereadora e presidente da Câmara Municipal de Marilac, além de morar na zona rural deste municipio. Moro na LMG744 e estamos a beira do caos em nossa região. Temos tido acidentes constantes e perdas de vida, uma vez que onibus escoalres e ambulancias usam essa estrada para chegar a macrorregiao que é Governador Valadares. Toda a nossa região já tem

asfalto, graças ao Pro Acesso, porem, os 20km que liga Marilac ao trevo de Nacip Raydan é de terra e nao tem, sequer, manutenção do DERMG. Temos esperança na atual goernança que tem colocado a casa em ordem. A nossa populacao tem tido dificuldade de grande monta, uma vez que utiliza essa estrada, pois ela é caminho de acesso de São Jose Da Safira, Nacip Raydan, Poaia e Virgolandia para Governador Valadares. Fizemos reuniao com o DERMG, deputados estaduais, autoridades e, ainda assim, estamos abandonados. Gostaria que fossemos inseridos no orçamento, sobretudo, considerando a oportunidade existente no Acordo de Mariana que tem uma indenização maior. Dessa forma, sugiro que seja avaliada a possibilidade de insercao da pvimentacao do trecho da LMG744. Justificativa: Atendimento a população e demanda regional.

0👍 | 0👎

27/10/2021 00:35

Por ***Maycon Junio Pereira*** | Belo Horizonte/MG

Rescindir o contrato com as empresas de ônibus. Justificativa: Desde 2008 às empresas de ônibus não fazem nenhum investimento e nesse contrato houve corrupção.

0👍 | 0👎

22/10/2021 16:06

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

Esta proposta não diz somente sobre o tema do Transporte Público e Trânsito, mas esta relacionada com todos os temas. A proposta é que seja elaborado um Projeto de Lei na ALMG, pela Comissão de Participação Popular, com o objetivo de destinar um percentual mínimo do Orçamento do Estado, para o atendimento das propostas apresentadas pela Sociedade em cada tema do PPAG. Como são

muitas propostas da Sociedade em todos os temas, sugiro que seja aplicado um percentual mínimo de propostas atendidas, e de recursos destinados, em cada tema. Justificativa: Esta proposta consiste na materialização do processo democrático, onde a Sociedade que conhece e vivencia a realidade social, é chamada a participar, fazer analises, sugestões e alterações no PPAG Estadual, apesar da produção de ótimas propostas pela Sociedade, pouquíssimas são aprovadas e implementadas pelo Estado. Isso enfraquece o processo participativo do PPAG. Ao meu ver, não faz muito sentido a ALMG se organizar, se planejar, a Sociedade cumpre seu papel, mas o Estado não aprova, e mesmo algumas propostas aprovadas no PPAG, não são implementadas pelo Estado. A elaboração deste projeto de lei, é mais do que necessário, já que seu objetivo é materializar e incentivar a Participação Popular. Assim como existe as emendas parlamentares dos Deputados, porque não aprovar um percentual mínimo do Orçamento Estado, destinado exclusivamente, a atender a um percentual mínimo das propostas aprovadas de cada tema do PPAG?

0👍 | 0👎

22/10/2021 09:09

Por ***Júlio Alves Dias*** | Marilac/MG

Sou da Associação dos Moradores de Mundo Velho e Córregos Vizinhos moramos nas margens da LMG 744 que liga a cidade de Marilac ao entrocamento de São José da Safira e Nacip Raydan, nós já enviamos Requerimento em pedido da Pavimentação Asfáltica dessa LMG para todos os órgãos responsáveis e já fizemos movimentos e videoconferência com alguns deputados e até com Seinfra pedindo que nos atenda pois é de extrema importância esse asfalto para nossa região pois será interligado vários municípios e que facilitará o escoamento de toda região, desenvolvimento econômico, ligar a cidade de Governador Valadares que cidade polo onde atende na área da saúde os vales Jequitinhonha e Mucuri. Pedimos maior atenção aos deputados estadual, federal, Seinfra, DER e o governador atenda nossa

demanda.

0👍 | 0👎

21/10/2021 12:35

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 082 - OPERACAO E SEGURANCA VIARIA ACAO : 4232 - DIAGNOSTICO E FISCALIZACAO DE TRANSPORTE E TRANSITO Esta ação trata da fiscalização do DER/MG em todo o Estado. Para a região Intermediária de Belo Horizonte, é mais do que necessário, eu diria URGENTE, o aumento da meta física e principalmente financeira, em comparação com a meta de 2021. A proposta é que o DER/MG que tem apenas (13) Fiscais de Transporte que atual na RMBH, passe a ter no mínimo (200) Fiscais de Transporte a mais, para atuar exclusivamente na RMBH. A meta financeira e física desta proposta para os anos de 2022, 2023, 2024, deixo a cargo dos Técnicos da Seinfra, DER/MG e da Secretaria de Planejamento. Ciente da situação econômica do Estado, a minha proposta para o aumento do número de Fiscais de Transporte do DER/MG, de (13) para (213), pode ser realizada, mediante um estudo da Secretaria de Planejamento, onde vai identificar em toda a estrutura das Secretarias Estaduais, de todos os Servidores que trabalham na Capital e na RMBH, e identificar os Servidores destas variadas Secretarias do Estado, que possam ser cedidos para o DER/MG, e por sua vez, o DER/MG, possa realizar através da Gerência de Fiscalização de Transporte e Trânsito, os treinamentos e capacitações necessários para estes Servidores, visando o pleno exercício das funções da Fiscalização de Transporte na RMBH. Uma observação importante, é que neste estudo a ser realizado pela Secretaria de Planejamento, será observado a possibilidade das Secretarias cederem Servidores para o DER/MG, mais sem que isso cause prejuízos ao funcionamento destas Secretarias. Justificativa: Como dito anteriormente, o DER/MG possui apenas (13) Fiscais de Transporte para atuar na RMBH, com as seguintes responsabilidades: - A fiscalização de todo o Transporte Público Metropolitano, incluindo as Estações e Terminais do Move; - A

fiscalização do Transporte Público Intermunicipal; - A fiscalização do transporte clandestino; - A fiscalização do Táxi Metropolitano; - A fiscalização do Transporte Fretado; - A fiscalização das Rodovias Estaduais que cortam a RMBH; - O ponto de apoio no Aeroporto de Confins. Conclui-se que é humanamente impossível, que (13) Fiscais de Transporte consigam dar conta de todo esse trabalho, e atender as necessidades dos Usuários do transporte público, que reclamam cada vez mais, sobre a falta da fiscalização. A solução apresentada pela Seinfra, do programa RMBH fiscaliza, é parte da solução, mas não é a principal solução, que continua sendo do aumento do número de Fiscais de Transporte. Ressalto que sou totalmente favorável a Governança Metropolitana da Mobilidade Urbana, com participação do Estado e dos Municípios, mas não faz muito sentido que o titular da fiscalização do transporte, no caso o Estado, criar um programa, onde os Municípios que já aderiram ao programa, tenham mais fiscais de transporte disponível, do que o próprio titular da Fiscalização, no caso o Estado. O programa RMBH Fiscaliza fará todo o sentido, a partir do aumento do número de Fiscais de Transporte pelo Estado. Ressalto também, a importância da fiscalização do transporte público metropolitano, exercida através do uso de sistemas de CFTV, GPS instalados nos ônibus, e demais programas. Mas ainda assim é urgente e necessário, que o Estado, que possui a responsabilidade, e a titularidade da Fiscalização do Transporte, aumente o número de Fiscais de Transporte para atuar exclusivamente na RMBH. E com uma fiscalização mais abrangente e integrada, sem dúvidas teremos avanços quanto a qualidade dos serviços de transporte público prestado a População.

1👍 | 0👎

21/10/2021 11:39

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 081 - INFRAESTRUTURA RODOVIARIA ACAO : 4227 - CONSTRUCAO E ADEQUACAO DE RODOVIAS A prioridade do Estado, na

inclusão da elaboração do projeto, e principalmente da pavimentação da Estrada Estadual que liga o Município de Sabará a BR 381, nas proximidades do Distrito de Ravena, que também pertence a Sabará. Alteração na meta física da ação da região Intermediária de Belo Horizonte em 2022 para (14), que corresponde a elaboração do projeto, e para 2023 (01), que corresponde a pavimentação da Estrada. A meta financeira para (2022), que corresponde a elaboração do projeto, e (2023), que corresponde a pavimentação dos 12 KM da estrada, deixo a cargo dos técnicos do DER/MG e Seinfra. Justificativa: Venho desde 2015 solicitando anualmente ao Estado, através deste PPAG Estadual, a pavimentação desta Estrada que tem certa de 12 KM, mais que até hoje o projeto sequer foi elaborado, e segue parado no DER/MG, por falta de recursos. Esta Estrada Estadual, passou a ganhar ainda mais importância quanto a sua pavimentação completa, a partir do avanço do projeto de concessão da BR 381, que prever a duplicação do lote 8 da Rodovia, e a realização do leilão em 25/11/21. Com isso, será extremamente necessário que o Estado priorize a conclusão do projeto, e que faça a pavimentação dos cerca de 12 KM desta Estrada, para que tenhamos uma rota de desvio, no trecho já caótico da BR 381, entre a Capital, e o Distrito de Ravena. Principalmente quando houver o inicio das obras de duplicação deste trecho da rodovia federal (entre o Distrito de Ravena a Belo Horizonte), creio que o trânsito deve piorar no mínimo 50% a mais do que já sofremos hoje na BR 381. A pavimentação desta estrada estadual, vai permitir o desvio de automóveis, pequenos caminhões, e principalmente das linhas do transporte público metropolitano, que são extremamente impactadas por esse trânsito caótico, neste trecho da BR 381, do Distrito de Ravena a Belo Horizonte. Ano passado, eu enviei esta mesma solicitação no PPAG, e houve uma resposta do Estado do DER/MG ou da Seinfra, não me lembro ao certo, falando de uma estrada que liga Sabará a BH, passando pela região da Barraginha. Quero ressaltar que trata-se de uma outra estrada, esta citada pelo Estado. A Estrada desta solicitação que faço, faz a ligação da Sede do Município de Sabará a BR 381, nas proximidades do Distrito de Ravena, que também pertence a Sabará. Qualquer dúvida quanto a localização da Estrada, me coloco a disposição do Estado, inclusive

para uma visita in loco nesta estrada.

0👍 | 0👎

21/10/2021 10:44

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

PROGRAMA 073 - MOBILIDADE EM MINAS GERAIS ACAO : 4160 - GESTAO DA MOBILIDADE METROPOLITANA Esta ação creio que está relacionado com o trabalho de Gestão realizado pela Seinfra, do transporte público metropolitano. É necessário aumentar a meta financeira desta ação, tendo em vista os novos projetos apresentados pela Seinfra, no qual destaco o projeto de Concessão da Rodoviária de BH, dos Terminais e Estações do Move Metropolitano. Quanto a alteração na meta financeira, a proposta é de 3.000.000 em (2022), 3.000.000 em (2023), e de 3.000.000 em (2024). Quanto a meta física deixo a cargo dos técnicos da Seinfra. Inclusive é necessário o aumento do número de Servidores da Secretaria, para o trabalho de Gestão do Transporte Público Metropolitano. Justificativa: Estes novos projetos de transporte público da Seinfra, são importantes, mas também podem sobrecarregar os Servidores, por isso é fundamental que haja aumento da meta financeira desta importante ação. Haja vista a importância desta ação na qualidade do Transporte Público Metropolitano, para os milhões de Usuários lá na ponta. Inclusive reforço o pedido para que do Estado aumente do número de Servidores da Seinfra, especialmente para o trabalho de Gestão do Transporte Público Metropolitano.

0👍 | 0👎

21/10/2021 10:24

Por ***Junior José da Silva*** | Sabará/MG

A realização do II Seminário de Regiões Metropolitanas. Organizado pela ALMG. Com foco total na Mobilidade Urbana. O Seminário tem a

finalidade de discutir, e construir soluções para os imensos desafios relacionados a Governança Metropolitana da Mobilidade Urbana, especialmente dos sistemas de transporte público da RMBH. A organização deste importantíssimo Seminário a cargo da ALMG, mais especificamente das Comissões de Transporte, Comunicação, e Obras, e de Assuntos Municipais de Regionalização. Justificativa: Foi realizado em 2003, o primeiro Seminário Legislativo de Regiões Metropolitanas, promovido pela ALMG. Houve vários debates e construção de soluções para a Mobilidade Urbana da RMBH, porém se passaram (18) anos e nenhuma proposta saiu do papel. Com o passar das décadas a questão da Mobilidade Urbana, especialmente do transporte público tem se agravado muito em nossa RMBH, especialmente em 2020 e 2021 com a pandemia. É urgente a discussão/construção de soluções, e a implementação das mesmas, para que tenhamos os sistemas de transporte público, equilibrados financeiramente, totalmente integrados (física e tarifária), e que tenhamos a Gestão Integrada dos sistemas de Transporte Público na RMBH, a cargo dos órgãos gestores do transporte público na RMBH, permitindo assim, a mudança da atual fragmentação dos órgãos gestores, para a construção do Planejamento, Gestão, Monitoramento, Fiscalização, e Operação dos sistemas de transporte público, de forma totalmente integrada. Enfim, são inúmeros temas e problemas, que precisam ser debatidos e principalmente construirmos soluções, como podem perceber, assim como foi em 2003, é necessário que este importantíssimo Seminário, seja realizado em dois a três dias. Inclusive me coloco a disposição da ALMG, e das Comissões para ajudar na escolha dos temas, e claro para participar deste importante Seminário. Os sistemas de Transporte Público no país, vivem um período muito difícil, que se agravou muito a partir da pandemia em 2020, na RMBH não é diferente. Este tema tem grande relevância metropolitana, já que impacta a vida de praticamente todos os habitantes metropolitano, por isso é mais do que necessário que a ALMG promova este II Seminário de Regiões Metropolitanas.

0👍 | 0👎

2 contribuições

Turismo

Informe-se sobre o que o projeto de lei de revisão do PPAG para 2022 está propondo para essa temática. Consulte os documentos abaixo:

Mapa de Conceitos
Guia de Programas
Programas e Ações do PPAG

ATENÇÃO! Quando for registrar sua sugestão, lembre-se de informar o número do programa ou ação (ou se está propondo novos) e preencher a justificativa.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.
- Você tem cadastro no Portal? Faça o login e participe!
- Não tem cadastro no Portal? Cadastre-se para então fazer o login.

29/10/2021 21:51

Por ***Marcelo Castillo*** | Belo Horizonte/MG

Estrada Real no picadeiro, propõe a circulação de um centro cultural itinerante, realizado em um micro-ônibus da Cia El Individuo, percorrendo com ações artísticas 5 cidades da Estrada Real, com mostras de espetáculos circenses da Cia El Individuo, espetáculos teatrais e ou circenses de grupos locais, ações formativas em técnicas circenses e atorais, ações formativas como guia de carreira artística, elaboração de projetos, ações lúdicas de jogos e brincadeiras populares, projeções de cinema, curtos de artistas locais e filmes recreativos com temática circense, teatral. Por conta das condições impostas pela pandemia assistimos ao fechamento de vários espaços artísticos de teatro, dança e circo, espaços que funcionaram a um bom tempo trabalhando para o crescimento das artes cênicas, formando

novos artistas, despertando a sensibilidade neles. O aprendizado desta situação tem a ver com a fragilidade da permanência e crescimento dos espaços culturais, sendo que o quesito espaço físico e o elo mais fraco e a carga financeira mais pesada para os gestores culturais e do lado dos alunos temos a questão do deslocamento para fazerem aulas, onde aqueles com menor poder financeiro tem a maior dificuldade para acessar estes espaços. Por estes diagnósticos é que decidimos fazer um projeto de criação de um Centro Cultural de itinerância artística, propondo o deslocamento dos artistas e professores e não do publico e alunos. A Cia El Individuo foi criada na itinerância e um dos grandes aprendizados tem a ver com as possibilidades que traz a itinerância, de novos encontros, novos aprendizados e trocas de experiência, a itinerância está nas raízes das artes cênicas, e muito tem somado essa prática incorporando novas pessoas e novos olhares para as artes, já as pessoas com moradias fixas restringem suas possibilidades nas comunidades de pertença, mesmo que o mundo virtual expanda as fronteiras ainda não supera o encontro olho no olho, isto é mais um motivo de escolher fazer itinerante a escola. As técnicas e conhecimentos das artes cênicas que oferecemos abrem as possibilidades de participação já que não tem limitações físicas para a prática, sendo o corpo a ferramenta principal de trabalho todos e cada um dos alunos enxergara seu caminho de crescimento. Trabalharemos o protagonismo feminino na formação com professoras nas técnicas de acrobacia aérea e palhaçaria, isto e fruto de parcerias de trabalho é continuamos acreditando na somatória para acrescentar qualidade na gestão dos projetos. Durante 15 dias o Centro cultural Itinerante movimentara as atividades culturais de cada cidade. O valor solicitado é de R$ 200.000, 00

0👍 | 0👎

29/10/2021 16:14

Por ***Luciano Amador dos Santos Jr*** | Diamantina/MG

O FLIASHi - FESTIVAL LITERÁRIO INTERNACIONAL AUGUSTE DE SAINT-HILAIRE

vem contribuir com o PROGRAMA 056 - FOMENTO, DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO ˜ A CULTURA E AO TURISMO e com a AÇÃO 4322, descentralizando ações de maneira regional, melhorando a qualidade das opções turísticas e culturais oferecidas em Minas Gerais a seus cidadãos e visitantes. Em um evento virtual e presencial, no território que abrange os municípios de Diamantina, Serro e Conceição do Mato Dentro. A primeira edição está prevista para acontecer no primeiro semestre de 2022, durante 9 dias, contribuindo para a valorização da cultura e a promoção do turismo. O naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire relatou, há 205 anos, a pungência cultural e o gosto pelas artes características da Serra do Espinhaço. Seguimos seus passos no intento de valorizar essa cultura tão antiga e fortalecer a identidade do território. A primeira edição focaliza a riqueza natural e histórica da própria cordilheira, ao mesmo tempo que discute a noção de vanguarda nos dias de hoje, juntando-se às comemorações dos cem anos da Semana de Arte Moderna de 1922 no Brasil. Por unir tantas disciplinas em suas descrições de viagem, Saint-Hilaire é revisto pela ótica da inspiração vanguardista. Escritores, pensadores e artistas locais, regionais, nacionais e internacionais debatem caminhos e desafios de nosso tempo presente por meio de ações cujo eixo temático é a leitura e produção de cultura atual nos três municípios envolvidos. Com programação infanto-juvenil, contadores de estórias, teatro de bonecos, oficinas e distribuição de vale-livros incentiva a troca cultural e a leitura, o poder transformador da troca e produção de conhecimento, aproximando quem produz e quem consome. O recurso necessário à produção do festival, 400 mil reais, para contemplar a logística em justo padrão de qualidade, que gere um retorno sólido ao território, contemplando a pré-produção e toda a estrutura de produção, comunicação do evento. Justificativa: A identidade do FLIASHi tem por motivação inicial a consolidação da identidade cultural do território do Caminho Saint-Hilaire, integrando dois Circuitos Turísticos: dos Diamantes e da Serra do Cipó, aumentando o diferencial competitivo regional e estadual de atração turística por meio da Cultura aliado a natureza. O CaSHi lança-se como um corredor turístico cultural, histórico e ambiental, como uma Trilha Regional para

caminhantes e ciclistas, serpenteando em uma das mais belas regiões da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço meridional, como fez o naturalista Saint-Hilaire em 1817. Como lugar de fruição, convívio, trocas e aprendizados em torno dos livros, da literatura e de uma programação cultural, buscamos suplantar a dificuldade de acesso aos livros no território, contribuindo para mudar um cenário de carência de livrarias, bibliotecas e, muitas vezes, a distância que os membros de comunidades têm de enfrentar para chegarem até escolas. Essa ausência é preenchida pela tradição oral, que tem poder de percorrer caminhos e se espalhar, abrindo portas para a tradição escrita e servindo como forma de mediação da leitura. Como é destacado no PNLL (Plano Nacional do Livro e Leitura), ao reafirmar a centralidade da palavra escrita, não se desconsidera a validade de outros códigos e linguagens, as tradições orais e as novas textualidades que surgem com as tecnologias digitais. O FLIASHi pretende usar o potencial da tradição oral, que respeita a organização e culturas locais como parceira da nossa tradição literária. Um potencial de mediação sustentável que preserva e respeita as riquezas cotidianas já existentes nas comunidades do caminho e que o livro tem dificuldade de alcançar os leitores. É uma relação próxima àquelas que você estabelece nas coisas da vida, no cotidiano". Em um país onde o grau de educação livresca permanece ainda precário, a despeito da grandeza de sua fortuna literária, o FLIASHi se revela de crucial importância nesse contexto.

0👍 | 0👎